

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 12 DE JANEIRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.580 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Ana Dubeux

O jornalismo sério e de qualidade tem um duro embate pela frente.

PÁGINA 10



Ana Maria Campos

Ibaneis e o plano de participar mais da política nacional.

PÁGINA 14



Denise Rothenburg

Por emendas, parlamentares ameaçam atacar o Judiciário.

PÁGINA 4



Luiz Carlos Azedo

O "imperialismo yankee" está de volta com Donald Trump.

PÁGINA 3

Itamaraty condena ações de Maduro

Um dia após o começo do terceiro mandato consecutivo do presidente venezuelano, o governo brasileiro reagiu às ameaças e prisões de opositores do país vizinho e cobra respeito aos direitos humanos. A posse do ditador ampliou o isolamento do regime chavista na comunidade internacional.

PÁGINAS 2 E 9

Moraes quer ver convite de Trump

Antes de analisar a liberação do passaporte de Jair Bolsonaro, apreendido no ano passado, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) cobra o pedido formalizado dos EUA para a posse do presidente norte-americano entre os dias 17 e 22 deste mês.

PÁGINA 3

Esplanada

Dança das cadeiras

Com popularidade em baixa e pressionado por aliados do Centrão, Lula deve trocar ministros até o próximo dia 21.

PÁGINA 4

Violência

Sinais do crime

Facções criminosas usam códigos para se identificar. Reação é uma onda de assassinatos entre grupos rivais.

PÁGINA 6

Esforço para reduzir o deficit habitacional do DF

PÁGINA 13

Mariana Campos/CB/D.A Press



Não ao feminicídio

Parentes, amigos e religiosos próximos a Ana Moura, morta a facadas pelo companheiro no início do ano, fizeram uma manifestação na Igreja Católica de Santa Luzia, na Estrutural, pedindo o fim da violência contra a mulher.

PÁGINA 15

Mariana Niederauer/CB/D.A Press



Professora, com muito orgulho

Os 25 anos de dedicação ao ensino público renderam à Janaína Almeida uma legião de admiradores entre colegas, alunos e pais. Ela se aposentou no ano passado após diagnóstico de esclerose múltipla.

Trabalho & formação profissional

CAPA E PÁGINAS 2 E 3

Arquivo pessoal



Nomes bem especiais

O pai Ataíde Ludgero escolheu os nomes Kim, Thor, Kron e Ian com o aval da esposa. Saiba como pessoas convivem com identidades exclusivas e cheias de simbolismos.

Os lenços estão mais descolados

Menopausa e os cuidados da pele

Nova estrela do rúgbi

Conheça Natália Rosa, que saiu do atletismo para brilhar nos gramados com a Seleção Brasileira.

PÁGINA 20



Rugby Shots

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As belas feras do zoológico

Correio inicia uma série em que destaca os bichos mais famosos da cidade, como a onça-parda Nala (foto), Cristal e Fred, resgatados ainda filhotes pelo Ibama e pela Polícia Militar. O trio faz a festa dos visitantes do Zoo de Brasília e também dos cuidadores.

PÁGINA 17



Fernanda Torres, mais que uma atriz

Diretores, como Jorge Furtado e André Klotzel, destacam o profissionalismo e a versatilidade da ganhadora do Globo de Ouro e cotada para disputar o Oscar com o filme *Ainda estou aqui*.

PÁGINA 22

Ciência

Ajuda contra cegueira

Cientistas utilizam células-tronco no tratamento de vários tipos de degeneração da visão, sobretudo em pessoas idosas.

PÁGINA 12



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



DIPLOMACIA

Itamaraty condena prisões e ameaças

Um dia após a posse de Maduro para um terceiro mandato, o Ministério das Relações Exteriores emite nota em que volta a cobrar do regime da Venezuela a busca pelo diálogo e o respeito aos direitos humanos

» RAPHAEL PATI

Um dia após Nicolás Maduro tomar posse para o terceiro mandato à frente do Palácio de Miraflores, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou as atitudes do governo da Venezuela contra membros de outros partidos. “O governo brasileiro acompanha com grande preocupação as denúncias de violações de direitos humanos a opositores do governo na Venezuela, em especial após o processo eleitoral realizado em julho passado”, diz nota divulgada pelo Itamaraty.

Apesar de ter assumido o governo venezuelano para um novo mandato de seis anos, Maduro inicia a nova gestão pressionado por uma série de outros países, tanto na América Latina quanto no resto do mundo. O governo do sucessor de Hugo Chávez vem recebendo acusações sobre ter fraudado o processo eleitoral contra o opositor Edmundo González no Conselho Nacional Eleitoral (CNE) — órgão que coordena as eleições no país. Após a posse, o governo dos EUA prometeu pagar US\$ 25 milhões (cerca de R\$ 152 milhões) pela captura do líder venezuelano.

No dia em que tomou posse para um novo mandato, o presidente decidiu fechar as fronteiras do país com a Colômbia e o Brasil. O Itamaraty confirmou o fechamento das fronteiras e aconselhou que “em caso de emergência, cidadãos brasileiros poderão acionar os planos consulares da Embaixada do Brasil em Caracas”. Ao **Correio**, o Itamaraty reforçou que o atendimento para casos

Juan Barreto/AFP



Maduro fechou a fronteira com o Brasil nesta sexta: casos emergenciais são atendidos pela embaixada

emergenciais envolvendo brasileiros está sendo realizado pelos telefones da Embaixada.

Na nota desta sábado, o MRE subiu o tom contra o regime de Maduro e escreveu que “deplora os recentes episódios de prisões, de ameaças e de perseguição a opositores políticos”, apesar de ter reconhecido que houve “gestos de distensão” do governo venezuelano, como a liberação de 1,5 mil presos nos últimos meses e a reabertura do Escritório do Alto Comissário de Direitos Humanos das Nações

Unidas na capital do país.

O Itamaraty indica ainda que, para manter a vigência de um regime democrático, é fundamental garantir direitos elementares a líderes da oposição a “manifestar-se pacificamente com liberdade e com garantias à sua integridade física”. “O Brasil exorta, ainda, as forças políticas venezuelanas ao diálogo e à busca de entendimento mútuo, com base no respeito pleno aos direitos humanos com vistas a dirimir as controvérsias internas”, completa.

Relação tensa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é um aliado histórico de Nicolás Maduro e do regime chavista na Venezuela. No entanto, desde o processo eleitoral do ano passado, a relação entre os dois foi marcada por diversos atritos, como uma postagem em novembro do ano passado feita pela polícia nacional do país, em tom de ameaça a Lula: “Quem se mete com a Venezuela, se dá mal”.

Para o cientista político e



Lula dá mais um passo em direção a um isolamento político da Venezuela, mas ainda não chegou o momento, tanto que o governo brasileiro mandou representante para o evento de posse”

Carlo Eduardo Novato,
cientista político

Repercussão

Na avaliação do cientista político Carlo Eduardo Novato, o governo Lula deve manter um tom de pragmatismo com relação ao caso da Venezuela. “Com o último gesto, Lula dá mais um passo em direção a um isolamento político da Venezuela, mas ainda não chegou o momento, tanto que o governo brasileiro mandou representante para o evento de posse. Vale destacar que a experiência do governo brasileiro de reconhecer Juan Guaidó como presidente interino no passado mostrou-se um passo maior que a perna, que não alcançou respaldo em outras iniciativas por parte do Brasil”, analisa.

Lula permitiu o comparecimento da embaixadora brasileira em Caracas, Gilvânia Maria de Oliveira, ao evento de posse de Maduro, representando o governo federal. O PT enviou quatro representantes à cerimônia, enquanto que o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) foi representado por cinco integrantes.

Apesar de ainda haver um alinhamento nítido entre o PT e o regime chavista, Lula prefere manter um tom pragmático, em conformidade aos conselhos do próprio Itamaraty. “A postura do Lula, como Presidente, foi de seguir a orientação dos órgãos de assessoramento do governo. Nesse sentido, é simplista achar que houve “mudança de postura”. Por outro lado, antes de o Itamaraty orientar certo distanciamento, o Lula mantinha o que o PT entende sobre o regime Maduro”, avalia o sócio da Fatto Inteligência Política Rafael Favetti.

Leia mais sobre a situação da Venezuela na página 9

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Trump e a volta do “imperialismo yankee”

Por definição, o imperialismo ocorre quando uma nação promove uma expansão territorial, econômica e/ou cultural sobre outra nação pela força. A colonização da África, da Ásia e da Oceania, que se iniciou na segunda metade do século 19, representou o auge do imperialismo. Em termos atuais, pode ser empregada no caso da invasão da Ucrânia pela Rússia, por exemplo. Segundo o historiador Eric Hobsbawm, essa forma de neocolonialismo representou a ocupação de 25% das terras do planeta.

O revolucionário russo Vladimir Lênin, que liderou a Revolução de 1917 e fundou a antiga União Soviética, porém, associava o imperialismo ao estágio monopolista do capitalismo. “Essa definição compreenderia o principal, pois, por um lado, o capital financeiro é o capital bancário de

alguns grandes bancos monopolistas fundido com o capital das associações monopolistas de industriais e, por outro, a partilha do mundo é a transição de uma política colonial que se estendeu sem obstáculos às regiões não apropriadas por nenhuma potência capitalista para uma política colonial de posse monopolista dos territórios da Terra, já inteiramente repartida.”

Como fim da antiga União Soviética, que havia se transformado de uma força anticolonialista, sobretudo na Ásia e na África, numa potência imperialista na Europa Oriental, essa visão perdeu relevância. Com o fim do colonialismo, a integração das diversas regiões do globo por meio do desenvolvimento dos transportes e das comunicações ultrapassou os modelos nacional-desenvolvimentistas que nela se

baseavam, sobretudo a partir de a China adotar o capitalismo de Estado e emergir como nova potência econômica mundial.

A globalização “liquefez” a sociedade industrial e elevou a modernização a um novo patamar, com impacto direto no modo de todas as pessoas. Forçou os governos a adotarem políticas de integração à economia mundial para não apenas arcar com as suas consequências mais danosas. No Brasil, a globalização intensificou-se a partir da segunda metade do século 20, com a maior inserção do país no mercado econômico global, sobretudo a partir do governo Collor de Mello, em 1990. A tentativa de retomar um projeto nacional-desenvolvimentista, durante o governo da presidente Dilma Rousseff, resultou no colapso

econômico que a levou ao impeachment, em 2016.

Entretanto, a integração das cadeias produtivas globais e o multilateralismo, que pareciam pautar a globalização, sobretudo a partir da formação da União Europeia, passaram a ser fortemente questionados pelos Estados Unidos, a partir da emergência da China como segunda economia mundial. Quem controlará o comércio global, cujo eixo se deslocou do Atlântico para o Pacífico? Esse tipo de disputa entre o Reino Unido e a Alemanha, uma potência marítima e outra continental, foi uma das causas de duas guerras mundiais no século passado.

Era Trump

O velho “imperialismo yankee” parece estar de volta. No seu primeiro mandato, o presidente Donald Trump deu um cavalo de pau na política externa norte-americana em relação à China e ao multilateralismo, estratégia que foi mantida pelo democrata Joe Biden, que deu sequência à reorganização das suas cadeias de produção. Agora, às vésperas

de tomar posse, Trump choca o mundo com uma visão geopolítica que vai muito além da “guerra comercial” com a China. Seu *America First* promove políticas que priorizam a soberania dos EUA e a redução de sua dependência em termos de comércio e manufatura. A Otan, a ONU e a OMS são estorvos econômicos e políticos. Tratados comerciais como antigos aliados, como a Nafta, também.

A rivalidade com a China tende a desaguar numa nova corrida armamentista. Trump tudo fará para conter o crescimento da influência tecnológica e econômica chinesa, sobretudo na infraestrutura e nas comunicações. Em contrapartida, tende a se aproximar de líderes autoritários como Vladimir Putin (Rússia), Kim Jong-un (Coreia do Norte) e Mohammed bin Salman (Arábia Saudita).

Antes mesmo de tomar posse, estressou as relações com a Otan, com declarações sobre a anexação do Canadá e a compra da Groenlândia, ao mesmo tempo em que pressiona os demais países a aumentarem seus gastos com defesa. Trump

pretende apoiar a anexação dos territórios palestinos por Benjamin Netanyahu e forçar uma aproximação de seus aliados árabes com Israel. Ao mesmo tempo, tende a largar de mão o Afeganistão e a Síria.

Sua política em relação à América Latina pode provocar nova crise humanitária, sobretudo no México, com o fechamento da fronteira e a expulsão em massa de imigrantes. As sanções econômicas e políticas contra os regimes da Venezuela, Nicarágua e Cuba serão ampliadas e a ameaça de retomada à força do Canal do Panamá se insere no contexto da disputa pelo controle do comércio do Atlântico com o Pacífico com a China.

A política energética de Trump é uma ameaça ambiental ao planeta, com a exploração doméstica de petróleo e gás por meio da fraturação hidráulica. Os EUA vão se retirar novamente do Acordo de Paris sobre o clima. Tudo isso está associado a um novo complexo tecnológico nas áreas de infraestrutura, comunicações, militar e espacial, num novo ciclo histórico, não apenas conjuntural.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG Com Eduarda Esposito
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Pressão sobre Sidônio

O aumento da desaprovação do presidente Lula em 2,5 pontos percentuais, detectado pela pesquisa Atlas-Intel entre novembro e dezembro de 2024, é visto dentro do PT como mais um fator para o novo ministro da Secretaria de Comunicação do governo, Sidônio Palmeira, dar um jeito. Por enquanto, alguns integrantes do governo colocam a culpa dessa queda nas falhas de comunicação que era comandada pelo deputado Paulo Pimenta.

Problemas à vista

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical) alerta para o déficit de auditores fiscais no país. De acordo com o sindicato, é estimado que 1.200 profissionais se aposentem por idade ou tempo de serviço, deixando a função a qualquer momento. Entretanto, o concurso realizado em 2024 teve apenas 200 vagas. Os auditores são responsáveis por garantir que os alimentos exportados atendam aos rigorosos padrões internacionais. Sem eles, as exportações de 2025 podem estar em risco.

Por falar em agropecuária...

É nesse segmento que tanto o PSD quanto o MDB estão de olho nas conversas com o PSDB. Dois dos três estados governados pelos tucanos têm um braço forte no campo, o Mato Grosso do Sul, comandado por Eduardo Riedel, e o Rio Grande do Sul, capitaneado por Eduardo Leite. O agro é pop e tem força eleitoral.

Parlamento x STF

Parlamentares ameaçam abrir a caixa de maldades por causa do bloqueio das emendas. Neste pacote, estão, por exemplo, os projetos que tratam do corte dos penduricalhos na remuneração do serviço público, algo que atingirá diretamente o Judiciário. Nota técnica do “Movimento Pessoas à Frente”, uma organização da sociedade civil, revela que poucos são os servidores do Legislativo e Executivo que receberam valores acima do teto em 2023, enquanto no Judiciário esse volume é bem maior.

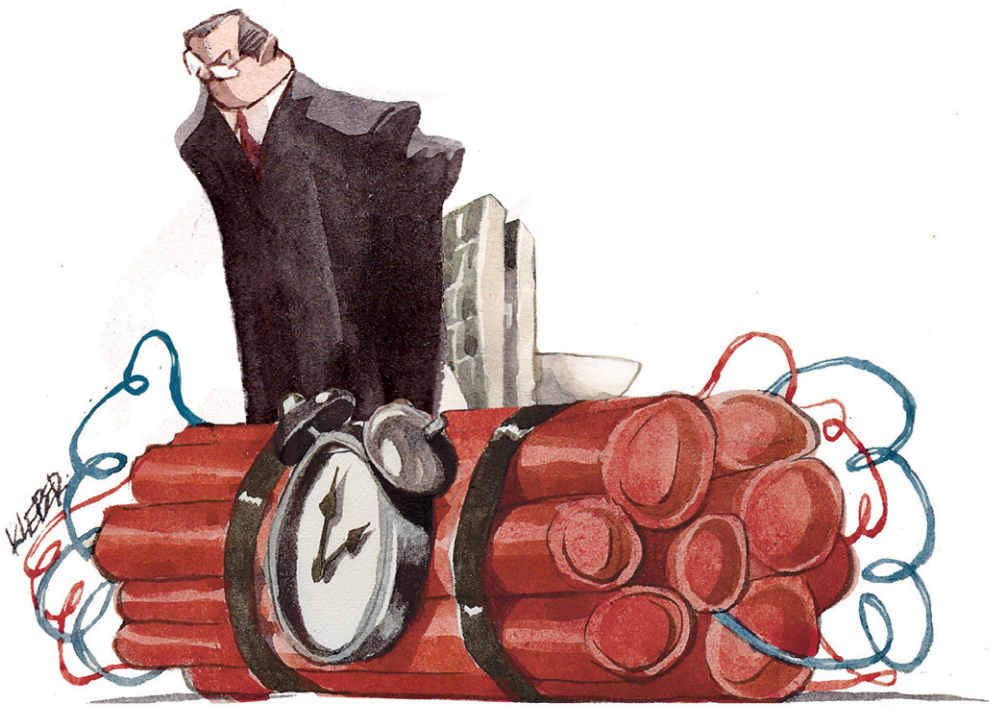
» » »

Aos números/ Em 2023, 93% dos magistrados brasileiros receberam acima do teto, enquanto na Câmara dos Deputados, dos 21.448 servidores, apenas 152(0,7%)

receberam acima do teto. No Executivo, 13.568 servidores, o que equivale a menos de 1% do quadro total (0,14%), entre civis e militares, receberam penduricalhos. Essa porcentagem de supersalários dos magistrados custou aos cofres públicos R\$ 13,36 bilhões, apenas em 2023.

» » »

Quem ganha/Quem pode se beneficiar por tabela é o deputado Guilherme Boulos(PSol-SP) que entrou com um projeto para corte nos supersalários. “Conseguimos mais de 70 mil assinaturas apoiando a proposta, que é fundamental não só pelo seu caráter igualitário, mas também pelo corte de gastos estimado em R\$ 5 bilhões”, afirma o deputado.

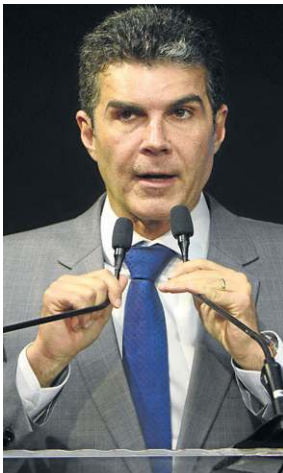


CURTIDAS



Quem defende a democracia tem que abominar a ditadura de Maduro e condenar a pressão do regime. Não podemos fazer condenações seletivas a golpistas. O Brasil não pode se omitir: Fora Maduro!"

Kleber sales



Helder Barbalho(MDB, foto), governador do Pará, no que foi lido como uma cobrança direta para que o governo Lula condene com todas as letras o regime ditatorial de Nicolás Maduro.

Eles querem mais juros/ A Associação Brasileira de Bancos (ABBC) afirma que o aumento do teto de juros do empréstimo consignado INSS de 1,66% para 1,80% não é suficiente para cobrir custos de captação e outras despesas operacionais. A ABBC acredita que o público com menor valor de benefício e idade mais elevada serão os maiores prejudicados. A briga agora está no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a competência do Conselho Nacional da Previdência Social para afixação de teto de juros.

Em tempo/ Se depender do governo, a pressão será para reduzir. Ainda que diminua a oferta desse tipo de empréstimo.

Geopolítica/ A defesa de regulação do uso das redes sociais é mais um componente a alinhar o Brasil e a Comunidade Europeia, haja visto o telefonema do presidente da França, Emmanuel Macron, a Lula, na última sexta-feira. A medida do governo brasileiro, ao cobrar explicações da Meta, dona do Facebook, a respeito da mudança de moderação de conteúdo, reforça a posição perante os europeus, compensando até a presença de petistas na posse do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro.

ESPLANADA

À espera da dança das cadeiras

Lula enfrenta pressões de partidos aliados por mudanças ministeriais para fortalecer a relação com o Congresso. Trocas pontuais, como a saída de Paulo Pimenta, refletem a disputa por espaço entre as legendas e o desafio político até 2026

» ISRAEL MEDEIROS

A expectativa por mudanças no primeiro escalão do governo Lula tem sido o centro das atenções na política em Brasília neste início de ano. Com o Congresso de recesso e prestes a eleger os novos presidentes da Câmara e do Senado, a definição dos novos ocupantes do primeiro escalão será crucial para definir a relação do Executivo com o Legislativo este ano.

Sem agradar os caciques que controlam o Congresso, o governo não conseguirá aprovar matérias com apoio popular que terão peso na disputa eleitoral de 2026, como a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Nessa equação, está, ainda, o pagamento de emendas parlamentares, que foi uma pedra no sapato tanto do governo quanto do Congresso em 2024.

A expectativa é de que as mudanças nos ministérios, se autorizadas pelo presidente, sejam realizadas até 21 de janeiro, quando deve ocorrer a primeira reunião ministerial do ano. A informação foi confirmada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, na semana que passou. “O presidente está focando em aperfeiçoar a gestão. Portanto, há um indicativo do presidente de que as mudanças que ocorrerem, ele deve fazer neste mês, até para quem entrar ter mais tempo de fazer as alterações que o presidente espera. Nós teremos uma reunião de ministério no dia 21 e eventualmente as alterações, se o presidente assim decidir, podem ser feitas antes dessa reunião ministerial”, disse o ministro Rui Costa (Casa Civil) à *GloboNews*.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Em entrevista na semana passada, Rui Costa disse que Lula está focado em “aperfeiçoar a gestão”

Divisão

Além do PT, com 11 ministros, o governo tem atualmente ministros do PDT, PCdoB, PSol, Rede, Republicanos, PP, MDB, PSB, do União Brasil e do PSD. Os quatro últimos são os que ocupam mais chefias de pastas no primeiro escalão depois do partido do presidente, com três ministros cada.

O PSD, especificamente, tem

pressionado por mais espaço, ou, ao menos, por cargos mais relevantes. A sigla ocupa hoje a Agricultura (Carlos Fávaro); a Pesca (André de Paula) e o Ministério de Minas e Energia (Alexandre Silveira).

Ainda não há indicativos de quantas mudanças serão feitas. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) disse, na última semana, que não é possível classificar as mudanças como uma

“reforma ministerial”. “Não acredito que o presidente Lula vá fazer uma reforma ministerial. Ele fará mudanças pontuais, como fez na área da comunicação do governo”, disse Alckmin em entrevista à Rádio Eldorado. O vice-presidente pode deixar o cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria e Serviços, para facilitar a dança das cadeiras.

A demissão do ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de

Comunicação Social (Secom), foi a primeira em 2025. Ele foi o quinto a cair desde o início do terceiro mandato de Lula. A mudança já era esperada desde o ano passado, quando se intensificaram as críticas ao trabalho do ministro tanto dentro quanto fora do governo.

Em dezembro, durante um evento do PT em Brasília, Lula praticamente anunciou a demissão de Pimenta. Disse que havia problemas de comunicação no governo e que era “obrigado” a fazer mudanças. Também admitiu que se esforçava pouco para dar entrevistas e que queria adotar uma postura diferente.

Na ocasião, o próprio PT, partido ao qual Paulo Pimenta também é filiado, aprovou uma resolução sugerindo mudanças na estratégia de comunicação do governo, embora tenha evitado falar sobre a possibilidade da saída do ministro. Para a cúpula do partido, Lula precisaria aparecer mais em rádios e TVs para dar publicidade aos atos do governo, especialmente aqueles que podem se traduzir em mais apoio popular.

21

DE JANEIRO

Data marcada da primeira reunião ministerial de 2025. Até lá, a expectativa é que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva realize as mudanças no primeiro escalão que estão em discussão

Espaço do PT

Com a saída de Pimenta, o PT passará a ter o comando de 10 ministérios na Esplanada. Esse número ainda pode cair se o governo decidir reduzir o espaço do partido para acomodar os partidos do Centrão. Há, ainda, uma dúvida pairando sobre a Secretaria de Relações Institucionais, comandada pelo ministro Alexandre Padilha.

Ele, que é responsável pela articulação com o Congresso, deixou a desejar em 2024, na opinião de líderes partidários. No início do ano, chegou a balançar no cargo quando o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o chamou de incompetente publicamente e disse que não haveria mais conversa com o ministro. Quem teve que assumir as conversas com a Câmara foi Rui Costa.

Ao longo do ano, a tensão diminuiu. Terminou 2024 com a moral alta depois da aprovação do pacote de corte de gastos, embora o crédito das articulações seja principalmente de Lira, de Rodrigo Pacheco (presidente do Senado, PSD-MG) e dos líderes do governo na Câmara, no Senado e no Congresso.

Com a saída de Lira da Presidência da Casa Baixa em fevereiro, Padilha talvez ganhe uma sobriedade. O cotado a assumir a Câmara é Hugo Motta (Republicanos-PB), que é visto nos bastidores como um perfil mais “amigável”. No Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) também tem alinhamento com o governo similar ao de Rodrigo Pacheco. Lula sabe, no entanto, que errar na articulação com o Congresso este ano pode custar a eleição de 2026 e isso será considerado na hora de decidir quem fica e quem sai.



20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Venha correr e
celebrar Brasília!



INSCRIÇÕES ABERTAS!
brasilcorrida.com.br

PERCURSOS
42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM



DESAFIOS
21KM+21KM | 21KM+42KM





VIOLÊNCIA

Os símbolos ocultos do crime organizado

Atualmente, o Brasil possui 88 facções ativas, sendo que apenas o PCC e o Comando Vermelho têm ramificações fora do país

» VANILSON OLIVEIRA
» DANANDRA ROCHA

Nos últimos meses, o Brasil registrou uma série de assassinatos brutais motivados por gestos simples que, em algumas regiões, são interpretados como códigos de facções criminosas. De acordo com dados da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), esses grupos não apenas disputam territórios, mas também se apropriam de símbolos culturais e gestos, transformando-os em marcas de poder. A falta de conhecimento sobre essas associações têm colocado jovens e até crianças em situações de extremo perigo. Especialistas são unânimes ao afirmar que as ações das facções criminosas no país vêm aumentando a cada ano e que a expansão de suas atividades ocorre, em parte, pela insuficiência de ações do Estado.

Os símbolos utilizados por facções criminosas no Brasil, como o “V”, do Comando Vermelho (CV), e o gesto de três dedos associado ao Primeiro Comando da Capital (PCC), são marcas de poder e identidade dentro e fora dos territórios controlados por essas organizações. O “V”, que simboliza vitória, foi apropriado pelo CV para representar sua força e presença, enquanto o gesto de três dedos é utilizado pelo PCC como uma forma de reconhecimento interno entre seus membros. Embora pareçam inofensivos, esses gestos carregam significados profundos nas áreas dominadas pelas facções e, quando utilizados inadvertidamente, podem ser vistos como provocações, colocando vidas em risco. A disseminação desses símbolos tem amplificado os perigos.

Na sexta-feira, um homem de 40 anos foi morto na comunidade do Catiri, em Bangu, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. De acordo com testemunhas, ele foi confundido por traficantes com um miliciano porque vestia uma roupa preta.

Vidas perdidas

Nos últimos meses, vários casos chamaram atenção para a violência gerada pela simbologia. Henrique Marquez de Jesus, de 16 anos, foi morto em Jericoacoara, Ceará, após fazer um gesto de três dedos enquanto posava para uma foto. Ele era turista e visitava a região ao lado do pai. No Mato Grosso, Jonatan Roberto Garcia Parpinelli, 36, foi assassinado

em Diamantino por postar uma foto com o mesmo gesto. Em Porto Esperidião, as irmãs Rayane e Rithiele Porto, 25 e 28, foram sequestradas e brutalmente assassinadas, também por terem postado fotos em suas redes sociais fazendo símbolos com as mãos. Na Bahia, Marcos Vinícius Alves Gonçalves, 20, também foi morto por causa de uma foto com gestos interpretados como ligados ao Comando Vermelho. Em Londrina, Gabriel Fernando dos Santos Lima, 17, foi morto a tiros enquanto dormia em casa. O coroinha era catequista e fotógrafo da Paróquia São José, no distrito de Irerê. A Polícia Civil do Paraná investigou o caso e considerou a possibilidade de o coroinha ter sido morto por engano.

Na Paraíba, o conflito entre as facções “Estados Unidos” e “Al-Qaeda” exemplifica como a simbologia é utilizada como arma de controle. A facção “Al-Qaeda”, abreviada para “Okaida”, surgiu como oposição à hegemonia dos “Estados Unidos”. Nesse contexto, roupas com estampas da bandeira americana, estrelas e listras passaram a ser vistas como provocação em áreas controladas pela Al-Qaeda. Há alguns anos, cortes de cabelo com desenhos e riscos na sobrancelha também foram apropriados pelas facções. Segundo investigações, vários crimes ocorreram em diferentes estados, envolvendo jovens que adotavam esses estilos sem conhecer as conotações. Em Fortaleza, Jefferson Brito Teixeira, 14 anos, foi morto a tiros em 2020. O Ministério Público do Ceará concluiu que o adolescente foi assassinado por criminosos que acreditavam que os cortes na sobrancelha simbolizavam pertencimento a uma facção criminosa.

O **Correio** entrevistou, com exclusividade, um jovem que tem contato com membros de uma facção e forneceu detalhes sobre as ações violentas dessas organizações, que se apropriaram de diversos símbolos. Ele assegurou não ter envolvimento direto com nenhuma facção, mas afirmou conhecer pessoas associadas a elas. “Não tenho envolvimento direto, mas crescemos em áreas onde as facções estão presentes e acabamos sabendo como elas agem, o que fazem, seus interesses e como se comportam”, declarou. Segundo ele, é comum nas periferias ouvirem-se expressões como “tudo 2”. “Essa expressão significa que todas as pessoas daquela região pertencem ao mesmo grupo”, explicou.

Reprodução: Redes sociais



Henrique Marquez foi morto em Jericoacoara (CE), após fazer gesto com três dedos para foto

Simbologias

O professor Maurício Stegemann, especialista em Direito Penal e Criminologia da Universidade de São Paulo (USP), destaca que a urbanização excludente das grandes cidades brasileiras é um dos fatores que contribuem para a territorialização dos espaços marginalizados. Segundo ele, essa dinâmica cria fronteiras que favorecem vínculos de solidariedade mecânica entre os moradores dessas áreas. “Esses vínculos são reforçados por símbolos próprios, utilizados como forma de identificação entre os membros de cada grupo ou facção”, explica Stegemann, ao apontar que os símbolos utilizados pelas facções não são apenas marcas de pertencimento, mas também ferramentas de diferenciação.

O sociólogo Marcelo Senise ressalta que a utilização de símbolos pelas facções criminosas é um fenômeno contemporâneo,

mas com raízes históricas. “Os símbolos, antes vistos como comuns, são transformados em ferramentas de controle social. É como um marketing que legitima sua presença territorial e intimida quem não faz parte do grupo”, afirma o sociólogo.

O especialista ressalta que a apropriação de gestos simples, como o “V de vitória” e outros sinais, é também uma estratégia midiática das facções. “Essas ações têm um objetivo claro de ganhar as páginas de jornal, reafirmar a presença do grupo e demonstrar poder tanto para a sociedade quanto para facções rivais”, analisa.

Gabriel Ferreira, criminalista e mestre em Direitos Humanos, reforça que a apropriação de práticas culturais, como cortes de cabelo e riscos na sobrancelha, reflete o domínio simbólico das facções. “Hoje, qualquer escolha estética ou gestual pode ser perigosa dependendo da

região onde você está”, afirma, ressaltando que essa apropriação cultural demonstra a ausência do Estado em áreas vulneráveis.

A influência das redes

Luciana Salgado, consultora de marketing e novas tecnologias, destaca que a desinformação sobre a simbologia usada por facções criminosas torna a sociedade extremamente vulnerável. “O desconhecimento sobre o linguajar, os gestos e o local de atuação de facções pode levar qualquer cidadão a pagar com a própria vida. Muitas pessoas não percebem que esses códigos, impostos pela criminalidade, têm um peso significativo”, alerta. Essa falta de informação é particularmente grave em um ambiente onde gestos, estilos e até palavras podem ser interpretados como desafios ou provocações.

A especialista também chama atenção para o uso estratégico

das redes sociais pelas facções criminosas. Segundo ela, plataformas como Facebook, Instagram e TikTok são usadas para aliciar jovens e crianças, atraídos por uma vida de ostentação. A facilidade de acesso às redes sem a devida regulamentação é um fator que agrava essa situação. “A ausência de controle adequado facilita o contato direto entre os criminosos e os jovens, transformando as redes sociais em um terreno fértil para o aliciamento”, analisa.

Autoridades

A Secretaria de Segurança Pública do Mato Grosso (SSP-MT) disse, em nota, que a investigação da Polícia Civil identificou 16 pessoas envolvidas nas mortes das irmãs Rayane e Rithiele Porto. “O inquérito policial, conduzido pela delegacia de Porto Esperidião, foi concluído em 30 de setembro. Oito adultos foram indiciados por organização criminosa, extorsão mediante sequestro qualificada por morte, extorsão mediante sequestro qualificada por lesão grave, tortura e furto. Oito adolescentes responderão a atos infracionais análogos aos crimes apontados na investigação. Seis investigados foram presos e apreendidos durante a operação ‘Circus’, e outros 10 foram detidos em flagrante na ocasião do crime”, diz a nota.

O **Correio** também tentou contato por e-mail e por telefone com a Secretaria de Segurança Pública do Ceará, mas eles optaram por não se manifestar sobre o assunto. As Defensorias Públicas dos estados do Mato Grosso e Ceará também foram procuradas, mas não houve respostas.

Para especialistas, há falhas do Estado. Maurício Stegemann, especialista da Universidade de São Paulo (USP), critica a ausência de políticas públicas eficazes para combater a desinformação em áreas dominadas por facções. “A falta de campanhas informativas e educativas torna as pessoas mais vulneráveis à violência simbólica, especialmente em regiões onde o controle territorial é exercido com rigor”, destaca.

Embora a violência simbólica tenha ganhado destaque, o sociólogo Marcelo Senise acredita que o fenômeno pode ser passageiro. “Não vejo isso prosperar a longo prazo. Essas ações, apesar de brutais, muitas vezes são casos isolados que não se sustentam. Porém, enquanto persistem, causam um impacto devastador”, acrescenta.

>> DEUNO www.correiobraziliense.com.br

Avião com ex-prefeito cai no RS

Um avião de pequeno porte com dois passageiros caiu, na tarde de ontem, em Montenegro (RS), na Região Metropolitana de Porto Alegre. A aeronave era pilotada por Carlos Eduardo Müller, mais conhecido como Kadu, que é ex-prefeito do município. No momento do acidente, Kadu, que é instrutor de voo, dava aula para um aluno. De acordo com o Corpo de Bombeiros, os dois passageiros foram socorridos e estavam estáveis. Apenas o instrutor precisou ser encaminhado para um hospital. O avião que caiu era do tipo planador.

Leblonqço



Mais apostas e menos pornografia

Sites de casas de apostas no país tiveram mais acessos do que sites de conteúdos adultos em outubro de 2024, de acordo com levantamento do Aposta Legal Brasil, que monitora a jogatina. De acordo o estudo, o tráfego combinado dos dois principais sites de conteúdo em vídeo adulto no país é 28% menor se comparado aos acessos em sites de casas de apostas.

Tiroteio em assentamento do MST, em São Paulo

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) determinou a investigação de um ataque a tiros, na noite de sexta-feira, no assentamento Olga Benário, do Movimento Sem Terra (MST), em Tremembé (SP). De acordo com a Polícia Civil, o conflito teria sido motivado por causa da disputa por terras. Oito militantes do MST, entre 18 e 49 anos, foram baleados, dos quais dois deles, de 28 e 52 anos, foram vítimas fatais e um está em estado grave após levar um tiro na cabeça.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,77% São Paulo 1,63% Nova York	121.163 118.856 7/18/19/10/1	R\$ 6,102 (+ 1%) 6/janeiro7/janeiro8/janeiro9/janeiro6,1126,1046,1096,042	R\$ 1.518	R\$ 6,250	12,15%	12,51%	Agosto/2024- 0,02 Setembro/20240,44 Outubro/20240,53 Novembro/20240,39 Dezembro/20240,52

VIAGENS

Feriados prolongados aquecem o turismo

Os brasileiros terão diversas oportunidades de escapadas rápidas em 2025. Opções começam em março e vão até novembro

» FERNANDA STRICKLAND

O ano de 2025 chegou prometendo ser um dos mais generosos para os trabalhadores brasileiros no quesito folgas prolongadas. Com uma combinação favorável de feriados que permitem emendas e dias estendidos de descanso, o calendário promete movimentar o setor de turismo. Operadoras já estão se adaptando a esse cenário, oferecendo pacotes diferenciados para atender às demandas de um público cada vez mais interessado em aproveitar os intervalos para lazer e descanso.

A operadora de turismo CVC, por exemplo, iniciou o ano lançando tarifas especiais voltadas para os feriados prolongados de 2025. Com opções que variam entre destinos nacionais e internacionais, a empresa busca capitalizar sobre o crescente interesse dos brasileiros por viagens curtas e recorrentes ao longo do ano. De acordo com dados do Ministério do Turismo, cerca de 35% dos brasileiros planejam viajar a lazer até fevereiro de 2025. Isso representa 59 milhões de pessoas, um número expressivo que destaca o potencial do setor para se beneficiar do calendário favorável.

Mais viagens

Com mais feriados prolongados em relação a 2024, os brasileiros terão diversas oportunidades para escapadas rápidas. Entre as principais datas destacam-se o carnaval, em março, com até cinco dias de folga; a Paixão de Cristo, em 18 de abril; e Tiradentes, que cairá em uma segunda-feira, no dia 21 de abril. Feriados em dias como quinta-feira, incluindo Corpus Christi, em 19 de junho, e o Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, também oferecem possibilidades para prolongar os dias de descanso.

A expectativa é que essa configuração incentive o público a planejar mais viagens ao longo do ano, além das tradicionais férias. “Com a quantidade de feriados prolongados ao longo deste ano, a tendência é que as viagens se tornem mais frequentes, indo

arte

Roteiros populares

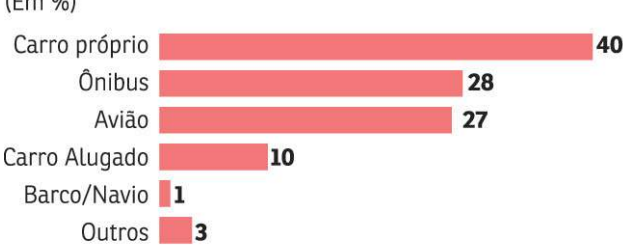
A região nordeste e sudeste possui os destinos preferidos para as férias de verão dos brasileiros que irão viajar pelo Brasil. (Em %)



PRINCIPAL ATRATIVO DO DESTINO TURÍSTICO ESCOLHIDO (Em %)



MEIOS DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADOS PARA CHEGAR ATÉ O DESTINO ESCOLHIDO (Em %)



Fonte: Ministério do Turismo

além dos tradicionais períodos de férias”, explica Richard Santos, gerente de Produtos Aéreos da Decolar.

De olho nesse comportamento, operadoras como a CVC apostam em pacotes versáteis que atendam tanto os viajantes que optam por viajar de avião quanto aqueles que preferem pegar a estrada com o próprio carro. Durante o carnaval, por

exemplo, pacotes para Maceió, com passagens aéreas e hospedagem com café da manhã, estão sendo comercializados a partir de R\$ 2.250 por pessoa. Já para Porto Seguro, o mesmo pacote sai a partir de R\$ 2.846 por pessoa. Para quem deseja apenas hospedagem, uma diária no Rio de Janeiro pode ser encontrada a partir de R\$ 783, em quarto duplo.

Turismo de experiência

Com os feriados espalhados ao longo do ano, ganha força o turismo de experiência. Em vez de apenas relaxar em praias ou resorts, muitos viajantes estão optando por vivências autênticas que combinam cultura, gastronomia e atividades ligadas à natureza. “A tendência é que os

viajantes busquem destinos próximos, seja para aproveitar o litoral ou explorar o interior, com roteiros gastronômicos, festivais culturais e até turismo rural. Isso reflete um desejo crescente por experiências únicas que transformam cada viagem em uma oportunidade de conexão e descoberta”, observa Richard Santos.

Destinos como o Rio de Janeiro, São Paulo e Florianópolis



Com a quantidade de feriados prolongados ao longo deste ano, a tendência é que as viagens se tornem mais frequentes, indo além dos tradicionais períodos de férias”

Richard Santos, gerente de Produtos Aéreos da Decolar

continuam no topo das preferências nacionais, enquanto as capitais nordestinas, como Recife, Salvador e Natal, mantêm seu apelo, especialmente para quem deseja combinar descanso com cultura local. Já para o turismo internacional, a tendência é que destinos na América do Sul, como Argentina e Chile, ganhem destaque por conta da proximidade e dos preços competitivos.

Recorde

O ano de 2024 também trouxe resultados expressivos para o turismo brasileiro, com um recorde histórico de turistas estrangeiros visitando o país. Mais de 6,6 milhões de viajantes internacionais desembarcaram no Brasil ao longo do ano, um aumento de 12,6% em comparação com 2023. Esse número superou o recorde anterior de 2018, segundo dados divulgados pelo Ministério do Turismo, Embratur e Polícia Federal.

“O desempenho do turismo em 2024 reforça a maturidade do Brasil em atrair visitantes internacionais”, comentou Celso Sabino, ministro do Turismo. “Com o apoio do Governo Federal, temos apostado em um trabalho de valorização cultural e promoção internacional da nossa imagem”, acrescentou.

Esse resultado positivo serve como termômetro para 2025, que promete ser ainda mais dinâmico. Com a retomada do turismo global após os desafios da pandemia, o Brasil tem investido em infraestrutura e presença em feiras internacionais para atrair cada vez mais visitantes.

Carnaval: a largada para o turismo de 2025

O ponto de partida para o calendário de feriados prolongados será o carnaval, que neste ano começa em 3 de março, uma segunda-feira, mas com a possibilidade de antecipar o descanso para a sexta-feira anterior, dia 28 de fevereiro. As praias do Nordeste, como Salvador, Maceió e Porto Seguro, são os destinos mais procurados para esse período.

Além disso, há uma busca crescente por hospedagens próximas de centros urbanos, que permitem escapes rápidos e baratos. A CVC, por exemplo, já observa uma alta demanda por destinos como o Rio de Janeiro, que

combina celebrações carnavalescas com belezas naturais. Essa flexibilidade nas opções demonstra a preocupação do mercado de empregos e movimentação de recursos. Com os feriados prolongados de 2025, o impacto econômico deve ser ainda mais expressivo. O movimento intenso em aeroportos, rodovias e

hoteis deve aquecer o comércio local, especialmente em destinos que combinam atrações naturais e culturais.

Além disso, a aposta no turismo de experiência deve fortalecer nichos específicos do mercado, como o ecoturismo e o turismo rural, que já vinham ganhando tração nos últimos anos.

Planejamento

Para aproveitar ao máximo os feriados de 2025, especialistas recomendam planejamento antecipado. Reservar passagens e hospedagens com antecedência

não só garante melhores preços como também amplia as possibilidades de escolha. Além disso, destinos mais procurados, como as capitais nordestinas durante o carnaval, tendem a lotar.

Operadoras têm facilitado o planejamento, oferecendo tarifas flexíveis e condições de pagamento que permitem ao consumidor se organizar com maior tranquilidade. Com um calendário repleto de oportunidades, 2025 promete ser um ano vibrante para o turismo brasileiro. Seja em destinos de praia, montanha ou cidades históricas, as opções estão cada vez mais variadas,

Samuel Calado / CB



Nordeste é um dos destinos mais procurados no carnaval

garantindo que todos possam aproveitar os momentos de folga para descansar e explorar novos horizontes. Para o setor, o desafio

será manter o ritmo de inovação e adaptação, respondendo às demandas de um público cada vez mais exigente e diversificado.

SEGURO DESEMPREGO

Governo reajusta benefício

Trabalhadores demitidos sem justa causa poderão receber até R\$ 2.424,11 por mês. Tarifa vale até janeiro de 2026

» RAPHAEL PATI

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) atualizou a tabela utilizada para calcular os valores do seguro-desemprego. Desde ontem, os trabalhadores demitidos sem justa causa irão receber um valor reajustado em 4,77%, que leva em consideração a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), publicado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diante disso, o valor máximo do seguro-desemprego sobe de R\$ 2.313,74 para R\$ 2.424,11. A correção dos valores também leva em consideração o aumento do salário mínimo, fixado em R\$ 1.518 desde o dia 1º de janeiro. A nova tabela com os valores definidos para o benefício tem validade até o dia 11 de janeiro do ano que vem. Tem direito a receber o teto do seguro, os trabalhadores que recebiam, por mês, acima de R\$ 3.564,96. Os que ganhavam entre R\$ 2.138,77 até R\$ 3.564,96 receberão a diferença entre o salário e R\$ 2.138,77 multiplicado por 0,5 e somado a R\$ 1.711,01. Já os demitidos por justa causa que tinham salário até R\$ 2.138,76, multiplica-se o valor médio da renda por 0,8%.

O seguro-desemprego é um benefício assistencial oferecido pelo governo brasileiro com o objetivo de garantir uma renda temporária ao trabalhador que foi demitido sem justa causa. Ele serve como um suporte financeiro enquanto o beneficiário busca nova colocação no mercado de trabalho. Os principais requisitos para ter direito ao benefício incluem ter sido demitido sem justa causa, estar em situação de desemprego no momento do pedido, não possuir renda

Marcelo Camargo / Agência Brasil



Para acessar o recurso, beneficiários devem ter trabalhado com carteira assinada por, pelo menos, 12 meses

própria para sustento familiar e não estar recebendo benefícios da Previdência Social, exceto em casos de pensão por morte ou auxílio-acidente.

Além disso, também se enquadra como tendo direito ao benefício o trabalhador demitido que tenha recebido salários de pessoa jurídica ou pessoa física equiparada à jurídica (inscrita em cadastro específico da Previdência Social) relativos a: pelo menos, 12 meses nos últimos 18 meses imediatamente anteriores à data de dispensa, no primeiro pedido; pelo menos nove meses nos últimos 12 meses imediatamente anteriores à data de dispensa, no segundo pedido; e cada um dos 6 (seis) meses imediatamente anteriores à data de dispensa, nos demais pedidos

Dúvidas

Como explica a sócia da Bezerra, Vargas e Corgosinho Advogados, Damiane Aparecida Corgosinho, o valor do seguro será corrigido até para as pessoas que já começaram a receber o benefício nos meses anteriores, com base na antiga tabela. “Conforme as atualizações implementadas em 2025, a correção dos valores do seguro-desemprego será aplicada tanto aos novos beneficiários quanto àqueles que já estavam recebendo parcelas no momento da mudança. Isso visa assegurar que todos os beneficiários estejam alinhados com os novos valores estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego”, esclarece a advogada.

Uma das exigências para o

seguro é a comprovação de que o beneficiário não possui renda própria suficiente para sustentar a família ou a si mesmo. Sobre as formas possíveis para comprovar essa situação, Corgosinho explica que há duas maneiras para justificar a ausência de renda: presencialmente, por meio de um termo declaratório, ou digitalmente, ao confirmar um termo de aceite com as mesmas declarações ao realizar a solicitação pelo aplicativo ou portal. “Essa declaração tem caráter autodeclaratório e pode ser verificada pelas autoridades competentes mediante cruzamento de dados com outras bases governamentais”, frisa.

A sócia da área trabalhista do Veirano Advogados, Luiza Lemos, explica que uma das dúvidas mais frequentes sobre o

Seguro desemprego	
Confira mudanças na tabela do benefício	
Antes:	Agora:
Até R\$ 2.041,39 – multiplica-se o salário médio por 0,8	Até R\$ 2.138,76 – Multiplica-se o salário médio por 0,8
De R\$ 2.041,40 até R\$ 3.402,65 – o que exceder a R\$ 2.041,39 multiplica-se por 0,5 e soma-se com R\$ 1.633,10	De R\$ 2.138,77 até R\$ 3.564,96 – O que exceder a R\$ 2.138,76 multiplica-se por 0,5 e soma-se com R\$ 1.711,01
Acima de R\$ 3.402,65 o valor será invariável de R\$ 2.313,74	Acima de R\$ 3.564,96 – O valor será invariável de R\$ 2.424,11
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	

seguro-desemprego é o valor e as parcelas definidas. Como ela mesma esclarece, ele é calculado com base na média das três últimas remunerações do empregado. “O número de parcelas a que ele tem direito vai de três a cinco e depende do número de meses que ele teve carteira assinada nos últimos 36 meses, e se é a segunda ou terceira vez que ele está solicitando o seguro-desemprego nesse período”, explica a sócia.

Outra dúvida comum é se o benefício pode ser cancelado antes dos três ou cinco meses. A especialista afirma que é possível, sim, caso o Ministério do Trabalho comprove que há irregularidades ao longo do processo. “Se a pessoa consegue um novo emprego, por exemplo, ou se se verifica que a pessoa abriu um CNPJ, com acontece de eventualmente cortarem o seguro-desemprego, ou ela começar a receber outro benefício da previdência. Se perceberem que a pessoa tem alguma outra fonte de renda, eles podem

cancelar esse seguro-desemprego no meio”, alerta.

Carência

Além disso, há um período de carência para receber o seguro-desemprego, que varia conforme o número de solicitações realizadas anteriormente. Na primeira solicitação, o trabalhador deve ter trabalhado em, pelo menos, 12 dos últimos 18 meses anteriores à demissão. Na segunda solicitação, é necessário ter trabalhado por, pelo menos, 9 meses nos últimos 12 meses antes da demissão. Para as demais solicitações, é exigido que o trabalhador tenha trabalhado por, pelo menos, 6 meses imediatamente antes da demissão. Caso o trabalhador volte a trabalhar durante o período de recebimento do seguro-desemprego, o benefício é automaticamente suspenso, já que ele é destinado exclusivamente a quem está desempregado e sem fonte de renda suficiente para sustento próprio e da família.

»Entrevista | MONICA PANIK | ESPECIALISTA NO SETOR DO H2 E CÉLULA A COMBUSTÍVEL

A descarboização pelo hidrogênio verde

» RAFAELA GONÇALVES

Considerado o combustível do futuro, o hidrogênio verde (H2V) é apontado como chave para a descarbonização da logística, uma oportunidade para o Brasil se consolidar como polo mundial da indústria sustentável. Em razão de sua dimensão continental e particularidades regionais, o país apresenta um enorme potencial para a produção do gás, gerado a partir de fontes renováveis.

Desde 2021, a utilização do hidrogênio verde como matriz energética no Brasil tem mudado de forma abrupta. O Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Ceará, deve produzir 1,3 milhão de toneladas docombustível por ano. Os investimentos em plantas de H2V já ultrapassam R\$ 188 bilhões no país, impulsionado por gigantes globais.

Com mais de 25 anos de experiência no setor de hidrogênio, Monica Saraiva Panik, consultora da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), avalia que o país ainda está aquém do potencial que possui. Em entrevista ao **Correio**, a especialista em H2 e Célula a Combustível, que reside na Alemanha, avaliou as principais tendências e gargalos do setor na corrida internacional.

“Eu sempre falo que o Brasil tem tudo, mas não sabe passar essa mensagem. Eu acho que falta um foco técnico de como fazer. E essa parte técnica é viabilizadora, é assim que os países se espelham uns nos outros”, disse Monica, que destaca a importância das plantas de hidrogênio para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

Confira os principais trechos da entrevista.

Qual o potencial do hidrogênio verde para a descarbonização da logística portuária?

É um potencial enorme que vai desde a substituição dos combustíveis fósseis, em todos os modais de transporte, e envolve toda a cadeia. Embarcações, porta-contêineres, todas essas máquinas e equipamentos que são utilizados na logística dos portos. Você tem hoje uma indústria que já fornece esses veículos ou equipamentos e máquinas movidas ou a célula combustível, no caso, para navios é amônio e metanol, que estão sendo mais cotados, que são produzidos à base do hidrogênio. O transporte fluvial envolve também outros modais de transporte, como o rodoviário, transporte de gasodutos, tudo isso está sendo transformado. Toda a infraestrutura que você tinha para distribuir combustíveis fósseis está sendo transformada para distribuir não só hidrogênio derivado, mas também os subprodutos das plantas de hidrogênio. Os portos adquiriram um papel importante nessa transição, porque eles conectam países, indústrias, e isso são novas oportunidades de negócios, de geração de empregos e essa transformação da infraestrutura.

Há a possibilidade de fazer a transição de toda essa cadeia?

O portfólio de soluções é enorme. Uns querem veículos elétricos; outros movidos a hidrogênio puro; outros a combustíveis à base de hidrogênio. E não importa a rota, todas são válidas. A gente não deve limitar rotas tecnológicas, porque isso limita investimentos. Você deve

Rogério Lima/ Expolog 2024



O Brasil não sabe fazer marketing daquilo que ele tem. O mundo não sabe o que o Brasil tem e pode fazer"

abrir contanto com o objetivo da descarbonização, a partir daí cada um escolhe o que for melhor para aquela situação, para aquele ambiente.

Como avalia a posição do Brasil no cenário internacional?

O Brasil demorou um pouco para se alinhar a essa força internacional que começou há três, quatro anos. Mas eu acho que o Brasil tem condições para avançar muito mais rápido do que outros países. Porque temos matriz elétrica renovável, temos outras coisas que outros países não têm. Por exemplo, há países onde toda a energia gerada para a produção de eletricidade ainda é fóssil. Então eles têm que começar do zero. O Brasil não tem que começar do zero.

O que é preciso para avançar?

Motivar a demanda, ou seja, motivar a descarbonização, a substituição de insumos de combustíveis fósseis. Por isso, é importante a consciência de que é preciso existir um plano de descarbonização. Se você não tem hoje um plano de descarbonização na sua empresa, não importa o que a empresa faça, você está perdido e vai ficar para trás. O Ministério do Desenvolvimento indicou que quer lançar um selo de pegada de carbono. Isso vai revolucionar todos os setores.

Em que passo o selo está?

Está bem avançado. Eu conversei com o secretário de Economia Verde, Rodrigo Rollemberg, que participou da concepção do programa. Ele me disse

que já estão chamando as agências certificadoras para fazer a metodologia de como é que você vai quantificar a pegada de carbono do seu produto.

Uma matéria-prima que vem nessa maré da pegada de carbono é o aço verde...

O aço verde é o que utiliza energia renovável na sua produção, que utiliza hidrogênio verde. É o aço que tem uma eficiência energética e substituição de insumos fósseis. Então, se não for o aço verde, daqui a pouco não vou mais poder comercializar. Porque se as empresas já começaram esse movimento, principalmente as montadoras, fabricantes de veículos, é uma motivação, porque o aço é uma matéria-prima essencial, está em tudo. Se um

comprador disser que a partir de hoje não compra mais aço produzido com carvão, serão buscadas as soluções possíveis para fazer um aço livre de emissões.

Como a senhora avalia o posicionamento do país diante das necessidades para a transição energética?

Estamos muito aquém do que podemos fazer. Você não acha que esse plano do MDIC de selo de descarbonização não deveria ter sido divulgado na COP? O Brasil não sabe fazer marketing daquilo que ele tem. O mundo não sabe o que o Brasil tem e pode fazer. Eu acho incrível que o Brasil não saiba vender o Brasil. Já melhorou muito, mas, mesmo assim, não sabe. Esse programa de selos, mesmo ainda que não esteja pronto, tinha que ser divulgado. Na COP 29 focou-se muito nessa meta de redução de emissões. O mundo quer ver medidas, quer saber qual caminho seguir. E o Brasil já tem esse caminho, o país tem trabalhado muito nisso. Qual outro país que tem experiência na substituição de combustíveis? Eu não conheço nenhum. Eu sempre falo que o Brasil tem tudo, mas não sabe passar essa mensagem.

Passada a fase regulatória, quais os desafios para o desenvolvimento da cadeia do hidrogênio verde no país?

O Marco Regulatório com certeza é importante, mas não é só isso. Você tem que dar segurança, também, para a região onde você está ou você quer investir. Ainda vai chegar o momento onde você vai ver as comunidades sentindo essa parte de desenvolvimento socioeconômico. À medida que as plantas vão se instalando, você vai agregando valores. Não é só o ambiental, não se pode esquecer o socioeconômico e como as comunidades vão se envolver nisso, o que elas vão ganhar com isso.



VENEZUELA

Posse de Maduro reforça isolamento do país

Após os Estados Unidos anunciarem recompensa de US\$ 25 milhões pela prisão de Nicolás Maduro, Álvaro Uribe, ex-presidente da Colômbia, pede reação da comunidade internacional. Países intensificam críticas ao chavista

O clima de incerteza prossegue na Venezuela após a posse de Nicolás Maduro, na última sexta-feira, para governar o país por mais seis anos. O chavista assumiu oficialmente o terceiro mandato consecutivo em uma cerimônia marcada pela divisão política interna e forte repercussão no exterior. Com a nação atravessando uma crise política, econômica e social prolongada, a posse gerou uma série de reações tanto de aliados quanto de opositores no cenário internacional.

No poder desde 2013, Maduro foi proclamado vencedor nas eleições presidenciais de 2024 com 52% dos votos, segundo a autoridade eleitoral venezuelana. No entanto, a oposição, representada, principalmente, por María Corina Machado e Edmundo González Urrutia, o autoproclamado vencedor, denunciou fraude no processo eleitoral, uma vez que Maduro não apresentou as atas com o resultado das votações.

Antonio Ledezma, ex-prefeito de Caracas, ex-pres político e coordenador do Conselho Político Internacional de María Corina Machado, afirmou ao **Correio** que Maduro “enforcou-se com a faixa presidencial”. “Edmundo González tem as atas eleitorais que comprovam sua vitória. Maduro sabe que as atas que esconde representam, para ele, a derrota. Ele foi derrotado com ampla vantagem e atropelou não apenas a Constituição nacional, mas a soberania popular, que é algo inegociável”, explica.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, González denunciou o “golpe de Estado” e desafiou o presidente a entregar o poder àqueles que, segundo ele, realmente venceram a disputa. “Estou muito perto da Venezuela, pronto para o ingresso seguro e farei valer os votos que representam a recuperação da nossa democracia”, afirmou Urrutia, em um apelo claro à intervenção militar.

Apesar das ameaças da oposição, a consumação da posse deixou claro que Maduro ainda detém

AFP



Durante discurso de Álvaro Uribe ontem, em Cúcuta, na Colômbia, multidão levantou cartazes contra Maduro e a favor de María Corina e Edmundo González

o poder político no país. “Há indícios de que a oposição tentou negociar com as Forças Armadas e outros setores da sociedade, mas isso claramente fracassou. Inclusive, a tentativa de ingressar com Edmundo González no território venezuelano, como declarou María Corina, não teve sucesso, mostrando como a máquina chavista está em pleno funcionamento”, afirma Carolina Silva Pedrosa, professora do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Nesse contexto, a especialista afirma não haver sinais de uma possível reversão do cenário. “O momento crucial já passou, que foi a posse, e ela não foi impedida. Não vimos nenhum sinal de ruptura das Forças Armadas, e não consigo ver nenhuma mudança nas condições que poderiam permitir que ele fosse destituído e mudasse o jogo. Como houve uma hegemonia do

A situação venezuelana demonstra os limites da comunidade internacional que, no máximo, poderia auxiliar na mediação entre as partes”

Carolina Silva Pedrosa, professora do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

governo nesse momento, não vejo o que poderia levar ao aumento das tensões. Talvez, uma mobilização popular, mas os últimos acontecimentos foram um balde de água fria nessa expectativa”, frisa.

Repercussão

A crítica à legitimidade do novo mandato de Maduro também se intensifica na política internacional. A questão tem gerado divisões entre os países da América

Latina e potências globais. Os Estados Unidos, por exemplo, chamaram a posse de “farsa” e aumentaram a recompensa por informações sobre Maduro, oferecendo até US\$ 25 milhões de dólares por sua captura. Além disso, o governo dos EUA impôs novas sanções, atingindo figuras-chave do regime, incluindo o ministro do Interior, Diosdado Cabello, e o presidente da estatal Petróleos de Venezuela, Héctor Obregón.

A União Europeia também não

reconhece a posse, alegando que Maduro não tem legitimidade democrática. O Reino Unido seguiu a mesma linha, qualificando as eleições de 2024 como fraudulentas e impondo sanções a 15 membros do alto escalão do governo venezuelano. As ações demonstram um movimento internacional de pressão sobre o regime de Maduro.

Na contramão, a Rússia, tradicional aliada da Venezuela, expressou apoio incondicional a Maduro. O presidente Vladimir Putin felicitou o líder venezuelano por meio do presidente da Duma, Vyacheslav Volodin, destacando a importância da posse para a “democracia venezuelana”.

Já o governo brasileiro, por meio do Itamaraty, expressou preocupação com as denúncias de violações de direitos humanos na Venezuela, especialmente no contexto das eleições de 2024. Embora o país

tenha reconhecido os gestos de destensão por parte de Maduro, como a liberação de prisioneiros políticos, também criticou as recentes prisões e perseguições a opositores.

“A repercussão internacional é a continuação dos posicionamentos que os países vêm adotando desde a eleição de julho de 2024, com as alianças que o governo de Nicolás Maduro tinha bem estabelecidas com potências, como China, Rússia e países não ocidentais, como a Turquia e o Irã, que se mantiveram. Inclusive, todos esses países enviaram representantes diplomáticos para a posse, assim como outros regimes na América Latina, com destaque para Cuba e Nicarágua, que foram os únicos chefes de Estado que compareceram à cerimônia”, detalha Carolina Pedrosa.

Manifesto vizinho

Em apoio a Edmundo González e María Corina, o ex-presidente da Colômbia Álvaro Uribe acusou, ontem, o regime chavista de ser uma “tirania” e criticou duramente a perseguição a líderes opositores. Em discurso realizado em Cúcuta, cidade colombiana próxima à fronteira com a Venezuela, Uribe se posicionou contra a posse, pedindo enfaticamente uma intervenção militar internacional para “desalojar a ditadura” e restaurar a democracia na Venezuela.

Por outro lado, a falta de ação por parte do atual governo colombiano, presidido por Gustavo Petro, também tem sido criticada. Embora Petro tenha restabelecido as relações diplomáticas com Caracas no início do mandato, ele tem sido acusado de não condenar as ações de Maduro.

Segundo Carolina Pedrosa, uma intervenção externa não seria simples de ser aprovada. “Há uma grande reticência da comunidade internacional em aprovar intervenções desse tipo, já que trazem riscos significativos e não garantem uma solução eficaz para a crise venezuelana”, conclui a especialista.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

GUERRA DE POTÊNCIAS NO ÁRTICO

O Ártico, pouco lembrado e bastante falado por conta do banzé de Donald Trump com relação à Groenlândia e ao Canadá, desempenha um papel fundamental em diversas dinâmicas globais. É uma região de alta importância estratégica, ambiental e econômica, cuja relevância aumenta com o passar do tempo.

Sua influência na regulação climática global é inegável, já que suas calotas de gelo atuam como um termostato natural, refletindo a radiação solar e mitigando o aquecimento global. Além disso, o Ártico abriga vastas reservas de petróleo, gás natural e minerais, tornando-se um polo de interesse geopolítico e econômico, especialmente à medida que o derretimento do gelo facilita o acesso a esses recursos. No âmbito ambiental, a região é um ecossistema imprescindível, lar de

uma biodiversidade ímpar, cuja conservação é vital para a saúde do planeta. Por fim, o derretimento das geleiras está abrindo novas rotas de navegação, como a Passagem do Noroeste, transformando o Ártico em ponto estratégico para o comércio global.

Historicamente, o Ártico, cujas águas e ilhas sofrem com uma série de reivindicações contestadas de soberania, tem desempenhado um papel estratégico para os Estados Unidos, as potências europeias e a Rússia, que ali desempenham infindáveis operações de vigilância.

Uma curiosidade é que a entrada dos EUA em território ártico se deu através da aquisição do Alasca, comprado dos russos em 1867.

Atualmente, o Ártico continua a ser de vital importância para qualquer país que mais conseguiu

explorar a região. Além disso, como o derretimento do gelo está ampliando a fronteira agrícola na sua periferia e abrindo novas rotas de navegação entre o Atlântico e o Pacífico, novas formas de aproveitar economicamente essa região aparecem.

Ao mesmo tempo, a intensificação da presença militar de outras potências no Ártico, como a Rússia e, cada vez mais, a China, exige um equilíbrio cuidadoso entre defesa, sustentabilidade e cooperação internacional. Todavia, ser cuidadoso não é bem o que caracteriza Trump. Seu instinto, como fica claro com seus blefes com relação à Groenlândia, ao Canadá e ao Panamá, é o de jogar com a imprevisibilidade de seus próprios atos e menosprezar práticas institucionalizadas.

Um esforço de institucionalização para a região foi a

criação do Conselho do Ártico, estabelecido em 1996 para promover a cooperação, coordenação e suavizar a interação entre os chamados “Estados do Ártico”. Tanto os EUA quanto a Rússia têm assento no conselho, o qual foca em questões ambientais e de desenvolvimento sustentável na região, e considerações militares. Para além das duas superpotências, são membros cinco países participantes do Mercado Comum Europeu, mais o Canadá.

Embora não seja um Estado do Ártico, a China participa do conselho como “observador” se declarando um “Estado próximo do Ártico”, como parte de sua estratégia para legitimar e ampliar sua influência na região. A política ártica da China inclui planos para lançar uma Rota da Seda Polar, conectando o Ártico à sua

visão em torno do velho Império do Meio, através da sua iniciativa Cinturão e Rota.

A proposta de compra da Groenlândia, ventilada já no primeiro governo Trump e repetida agora, reflete uma estratégia geopolítica de parte dos Estados Unidos para expandir sua influência no Ártico e ter acesso a recursos até então preservados sob o gelo. Da mesma forma, a ideia ainda mais esdrúxula de anexar o Canadá como estado seria uma tentativa de assegurar total controle sobre o corredor ártico e consolidar a América do Norte como um bloco unificado frente ao que imaginam ser a possibilidade de ações cada vez mais orquestradas entre a Rússia e a China, seja no Ártico, seja em outras esferas.

Entretanto, essas ambições enfrentam resistências óbvias e significativas. A União Europeia, que mantém interesses no Ártico por meio de países como

a Dinamarca — que administra a Groenlândia, cada vez mais à vontade para se desligar de Copenhague —, dificilmente aceitaria ceder influência sobre a região sem contrapartidas vantajosas. A Rússia, por sua vez, veria tais movimentos como uma ameaça direta à sua posição estratégica e responderia com maior presença militar e diplomática na região. A China, provavelmente, se oporia a um controle norte-americano ampliado.

Ademais, movimentos dos EUA para expandir sua presença sobre o Ártico intensificariam a lógica expansionista russa sobre a Ucrânia e demais territórios adjacentes. Afinal, todo o banzé viraria um suco contrário aos princípios do direito internacional estabelecidos no pós-1945, que insistem na preservação da soberania territorial e na resolução de disputas por meio da diplomacia. Ideias que parecem fazer parte de um mundo cada vez mais do passado.

VISÃO DO CORREIO

Limite climático exige melhores respostas

Impulsionada pelo Globo de Ouro, Fernanda Torres tinha uma série de compromissos em Los Angeles, na última semana, para pavimentar o caminho de *Ainda estou aqui* rumo ao Oscar. A Califórnia, porém, arde em chamas desde terça-feira, comprometendo a rotina da icônica cidade norte-americana. Fernanda saiu de cena para se proteger de “uma tempestade de fogo histórica e perfeita”, resultado da combinação sem precedentes de incêndios florestais, ventos fortes, seca extensa, pouco controle e múltiplos focos. Mas o enredo é muito mais dramático: o desafio de lidar com os registros climáticos se espalha pelo planeta junto com a perigosa sensação de que se configura um “novo normal” a partir da recorrência dos fenômenos extremos.

Relatórios divulgados nos últimos dias por diferentes centros de estudo climático confirmam a gravidade da situação. Como esperado, 2024 foi o ano mais quente da história, mas também o primeiro em que se ultrapassou o teto de aumento de temperatura de 1,5°C, em relação a níveis pré-industriais, definido no Acordo de Paris, em 2015. O limite foi estabelecido, à época, para 2100. Porém, em três quartos dos dias de 2024, a média registrada pelos termômetros ultrapassou o combinado, segundo o observatório Copernicus, da União Europeia.

O Brasil fechou o ano passado com um aquecimento médio de 1,8°C, conforme o Berkeley Earth. O centro climático estadunidense também calcula que 40% da população mundial, o equivalente a 3,3 bilhões de pessoas, enfrentou calor recorde nos últimos 12 meses — o número de atingidos é mais um inédito. Na avaliação da Organização das Nações Unidas, o compilado de dados prova “que o aquecimento

global é um fato incontestável”. Irrefutável, mas não definitivo.

É suicida aceitar que fenômenos como seca extrema, ondas de calor intenso e incêndios de grandes proporções farão invariavelmente parte do cotidiano das cidades, demandando a resiliência de seus moradores para se adaptarem aos novos tempos. Ultrapassar o teto estipulado em Paris não pode ser entendido como o fim do acordo ou da esperança de que é viável estabelecer uma relação sustentável com o planeta.

Ao **Correio**, Ernesto Rodríguez Camino, meteorologista da Associação Meteorológica da Espanha, ressaltou que o mais importante é evitar que os números recorde se tornem “uma nova norma de longo prazo”, o que demanda a adoção de outras medidas para limitar as emissões de gases de efeito estufa, já que as atuais são “claramente insuficientes”. Não à toa, espera-se que os países cheguem à próxima Conferência do Clima com as metas climáticas revistas e mais ambiciosas.

Nesse sentido, fará diferença a postura adotada pelo Brasil nas próximas mesas de negociação climática. O país é sede da COP30, em novembro, e preside, neste ano, o Brics, grupo com integrantes que estão entre os maiores emissores de gases de efeito estufa do mundo, como China, Rússia e Índia. A volta de Donald Trump, adepto do negacionismo climático, à presidência dos Estados Unidos, deixa a agenda ainda mais desafiadora. Com tantos conflitos de interesse e a comprovada trajetória acelerada de aquecimento, é plausível esperar que 2025 não fuja da curva e também registre os seus recordes. Mas que seja em um momento de redefinição de rota. A barreira da sobrevivência ainda não foi definitivamente ultrapassada.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Anistia

Parabéns, caro amigo Souza Prudente, pela entrevista, veiculada pelo **Correio**. Subscrevo. Aplausos para a ênfase no art. 5º, inc. 36, da Constituição Federal. Ato jurídico perfeito e coisa julgada. Cláusulas pétreas. E també, lembro que as anistias, concedidas em nossa história, serviram para incubar golpistas e extremistas.

» **Pedro Gordilho**
Brasília

Castigo do espírito

O vento do silêncio é perturbador, entra pelas narinas e soluça trêmulo. O sossego da alma dolorida atravessa rancores. O verniz espiritual consola a tristeza da solidão. A infelicidade rasteja para o banquete dos fracos. Os pedaços do coração juntam-se aos famintos adoradores do vazio da vida

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Deus, pátria e família

O conjunto de hipocrisias do Bolsonaro, da esposa, Michelle, e dos filhos dele, como também de seus apoiadores, não tem tamanho! Bolsonaro vive pregando, por onde passa, “Deus. Pátria e Família”. Será mesmo que Bolsonaro sabe o tamanho da fé fervorosa das famílias brasileiras em Deus? Não sabe. Se ele soubesse, não estaria sendo investigado pela Polícia Federal, suspeito de mandar tirar a vida dos seus desafetos para se manter no poder e espalhando o ódio entre as pessoas. E da família, será que ele realmente sabe o conceito de uma família? Não sabe. Se soubesse, não teria se casado três vezes por motivos alheios as leis de Deus. Também não usaria as redes sociais e outros meios de comunicação para desdenhar das famílias que perderam os seus entes queridos para a covid-19. E o conceito de pátria, será que ele sabe? Entendemos que não. Se soubesse, não teria tentado um golpe de Estado, com atos violentos cometido pelos os seus apoiadores. A pergunta que não quer calar: será que Bolsonaro é isso mesmo que ele, sua família e apoiadores vêm pregando?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Donald Trump é o cara. Chega ao poder condenado pela Justiça. Quando acabar o mandato não haverá instância que segure.

Frederico Almeida — Jardim Botânico

Estamos vendo os “defensores dos pobres” afirmarem que uma pessoa que fatura pouco mais de um salário mínimo deve ser marginalizada caso não declare o IRPE.

Ricardo Santoro — Lago Sul,

Incêndios em Hollywood: o cinema catástrofe virou realidade.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Os Estados Unidos estão oferecendo 25 milhões de dólares pela captura do Maduro. Mas por qual motivo? A Venezuela está prejudicando os Estados Unidos?

Waldivino Francisco Souto — Brasília

Só sendo muito ingênuo para liberar Bolsonaro para participar da posse de Donald Trump. Ambos são parceiros, e o Mito jamais voltará ao Brasil.

André Moreira — Jardim Botânico

Capitalismo informacional

Segundo os professores Luzia Góes Camboim, Júlio Afonso Sá de Pinho Neto e Maria das Graças Targino, em *Ética e inovação no contexto da sociedade da informação*, “ao invés dos limitados elementos energéticos e materiais, anteriormente, primordiais para o desenvolvimento da sociedade contemporânea, hoje, informação e conhecimento constituem os recursos básicos para a promoção do crescimento econômico face à sua inesgotabilidade, uma vez que não são passíveis de serem destruídos pelo consumo. Seu descarte nem deixa vestígios físicos nem tampouco acelera os efeitos negativos contra o meio ambiente” (*Revista FSA*, Teresina, v. 13, n. 3, mai./jun. 2016). Convém um ceticismo saudável nessas horas. Como canta o irreverente Jorge Ben Jor, em *Engenho de Dentro* (1993): “O tiranossaurus REX/Mandou avisar/Que pra acabar/Com a malandragem/Tem que prender/E comer todos os otários/Olha aí, meu bem!/Prudência e dinheiro no bolso/Canja de galinha/Não faz mal a ninguém”. Entende-se, portanto, que pressupostos éticos e morais — mediadores por excelência da harmonia entre homem, sociedade e tecnologias —, sejam buscados, trabalhados e propagados no atual ambiente de “capitalismo informacional”.

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Norte

Violência

A facção criminosa Comboio do Cão é apontada como autora da execução de um adolescente de 14, que, além de degolado, teve uma das mão decepadas. As forças policiais do Distrito Federal têm que erradicar o crime organizado, para evitar que capital do país seja tão perigosa quanto outras grandes capitais, dominadas por marginais e assassinos. O aparato policial do Distrito Federal tem a obrigação de tornar o quadradinho exemplo de combate à criminalidade nas suas mais diversas vertentes. Se alguém quer ser bandido que seja, mas não na capital do país, onde os casos de violência despertam medo e insegurança a uma parcela bem grande da população. Crime organizado, aqui não.

» **Edith Almeida**
Guará 2



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Nenhum tempo é de todo obscuro

Talvez não exista nada mais importante no mundo de hoje do que ver os poderosos mostrando a cara. Mark Zuckerberg, CEO da Meta, em seu anúncio dissimulado, só explicitou algo que já fazia por baixo dos panos. Agora ficou mais claro, evidente, as regras do seu jogo, que são bem diferentes daquelas do jogo democrático.

Antes estivéssemos entregues à própria sorte. Com a decisão da Meta de encerrar o programa de fact-checking (verificação digital de fatos), estamos lançando dados arranjados para andar casinhas para trás, num jogo combinado para favorecer oportunistas, que, ao final das contas, só se importam em aumentar o peso de suas contas bancárias, enquanto disseminam narrativas de manipulação.

O jornalismo agora sofre novas ameaças, com oportunistas saindo dos buracos para corroer o que existe de mais relevante: a verdade. Sim, será um tempo de ainda mais desinformação e fake news. E, por isso, torna-se mais essencial cultivar e lutar por valores como a liberdade de expressão e respeito à democracia.

Caminhamos muito até aqui. As instituições se fortaleceram. Criamos leis e temos arcabouço jurídico sólido para evitar desatinos. Mas é preciso muito mais, sobretudo educação desde muito

cedo para combater a desinformação.

O jornalismo sério e de qualidade tem um duro embate pela frente, sobretudo para fazer frente ao fenômeno dos news influencers, que se travestem de jornalistas para disseminar discursos de ódio ganhando fortunas sem prestar contas. Não sejamos bobos. Resistir é preciso.

Mas, vocês sabem, sou mesmo uma otimista incorrigível. Em algum momento, a roda gira, a sorte vira, as pessoas se dão conta de que regimes ditatoriais só servem para sequestrar liberdades individuais e coletivas, além do direito de fazer escolhas com base na verdade dos fatos, sem manipulação.

E, afinal, temos Fernanda Torres e o cinema brasileiro — que coisa magnífica nos trouxe! Foi tudo extraordinário. Tantas mulheres maduras e talentosas ali no Globo de Ouro. A alegria da Tilda, a explosão no Brasil, Erasmo tocando sem parar.... Amei cada minuto.

Temos Ariano Suassuna e seu, o nosso *Auto da Compadecida*. E ainda um Pepe Mujica, preparando lindamente e com dignidade sua despedida neste tempo. Nenhum tempo é de todo obscuro. Vamos iluminar quem merece e nunca nos entregar diante dos sinais de fumaça. Que comecem os jogos!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



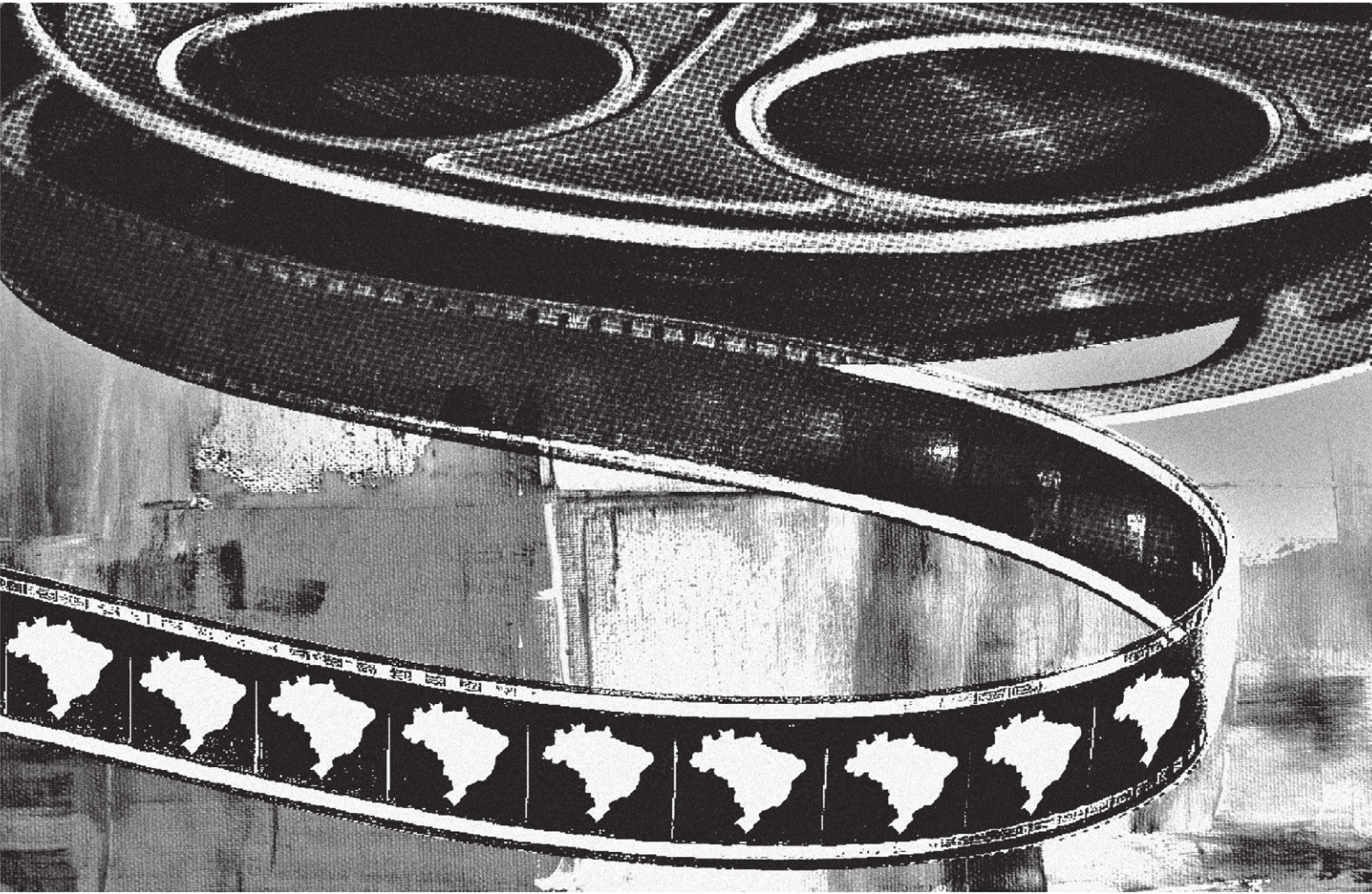
Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Brasil: uma potência cinematográfica em ascensão



» RENATO BARBIERI
Cineasta, diretor de *Tesouro Natterer*, *Pureza*, *Atlântico Negro* — na *Rota dos Orixás* e *A invenção de Brasília*

O Brasil se destaca como uma terra de gigantes e uma potência cinematográfica. Essa afirmação, que poderia soar como ufanismo, ganha substância com a impressionante vitória de Fernanda Torres como melhor atriz no Globo de Ouro 2025. Conhecida carinhosamente como Nanda, a atriz desafiou as expectativas ao competir com ícones do cinema mundial, como Tilda Swinton, Angelina Jolie, Nicole Kidman e Kate Winslet. Em *Ainda estou aqui*, sob a direção magistral de Walter Salles, sua atuação como Eunice Paiva é marcada por uma sobriedade impactante e uma estética minimalista, reafirmando a máxima de que “em cinema, menos é mais”.

A mobilização do público brasileiro em torno de *Ainda estou aqui* assemelha-se à de uma final de Copa do Mundo. Com a lista dos cinco finalistas ao Oscar 2025 a ser divulgada em 17 de janeiro, o filme se destaca como um fortíssimo candidato nas categorias de Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz. A conquista do Globo de Ouro por Fernanda Torres certamente eleva nossas chances, uma vez que esse prêmio é tradicionalmente um termômetro para o Oscar. Aproveitar esse momento de euforia nacional é crucial para refletirmos

sobre o significado do reconhecimento internacional que o Brasil tem conquistado, não apenas em eventos esportivos, mas também nas artes.

Neste cenário, é oportuno reavaliar o que chamamos de “complexo de vira-lata”, uma expressão que nos acomete há séculos, simbolizando um sentimento de inferioridade em relação ao exterior. Fernanda Torres, essa atriz e intelectual gigante, em suas reflexões sobre o tema, nos diz: “O Brasil é uma ilha continental e a gente é isolado pela nossa língua. Somos um país complexo de 200 milhões de pessoas que está longe de ser periférico, ao mesmo tempo em que temos esse complexo de vira-lata por essa não comunicação com o mundo. E por outro lado, o Brasil tem pena do mundo não saber do que a gente sabe. Quando alguém fura a fronteira e leva algo que nos é pessoal pra fora, surge esse sentimento de ‘olha o que a gente tem de rico.’”

Ao mesmo tempo em que o Brasil, historicamente se sente isolado, é também o maior laboratório genético humano do mundo, resultado da confluência de povos de todos os continentes. Essa diversidade nos coloca em uma posição privilegiada para dialogar com o mundo, talvez mais do que o próprio cinema norte-americano. A rica mistura cultural que corre em nossas veias é uma vantagem competitiva que o Brasil deve investir. É fundamental que o Ministério da Cultura (MinC) e a Agência Nacional do Cinema (Ancine) unam esforços para criar uma indústria cultural brasileira voltada para o mundo.

Ainda estou aqui, que aborda a tragédia da família Paiva durante os anos de chumbo da

ditadura civil-militar, é o filme brasileiro mais assistido nos cinemas pós-pandemia, superando até as tradicionais comédias de sucesso. Isso indica uma mudança nas preferências do público, que parece buscar um mix de conteúdo que une informação, arte e entretenimento. Na Era do Antropoceno, em meio a uma crescente distopia, a busca por arte e informação de qualidade não é apenas uma questão de gosto, mas uma estratégia de sobrevivência em tempos difíceis.

Esse novo panorama exige que os criadores e instituições culturais brasileiras provoquem reflexões profundas sobre os desafios que enfrentamos. O cinema e a arte, portanto, devem assumir um papel central na construção de um futuro, no qual a diversidade cultural, o biocentrismo e a comunicação com o mundo sejam prioridades. O momento é propício para que o Brasil se reafirme no cenário internacional, mostrando ao mundo suas riquezas e complexidades e estabelecendo-se como um protagonista na narrativa global.

Nesse contexto, a vitória de Fernanda Torres não é apenas uma conquista individual, mas um símbolo do potencial criativo e da resiliência de um país que, apesar de suas dificuldades, continua a produzir arte de relevância e profundidade. Que essa onda de reconhecimento sirva de impulso para que o Brasil não apenas consuma cultura, mas a crie e a compartilhe, ampliando as fronteiras da comunicação e da compreensão mútua. O futuro do Cinema Brasileiro depende de nossa capacidade de nos comunicar com o mundo, e essa é uma tarefa que devemos abraçar com entusiasmo e determinação.

Ainda estamos aqui



» MÁRCIO MACÊDO
Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República

Demorei para assistir ao filme de Walter Salles — *Ainda estou aqui*, inspirado no livro de Marcelo Rubens Paiva. Estava esperando uma noite, depois do expediente, em que estivesse descansado ou um fim de semana sem trabalho e com o espírito preparado. Mas resolvemos eu e a Karina, minha esposa, irmos na noite chuvosa de 8/1, dia marcado pela tentativa de golpe de Estado no nosso país há dois anos. Dia em que o governo do presidente Lula organizou duas solenidades em defesa da democracia e dos movimentos sociais e os partidos democráticos fizeram o abraço à democracia na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

O filme é uma obra prima: roteiro preciso, retrato fiel de um momento histórico. Uma riqueza de detalhes e sutilezas que muitas vezes os filmes não conseguem alcançar. Uma plástica irreparável, belas imagens, atuações espetaculares dos atores, com destaque para Fernanda Torres e Selton Mello.

Uma história marcante. Entretanto, é dolorido mostrar a monstruosidade do que é o aparato de Estado perseguindo o cidadão, demonstra o desprezo do sistema totalitário pela pessoa

humana, mostra a utilização da força como instrumento de eliminação física dos adversários do regime. Parafraseando Belchior na canção *Galos, Noites e Quintais*: “A força fez com as pessoas o mal que a força sempre faz”. Mostra a dureza de um regime de exceção sob o olhar do sofrimento da vítima, da família, célula mater da sociedade. O filme mostrou o que representa uma ditadura.

Fiquei pensativo imaginando o que poderia ter acontecido com o Brasil e com as pessoas, nós, brasileiros e brasileiras, se os golpistas tivessem vencido em 8 de janeiro de 2023. Iríamos viver uma espécie de “dêja-vu” do terror em pleno século 21? Como foi necessário a democracia ter vencido! O amor venceu o ódio.

Ainda reflexivo, passou um outro filme na minha cabeça de um momento da minha trajetória na política. Fui líder estudantil na Universidade Federal de Sergipe, presidente do DCE no início da década de 1990. Nossas bandeiras nessa época eram educação pública e de qualidade, combate à fome e fortalecimento da democracia. Nunca imaginei que tanto tempo depois, eu aos 50 e poucos anos ainda tivesse que lutar pelo combate à fome e à miséria e pela democracia, tamanho o retrocesso que vivemos recentemente. A tentativa de volta do fascismo, a tentativa de ascensão ideológica da extrema direita que desrespeita o sistema eleitoral, os direitos humanos básicos conquistados arduamente por pessoas como Eunice Paiva são um risco real ao qual todos nós, no Brasil e no mundo, precisamos combater, levar esse debate

para o coração da sociedade.

Debater o país e o mundo que queremos nas famílias, nos grupos de amigos, em eventos públicos, nas ruas, nas redes sociais e nas praças do Brasil. Zelar por essa forma de organização política que dá trabalho manter e melhorar a cada dia, mas não existe nada que o supere em seus valores civilizatórios de liberdade, fraternidade, igualdade, justiça e desenvolvimento social e ambiental. No governo, nosso esforço e trabalho diário é para abrir cada vez mais espaço de inclusão de nossa gente nos debates e nas definições dos rumos das políticas públicas. Aos poucos, por exemplo, estamos conseguindo mostrar que é uma lição possível de outros países seguirem. Há bem pouco tempo os movimentos sociais e populares brasileiros enfrentaram uma pressão violenta do Estado tentando criminalizá-los. Com o retorno da normalidade democrática e das relações saudáveis entre os poderes, a partir de 2023, esses movimentos voltaram a ter o espaço que merecem dentro e fora do governo.

Antes de chegar à minha casa, depois do filme, lembrei ainda da frase do poeta da minha geração, Renato Russo e a sua Legião Urbana, na música *Fábrica*: “Deve haver algum lugar onde o mais forte não consegue escravizar os que não tem chance”. Digo eu: esse lugar é a democracia. Faz-se necessário que a democracia, como valor universal, como patrimônio da humanidade, como a forma de governo mais generosa para mediar os conflitos na sociedade seja cuidada, defendida e protegida todos os dias.

Ainda estamos aqui! E ficaremos!

Bioinsumos e combustíveis do futuro fortalecem a transição energética



» BRUNO GALVEAS LAVIOLA E MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisadores da Embrapa Agroenergia

No centro das discussões globais sobre mudanças climáticas e sustentabilidade, a transição energética se apresenta como um dos grandes desafios do século 21. O Brasil, com sua vocação agrícola e liderança em bioenergia, tem uma oportunidade única de liderar essa transformação, especialmente com os avanços recentes em marcos regulatórios fundamentais para os setores agrícola e energético.

Além dos benefícios ambientais, a regulamentação dos bioinsumos e dos biocombustíveis avançados traz possibilidades de impactos econômicos significativos para o país. A adoção de bioinsumos reduz a dependência de fertilizantes e defensivos químicos importados, propiciando economia para o produtor rural e aumentando a competitividade do agronegócio brasileiro nos mercados internacionais.

A cadeia produtiva de biocombustíveis, ao integrar soluções de baixo carbono, estimula a diversificação no campo e a criação de empregos qualificados, desde a pesquisa científica até a produção agrícola e industrial. A evolução do etanol de milho, por exemplo, destaca-se como um marco na diversificação energética, unindo impactos nas dimensões ambiental e econômica, com substancial agregação de valor à produção.

A produção de etanol de cereais contribui não só para a redução de emissões, mas também gera coprodutos valiosos como o DDGS, utilizado na formulação de rações animais. Essa integração aumenta a eficiência alimentar e reduz custos na pecuária, exemplificando como soluções agroenergéticas podem diversificar negócios e impulsionar a sustentabilidade de maneira sinérgica em múltiplas dimensões.

No caso do biometano, o Brasil possui potencial para produzir até 84,6 bilhões de Nm³/ano a partir de resíduos agroindustriais, o que supera em mais de duas vezes a oferta nacional de gás natural registrada em 2022. Essa alternativa não apenas reduz custos energéticos, mas também promove a economia circular, aproveitando resíduos que antes eram descartados, muitas vezes com impactos ambientais danosos.

No setor agrícola, a substituição de fertilizantes químicos por bioinsumos pode gerar uma economia anual de até US\$ 5,1 bilhões, especialmente em culturas como milho, arroz e trigo. Além disso, essa prática contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa e a melhoria da saúde do solo, promovendo a sustentabilidade, a produtividade nas lavouras e a imagem dos produtos agrícolas brasileiros.

Embora a produção global de combustíveis sustentáveis de aviação (SAF) ainda seja limitada, estudos indicam que seu desenvolvimento e escalonamento podem reduzir em até 80% as emissões de gases de efeito estufa do setor aéreo, um dos mais desafiadores para descarbonizar. Essa tecnologia representa uma oportunidade única para o Brasil consolidar sua liderança em soluções avançadas de energia sustentável, contribuindo de forma decisiva para a transição energética em setores estratégicos da economia global.

Mas não devemos esquecer que a transição energética e a sustentabilidade da agricultura dependem diretamente de avanços científicos e tecnológicos que transformem desafios em oportunidades. No Brasil, a Embrapa, as universidades e o setor privado têm desempenhado um papel central no desenvolvimento de soluções inovadoras para bioinsumos e biocombustíveis de baixa emissão de carbono.

Além dos enormes avanços na produção de etanol e biodiesel, as tecnologias inovadoras para produção de biometano, a partir de resíduos agroindustriais e usos avançados de óleos vegetais para biocombustíveis líquidos, também contribuem para cadeias produtivas mais eficientes e sustentáveis. Adicionalmente, a pesquisa em bioinsumos, como inoculantes biológicos para fixação de nitrogênio, disponibilização de fósforo e controle de pragas, tem demonstrado impactos significativos na redução de custos agrícolas e na melhoria da produtividade, além de minimizar o impacto ambiental.

A Embrapa tem buscado também desenvolver fontes alternativas de biomassa energética, essenciais para fazer frente à crescente demanda de forma diversificada e sustentável. Exemplos são a tropicalização da canola, que adapta esta oleaginosa às condições do Cerrado brasileiro; e a domesticação da macaúba, uma palmeira nativa com alto potencial para a produção sustentável de óleos e outras fontes de biomassa, esforços liderados pela Embrapa Agroenergia, em Brasília.

O futuro do setor energético poderá se beneficiar significativamente de avanços de base biológica, com maior aproveitamento de recursos renováveis e sustentáveis. Essa convergência, porém, exige superar desafios nos campos da inovação tecnológica, de políticas públicas eficazes e da coordenação entre diferentes atores. Com sua vasta base agrícola e experiência em bioenergia, o Brasil ocupa uma posição única para liderar esse processo, aproveitando sua vantagem estratégica para impulsionar soluções de grande impacto na transição energética.

CÉLULAS-TRONCO para curar cegueira

A utilização pode ser bastante promissora para vários tipos de degeneração da visão, sobretudo em idosos. Experiências com porcos mostram que os transplantes de retina permitiram que voltassem a enxergar

» ISABELLA ALMEIDA

A cegueira, cujas causas são as mais diversas, acomete crianças e adultos, impondo tratamentos distintos para cada caso e situação, sem uma espécie de terapia universal para todos os pacientes. Atualmente, cientistas buscam entender a fundo a origem de diferentes tipos de problemas visuais, como cegueira cerebral e a perda de visão, que surge com o avanço da idade. Pesquisas recentes revelam resultados positivos, utilizando células-tronco e dão esperança na busca por abordagens mais promissoras.

A piora da visão em pessoas mais velhas é um dos desafios da medicina. A degeneração macular relacionada à idade (DMRI) é um dos principais motivos para a perda irreversível de visão em adultos. Apesar dos tratamentos disponíveis, as causas ligadas a essa doença e as terapias realmente eficazes ainda são mal compreendidas.

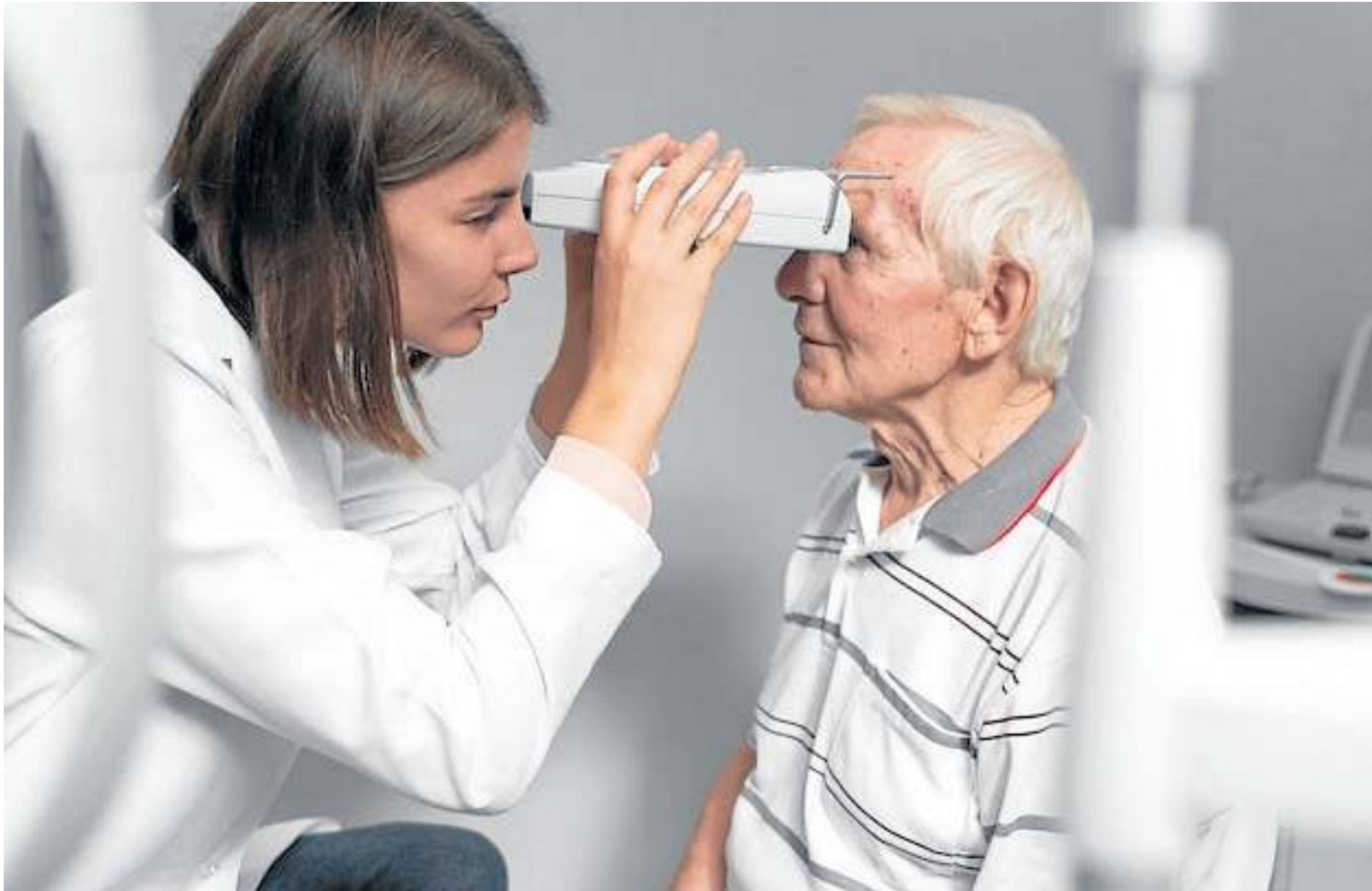
Um estudo publicado na revista *Developmental Cell* mostra os mecanismos por trás da DMRI, sugerindo alternativas para o desenvolvimento de novos tratamentos. “Os tratamentos atuais para a DMRI têm eficácia limitada e, muitas vezes, vêm acompanhados de efeitos colaterais significativos”, detalha Ruchira Singh, cientista da Universidade de Rochester, nos Estados Unidos. “Nosso objetivo é identificar novos alvos terapêuticos que possam interromper a progressão da doença.”

A pesquisa, que utilizou células-tronco humanas para modelar a DMRI, conseguiu melhorar a visão de modelos animais. Ao investigar genes relacionados à doença e a distrofias maculares hereditárias, os cientistas identificaram uma indispensável nos estágios iniciais da doença. O epitélio pigmentar da retina (EPR), que desempenha um papel crucial na DMRI, acumula depósitos de lipídios e proteínas, conhecidos como drusas, que são, muitas vezes, um sinal precoce da doença.

A proteína TIMP3 foi identificada em excesso na DMRI, bloqueando a atividade de outras substâncias essenciais para a saúde ocular. Esse cenário resulta em um aumento de uma enzima inflamatória, que, por sua vez, contribui para a formação das drusas.

Ao bloquear a atividade da enzima inflamatória com um inibidor molecular, os cientistas reduziram a formação das drusas,

Freepik



A degeneração macular relacionada à idade (DMRI) é um dos principais motivos para a perda irreversível de visão em adultos



Nosso objetivo é identificar novos alvos terapêuticos que possam interromper a progressão da doença”

Ruchira Singh,
cientista da Universidade de Rochester, nos EUA

indicando que esse pode ser um alvo terapêutico. “Se conseguirmos interromper o acúmulo das drusas, podemos prevenir a progressão da doença para os estágios mais graves, que levam à perda de visão”, afirma Singh.

Conforme Rafael Yamamoto, oftalmologista-chefe de retina no Visão Hospital de Olhos, em Brasília, a utilização de células-tronco humana é uma estratégia muito promissora para estudar doenças, como a degeneração macular relacionada à idade. “Ao focar na proteína TIMP3 e sua relação com a formação de drusas, os pesquisadores não só aumentam a compreensão dos

mecanismos da doença, mas também abrem a porta para novos tratamentos direcionados a interromper esse processo.”

Avanços

Para Yamamoto, a pesquisa representa um avanço no entendimento das causas celulares da DMRI e oferece uma potencial estratégia terapêutica baseada no bloqueio das proteínas inflamatórias. “Caso esses achados sejam confirmados em estudos clínicos, isso poderia transformar o tratamento de milhões de pessoas afetadas, oferecendo um incremento no arsenal terapêutico para essa doença.”

Além disso, milhões de pessoas são afetadas por doenças degenerativas da retina, e muitas delas sofrem perda de visão. A mácula — região central da retina — é rica em células fotorreceptoras do tipo cone, que são essenciais para a percepção de cores e para enxergar detalhes finos. Atualmente, não existem tratamentos aprovados para substituir a mácula danificada.

Agora, uma equipe de pesquisadores da Universidade de Montreal, no Canadá, liderada pelo professor Gilbert Bernier,

conseguiu recuperar a visão de miniporcos por meio de transplantes de retina feitos com células-tronco. Para o estudo, publicado na revista *Development*, os cientistas desenvolveram um método para induzir as células a se organizarem imitando a estrutura da retina humana.

As células-tronco utilizadas são chamadas de pluripotentes induzidas humanas (iPSCs), células imaturas que foram “reprogramadas”, com o potencial de se transformarem em qualquer tipo. Com essas estruturas, os pesquisadores criaram “folhas retinais” enriquecidas com versões imaturas das células fotorreceptoras cone, que podem amadurecer para se tornar células cones quando cultivadas em laboratório.

Após o desenvolvimento das folhas, a equipe teve que transplantá-las para os modelos animais. “Escolhemos miniporcos porque o tamanho dos seus olhos é semelhante ao dos humanos e eles têm um peso comparável ao de uma pessoa, o que possibilita realizar as cirurgias de forma similar àquelas feitas em humanos”, detalhou Bernier.

Após o transplante, os enxertos de retina se juntaram com sucesso ao tecido retiniano

danificado dos miniporcos. Além disso, os animais apresentaram sinais de visão restaurada, novas conexões neurais foram estabelecidas entre as células fotorreceptoras enxertadas e as células neurais, e os pesquisadores conseguiram detectar atividade neural nas células fotorreceptoras na região transplantada quando os animais foram expostos à luz.

“Nosso método, no entanto, permite a formação espontânea de um tecido retinal plano, já polarizado e organizado, como ocorre na retina embrionária humana”, destacou Bernier. Ele acrescenta ainda que a técnica poderá gerar grandes quantidades de tecido retinal para transplante em humanos.

Segundo Mayra Neves de Melo, oftalmologista do CBV Hospital de Olhos em Brasília, a degeneração macular é um grande desafio para a medicina. “Mas o que vemos no estudo é um tratamento promissor, pois atua diretamente na origem e seu desenvolvimento. O tratamento com células-tronco tem um grande potencial porque pode atuar precocemente, evitando a instalação da doença. Isso é crucial, pois a retina é um tecido nervoso e, quando lesado, não se recupera.”

» Pistache faz bem para os olhos

Cientistas da Universidade Tufts, nos Estados Unidos, descobriram que comer pistache pode melhorar a saúde ocular. Isso porque o alimento aumenta a densidade óptica do pigmento macular (MPOD) — um fator essencial na proteção dos olhos contra a luz azul e danos ligados ao envelhecimento. O ensaio clínico mostrou que, comparado a uma dieta normal, comer 57 gramas de pistache por dia durante 12 semanas aumentou significativamente o MPOD em adultos saudáveis e idosos. O estudo destacou que o potencial do consumo regular reduz o risco de degeneração macular relacionada à idade.

Principais elementos

O trabalho propôs uma definição para a CVI, baseada em cinco pontos principais:

» A CVI é um espectro de deficiências visuais originadas por anomalias cerebrais que afetam o desenvolvimento das vias de processamento visual;

» A disfunção visual nas crianças com CVI é mais acentuada do que o esperado para condições oculares isoladas;

» Os deficits visuais se manifestam de diferentes formas, afetando capacidades mais simples ou mais complexas;

» Embora a CVI possa coexistir com outros distúrbios do neurodesenvolvimento, ela não é um transtorno primário de linguagem, aprendizagem ou comunicação;

» Os danos neurológicos no cérebro em desenvolvimento podem passar despercebidos até fases mais tardias.

Foco nas crianças

A perda de visão acarretada por problemas no cérebro, conhecida como deficiência visual cerebral ou cortical — cuja sigla em inglês é CVI —, é uma causa comum de cegueira e de problemas visuais em crianças. No entanto, o entendimento sobre a CVI ainda é limitado, e os médicos não entram em consenso sobre como identificá-la. Pensando nisso, cientistas do Children's Hospital Los Angeles (CHLA), nos Estados Unidos, deram mais um passo na melhoria do diagnóstico desse distúrbio.

Melinda Chang, pesquisadora do Centro de Visão do CHLA e principal autora do artigo, detalhou que nesse estudo,

publicado na revista *Ophthalmology*, a equipe sugere que a CVI deve ser entendida como um transtorno do neurodesenvolvimento. Diferentemente da perda de visão quase total e permanente associada à cegueira cortical em adultos, geralmente causada por derrames, as crianças com CVI costumam manter alguma capacidade visual, que pode melhorar com o tempo devido à neuroplasticidade.

Conforme Chang, “a detecção precoce da CVI é fundamental para permitir uma intervenção precoce. Estudos sobre crianças com deficiência visual de origem ocular demonstram consistentemente uma

ligação entre a deficiência visual e dificuldades na aprendizagem, desafios nos relacionamentos sociais e uma piora na qualidade de vida.”

Segundo Júlio Lins, oftalmologista do Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB), o diagnóstico dessa condição é muito complexo, principalmente nos primeiros anos de vida. “Por isso, sempre ressaltamos a importância de levar o bebê ao oftalmologista, tanto aos seis meses quanto aos um ano, com consultas anuais até os sete anos. Quanto mais cedo o diagnóstico, melhores as chances de tratamento e estimulação visual.” (IA)

CHLA



Melinda Chang, pediatra e neuro-oftalmologista, usa o rastreamento ocular ao examinar pacientes

MORADIA

Deficit habitacional no DF: desafios e soluções

Os maiores percentuais de escassez de moradias foram observados nas regiões administrativas de média-baixa renda. O governo promete aumentar a entrega de moradias sociais como estratégia para amenizar o problema

» MARIANA SARAIVA

A falta de moradias no Distrito Federal é uma realidade que evidencia desafios relacionados ao crescimento populacional, à urbanização desordenada e à desigualdade social. De acordo com os últimos dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF), seriam necessários mais 100.701 residências, cerca de 10% dos 963.812 domicílios estimados, para atender toda a demanda na capital do país.

Os maiores percentuais em deficit habitacional foram observados nas regiões administrativas de média-baixa renda (Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo I e II, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião e SIA), com renda domiciliar média de R\$ 3.933 e 48.977 domicílios nesta situação, 48,64% do total. O estudo aponta que 81 mil domicílios em deficit eram alugados e que 46% não tinham escritura.

De acordo com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab), no ano passado, foram entregues 2.236 moradias populares à população de baixa renda. Para este ano, a expectativa é de que cerca de 7.093 unidades habitacionais sejam liberadas, um aumento de 217,22% em relação ao ano anterior. A Codhab afirma que essa expansão é um passo importante para reduzir o problema.

O urbanista Pedro Grilo explica que o deficit habitacional envolve tanto a falta de moradias quanto a precariedade das condições de habitação. “As principais causas incluem a concentração de renda, o alto custo dos aluguéis e a falta de investimento em habitação social”, diz.

Um dos principais programas habitacionais da região, o Morar DF, beneficia famílias com renda bruta de até cinco salários mínimos, facilitando o acesso à casa própria. Apesar dos avanços, especialistas apontam que as medidas ainda são insuficientes para enfrentar o problema em sua totalidade.

Desafios e Impactos

Para Ovídio Maia, presidente do Sindicato da Habitação do Distrito Federal (SECOVI/DF), a falta de moradia reflete a ausência de planejamento habitacional desde a fundação de Brasília. Ele estima que seriam necessárias entre 130 mil e 150 mil moradias populares para atender à demanda atual. “É essencial a criação de políticas públicas voltadas para habitação, além de parcerias público-privadas e a cessão de terrenos pelo governo”, afirma.

A capital do país foi projetada inicialmente para comportar cerca de 500 mil habitantes. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do Distrito Federal (DF) em 2024 era estimada em 2.982.818 habitantes. O IBGE projeta que em 2030 o DF chegará a 3.773 milhões de moradores.

Maia também destaca que as altas taxas de juros para financiamentos dificultam o acesso à casa própria. “Com a dificuldade de compra, as pessoas recorrem ao aluguel. A alta demanda eleva os preços, em uma típica aplicação da lei da oferta e da demanda”, explica. Ele ressalta a importância da conscientização social para evitar invasões de áreas públicas: “Quando se invade, o maior prejudicado é o invasor, e o custo de reverter os danos é alto e pago por todos”.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A alta procura por residências aumenta o preço e a elevada taxa de juros para financiamentos também dificulta o acesso

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Samambaia está entre as cidades em que há mais demanda do que oferta de habitações

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Precariedade das condições de moradia também contam como deficit

Causas e Estratégias

O urbanista Pedro Grilo sugere estratégias como: conversão de edifícios comerciais vazios em residenciais, especialmente em áreas centrais, como o Setor Comercial Sul. Adensamento urbano próximo à infraestrutura de transporte, como

estações de metrô e BRT. Para ele, apenas a entrega de moradias não resolve o problema. É preciso incentivar o uso de imóveis desocupados e regularizar áreas habitacionais.

Celestino Fracon, presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi), destaca que o deficit

habitacional afeta principalmente as classes C, D e E. Ele atribui o problema à baixa oferta de lotes legais e à dificuldade de acesso ao crédito. “Com poucas opções de terrenos regulares, muitas pessoas recorrem a lotes ilegais. Além disso, o tombamento de Brasília e a falta de terrenos disponíveis justificam os altos preços no centro.”

Fracon sugere que a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) autorize maior adensamento em áreas específicas, possibilitando mais construções e ampliação da oferta de imóveis.

O Impacto dos preços

O sonho da casa própria esbarra em preços altos e dificuldades de financiamento. Geovanna Soares dos Santos Diaquino, de 28 anos, mora com o marido e a filha em Taguatinga Sul e paga aluguel de R\$ 1.400. “É muito ruim pagar por algo que não é seu”, relata. Ela explica que, ao pesquisar imóveis na região, encontrou apartamentos de dois quartos por cerca de R\$390 mil,



É essencial a criação de políticas públicas voltadas para habitação, além de parcerias público-privadas e a cessão de terrenos pelo governo”

Ovídio Maia, presidente do Sindicato da Habitação do DF (SECOVI/DF)

um valor que considera desproporcional ao que é oferecido.

De acordo com o Índice FipeZAP, os preços dos imóveis em Brasília subiram 2,96% em 2024, o maior aumento desde 2014. Brasília tem o sétimo metro quadrado mais caro entre as capitais brasileiras, com um valor médio de R\$ 9.325/m². Áreas como o Sudoeste (R\$ 12.181/m²) e Asa Norte (R\$ 10.715/m²) estão entre as mais caras.

O especialista Leonardo Guerra aponta que o deficit habitacional no DF também resulta do crescimento desordenado e da desigualdade no acesso ao mercado imobiliário. “Enquanto áreas de renda alta, como por exemplo o bairro do Jockey (entre o Guará e Águas Claras), recebem mais atenção para projetos de expansão. As áreas de baixa renda dependem de subsídios e programas sociais frequentemente insuficientes ou mal gerenciados”, afirma.

Ele destaca a necessidade de descentralizar o desenvolvimento urbano, promovendo investimentos fora do Plano Piloto. “Projetos como o Centro Administrativo do

Moradias sociais

EM 2024 FORAM ENTREGUES:

- » Residencial Sobradinho - 48 uhs
- » Residencial Horizonte - 140 uhs
- » Valdemiro Oliveira - 40 uhs
- » Residencial Ruth - 50 uhs
- » Sol Nascente — Projeto Vulneráveis — B2 (1ª entrega) - 70 uhs

- » Residencial Vallentina Moraes - 56 uhs

- » Residencial Geraldo Dias - 40 uhs

- » Itapoã Parque - 1792 uhs

SUBTOTAL: 2.236

PARA 2025, A PREVISÃO É:

- » Itapoã Parque - 4.320 unidades (uhs)

- » Residencial Porto Vitória (Samambaia) - 48 uhs

- » Residencial Julieta II (Samambaia) - 72 uhs

- » Associações e Cooperativas (Samambaia) - 57 uhs

- » Residencial Saint Germain (Riacho Fundo II) - 42 uhs

- » Residencial Horizonte, Conjunto Q1 (Sol Nascente) - 70 uhs

- » Outras unidades Sol Nascente - 556 uhs

- » Projeto Vulneráveis (Sol Nascente) - 280 uhs

- » Sobradinho - 48 uhs

- » QNR 6 (Ceilândia) - 400 unidades de lotes urbanizados

- » Tamanduá (Recanto das Emas) - 200 lotes urbanizados

- » Alto Mangueral (São Sebastião) - 200 uhs

- » Pipiripau (Planaltina) - 300 uhs

- » Sucupira (Riacho Fundo) - 300 uhs

SUBTOTAL: 7.093

*Informações da Codhab

GDF, em Taguatinga, poderiam contribuir para essa descentralização, mas ainda não foram efetivados.”

Programa Morar DF

Lançado em junho de 2024, o programa Morar DF busca facilitar a aquisição de moradias para famílias de baixa renda. Idealizado pela Codhab em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), o programa oferece um subsídio de R\$ 15 mil para a entrada em imóveis, ajustado anualmente pelo Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC).

Embora iniciativas como o Morar DF representem um avanço, especialistas defendem que políticas mais amplas e integradas são essenciais para enfrentar a complexidade do deficit habitacional no Distrito Federal.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Planos ambiciosos

A movimentação do governador Ibaneis Rocha (MDB) nos últimos tempos, ao se envolver com a construção de uma via alternativa a Lula e Bolsonaro, com a compra de uma suíte no charmoso Hotel Rosewood, na Cidade Matarazzo, em São Paulo, sugerem que há um plano de participar mais da política nacional. Ibaneis teve uma trajetória de expressão em Brasília, ao se eleger em 2018 e se reeleger no primeiro turno em 2022 e agora sonha com um espaço maior. Ele deve disputar o Senado, mas não quer chegar lá como mais um entre 81.

Adversário de Ibaneis

Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e ex-interventor da segurança pública, Ricardo Cappelli (PSB) tem se destacado como o principal crítico do atual governo. Firma-se, assim, como potencial candidato ao Palácio do Buriti nas próximas eleições. Mas ele tem mirado Ibaneis Rocha em seus ataques, nunca a sua provável adversária na disputa ao governo, Celina Leão (PP).

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Quem vai concorrer ao Senado?

Na composição dos partidos de esquerda no DF, os dois nomes mais cotados para concorrer ao governo — Ricardo Cappelli e Leandro Grass, presidente do Iphan — podem chegar a um acordo. Um deles pode se candidatar ao Senado, aproveitando a divisão do eleitorado entre direita e esquerda e as regras de 2026 que levam à eleição de dois senadores. A deputada Érika Kokay (PT) é apontada como provável candidata ao Senado. Mas ela tem uma boa chance de se reeleger e o PT não tem nomes fortes para manter o mandato no partido na próxima legislatura.

Datas na pauta política

O 8 de Janeiro será um dos temas mais lembrados na eleição de 2026. Dois pré-candidatos da esquerda, Ricardo Cappelli e Leandro Grass (foto), estão ligados ao tema. O primeiro, como interventor da segurança pública. O segundo pelo trabalho no Iphan de restauração de peças destruídas no vandalismo dos envolvidos nos atos antidemocráticos na Praça dos Três Poderes. Ibaneis Rocha também. Ele estava à frente do governo quando tudo aconteceu. Na semana passada, quando o episódio completou dois anos, petistas e aliados do governo Lula trataram a efeméride como uma data de honra, assim como o ex-presidente Jair Bolsonaro fazia com o 7 de Setembro.

Ed Alves/CB/DA.Press



Cotas na Universidade do DF

Lei, aprovada pela Câmara Legislativa, que amplia o sistema de cotas nos cursos de graduação da Universidade do DF, acaba de ser regulamentada pelo Conselho Superior da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). Com a decisão do colegiado, que já entra em vigor nos próximos editais, medicina e enfermagem serão as primeiras graduações a priorizar o acesso de estudantes da rede pública do DF às vagas. Haverá um bônus adicional de 8% na nota final para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em escolas públicas do DF. Além disso, a reserva inclui critérios específicos, como cotas para estudantes pretos e pardos e para jovens com renda familiar de até dois salários mínimos. A lei é de autoria do vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT).



Dona da pauta fundiária

A deputada distrital Jaqueline Silva (MDB) terá uma missão de destaque neste ano na Câmara Legislativa. Ela assume a presidência da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) quando o PDOT (Plano Diretor de Ordenamento Territorial) deve ser debatido na Casa.

Divulgação-Gabinete



MANDOU BEM

A atriz Fernanda Torres é a primeira brasileira a ganhar o Globo de Ouro pela atuação em um papel dramático. Venceu por sua participação como protagonista de Ainda estou aqui, dirigido pelo também brasileiro Walter Salles, filme que retrata os horrores da ditadura militar, justamente num momento em que o golpe e a ameaça à democracia estão sendo discutidos no país.



MANDOU MAL

A Polícia Civil do DF e a Polícia Federal suspeitam de um outro plano para assassinar o presidente Lula e o ministro Alexandre de Moraes, relator dos processos envolvendo investigados e réus dos atos antidemocráticos de 8 de Janeiro. Uma denúncia de que seriam utilizadas granadas, explosivos e um fuzil.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Estudo do Tribunal de Contas do DF apontou impactos das fiscalizações promovidas pela instituição nos últimos dois anos, sob a presidência do conselheiro Márcio Michel. Segundo essa análise, foram autuados mais de 330 processos de licitação, que resultaram na revisão de mais de R\$ 19 bilhões em editais. Somente essa análise gerou uma economia para os cofres públicos de mais de R\$ 1,5 bilhão.

Divulgação



IBRAHIM YUSEF,
presidente do Sindicato dos servidores públicos civis da administração direta, autarquias, fundações e Tribunal de Contas do DF (Sindireta)

“A recomposição salarial continua sendo a maior demanda, considerando as perdas inflacionárias acumuladas nos últimos anos”

Os servidores públicos do DF conquistaram benefícios no governo atual?

Houve conquistas importantes, como o plano de saúde e o plano odontológico, que representam avanços para os servidores. No entanto, muitas demandas ainda precisam ser atendidas, como a reestruturação da carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental (PPGG). O governador se comprometeu a atender essa demanda, que é transversal e atua em todos os órgãos da administração direta, autarquias e regiões administrativas, mas até o momento isso não se concretizou.

Qual é a maior demanda?

A recomposição salarial continua sendo a maior demanda, considerando as perdas inflacionárias acumuladas nos últimos anos. Além disso, a reestruturação de carreiras que desempenham um papel estratégico na administração pública é uma prioridade que precisa de atenção urgente.

Acredita que ainda haverá reajustes até o fim do atual mandato?

Sim, acreditamos que ainda há tempo para que o governo avance nessa questão. Tanto a recomposição salarial quanto a reestruturação das carreiras. Os servidores e entidades representativas foram importantíssimos para a manutenção do cálculo do Fundo Constitucional. O governo tem tranquilidade financeira em grande parte pelo esforço da categoria.

Como está a distribuição dos cargos comissionados?

A distribuição dos cargos comissionados ainda precisa de equilíbrio por órgão. Muitos desses cargos são ocupados por pessoas de fora do quadro efetivo, quando servidores de carreiras, que possuem qualificação e experiência, poderiam ser priorizados para funções estratégicas.

O plano de saúde foi uma conquista? Está atendendo bem os servidores?

O plano de saúde e o odontológico foram avanços importantes, mas ainda há pontos a melhorar. Entre as sugestões estão a ampliação do atendimento para cobertura nacional, algo que beneficiaria muitos servidores, e a criação de um plano ambulatorial mais acessível, para atender servidores de faixas salariais mais baixas, ampliando o alcance dessa política.

O diálogo com o governo é bom?

O diálogo com a Secretaria de Economia tem sido constante, o que facilita a apresentação de demandas. No entanto, aguardamos que essas conversas resultem em soluções concretas, principalmente no que diz respeito à reestruturação das carreiras e à valorização dos servidores. Ibaneis é um profundo conhecedor desta matéria e sabe bem o valor que temos para uma gestão efetiva.

Se você pudesse escolher uma mensagem ao governador, o que diria?

Governador, parabéns pelos avanços alcançados, contudo, é necessário dar continuidade ao processo de reestruturação das demais carreiras do GDF, como a de Políticas Públicas e Gestão Governamental. Investir nos servidores é garantir uma gestão pública mais eficiente e serviços de qualidade à população.

“Se hoje podemos contar histórias, e ver as histórias livremente contadas no cinema, no teatro, na música e na literatura, é porque a democracia venceu. Caso contrário, a arte teria que ser submetida aos censores, que nos proibiram de ver, ouvir e ler tudo aquilo que julgassem subversivo. Hoje estamos aqui para garantir que ninguém seja morto ou desaparecido em razão da causa que defende”

Presidente Lula



SÓ PAPOS



Ricardo Stuckert/PT



Ed Alves/CB/DA.Press

“O uso político-partidário do 8/1 é tudo o que o Governo Lula tem a oferecer após dois anos. Não vai compensar o câmbio estourado, os juros elevados, a inflação crescente, a deterioração do estado de direito e o enfraquecimento da reputação internacional do país”

Senador Sergio Moro
(União-PR)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O prefeito Graciliano

"Falo somente com o que falo/com as mesmas vinte palavras/girando ao redor do sol/que as limpa do que não é faça", escreveu o poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto no poema intitulado Graciliano Ramos. O cabra alagoano acumulou histórias reveladoras, a um só tempo, da franqueza bruta e do caráter.

Certo dia, o repórter Joel Silveira procurou Graciliano para uma entrevista e, em seguida, se arriscou a submeter um conto de sua lavra, que considerava bom, à avaliação do mestre. Graciliano aceitou a tarefa, ficou tenso, acendeu um cigarro, pegou um lápis

vermelho, espremeu a cabeça e riscou todo o texto. Quando terminou a leitura, Graciliano nada disse, simplesmente rasgou o conto em pedacinhos e depositou no lixo.

Joel ficou intrigado e, mais tarde, quando se tornou amigo de Graciliano, perguntou se o conto era tão ruim para não merecer nenhuma consideração e recebeu a resposta fulminante: "Horroroso, tinha uns gerúndios pavorosos". Ambas as qualidades, a franqueza bruta e o caráter, estão presentes no livro *O prefeito escritor* (Record), que reúne os dois relatórios de Graciliano escritos no tempo em que era prefeito de Palmeiras dos Índios, pequena cidade próxima a Quebrangulo, onde o escritor nasceu, em Alagoas. Essa edição tem prefácio do presidente Lula.

Graciliano encontrou uma administração escangalhada e pulverizada em que todos se

arvoram em mandar e desmandar. É sempre com verve ácida que ele descreve a situação: "Pensavam uns que tudo ia bem nas mãos de Nosso Senhor, que administra melhor do que todos nós; outros me davam três meses para levar um tiro". A cobrança de impostos foi um dos alvos: "Eu disse ao Conselho, em relatório, que aqui os contribuintes pagam ao município se querem, quando querem e como querem".

O escritor reponta no relatório do prefeito ao comentar o desejo de construir um novo cemitério: "Pensei em construir um novo cemitério, pois o que temos dentro em pouco será insuficiente, mas os trabalhos a que me aventurei, necessários aos vivos, não me permitiram a execução de uma obra, embora útil, prorrogável. Os mortos esperarão mais algum tempo. São municípios que não reclamam".

Não faltam a autocrítica, autoironia e ironia na avaliação de Graciliano do desempenho como prefeito. "Convenho em que o dinheiro do povo poderia ser mais útil se estivesse em mãos, ou nos bolsos, de outro menos incompetente que eu; em todo caso, transformando-o em pedra, cal, cimento etc., sempre procedo melhor do que se o distribuisse com os meus parentes, que necessitam, coitados".

Diferentemente da maioria dos prefeitos, que se ancoram em compromissos populistas, Graciliano não temeu desagradar aos cidadãos e realizou as tarefas que julgou necessárias ao município. Varreu os quintais, abateu cachorros vadios na rua, cobrou impostos, aplicou multas, eliminou os superfaturamentos, combateu o desperdício, priorizou a qualidade de vida das comunidades pobres e reformou

estradas reduzidas a buracos. "Perdi vários amigos, ou indivíduos que possam ter semelhante nome. Não me fizeram falta. Há descontentamento. Se a minha estada na Prefeitura por estes dois anos dependesse de um plebiscito, talvez eu não obtivesse dez votos. Paz e prosperidade".

Como se vê, os relatórios de Graciliano são atualíssimos do ponto de vista político e saborosos sob o ângulo literário. Graciliano foi eleito em outubro de 1927, tomou posse em janeiro de 1928 e renunciou ao cargo em abril de 1930. Mas os relatórios foram lidos pelo poeta-editor Augusto Frederico Schmidt, que adivinhou no autor o escritor de romances. E foi assim que Graciliano lançou *Caetés*, a primeira de várias obras que transformaram em ficção de alta voltagem dramática muitas situações descritas nos relatórios do prefeito.

VIOLÊNCIA / Samuel Soares, 14 anos, foi degolado e teve uma das mãos decepadas. Investigação da Polícia Civil levou aos suspeitos de terem cometido o crime, em Samambaia. A dupla é integrante da facção Comboio do Cão

Dois são presos pela morte de jovem

» DARCIANNE DIOGO

Dois membros da facção Comboio do Cão, a maior organização criminoso do Distrito Federal, foram presos pela Polícia Civil do DF (PCDF) na madrugada de ontem, acusados de envolvimento no assassinato de Samuel Soares Marques, 14 anos. Segundo informações obtidas pelo **Correio** em primeira mão, Samuel trabalhava na venda de drogas para a facção e teria desviado dinheiro, criando uma espécie de caixa 2. O prejuízo financeiro causado pelo adolescente teria motivado a execução.

Os presos, de 22 e 23 anos, são os mesmos que estavam em um carro preto usado para buscar Samuel na casa dele, no

Recanto das Emas, na segunda-feira (6/11), mesma data em que o corpo foi encontrado. À polícia, os suspeitos contaram que convidaram Samuel para tomar banho na cachoeira do Jacaré, em Samambaia, mas que não tinham a intenção de matá-lo. No local, contudo, houve uma discussão, que resultou na morte do adolescente.

O corpo do adolescente foi encontrado em meio a uma área de mata, na Quadra 623 de Samambaia. Samuel havia sido degolado e teve uma das mãos decepadas. O homem de 23 anos confessou o crime à polícia. O suspeito afirmou que usou um facão para matar o adolescente, sendo que, de acordo com ele, um dos golpes acertou a mão da vítima, decepando-a, e

o pescoço. Após isso, a dupla foi embora no Honda Civic Preto.

Motivação

As investigações da 26ª DP revelaram que Samuel se envolveu no mundo do crime há pouco mais de um ano e tinha a função de auxiliar no tráfico de drogas para membros da facção Comboio do Cão (CDC). "Ele atuava nos pontos de venda dos traficantes, substituindo outros membros do grupo quando necessário. Durante esse período, o adolescente contraiu uma dívida com um dos integrantes do CDC, o que motivou os traficantes a decidirem pela sua execução", afirmou o delegado-adjunto da unidade policial, Gustavo Farias. Após o trabalho investigativo,

as equipes da 26ª DP chegaram aos suspeitos, que tiveram a prisão temporária decretada e ficaram à disposição da Justiça. A Polícia Civil continua com as diligências para esclarecer todas as circunstâncias do crime e identificar outros possíveis envolvidos.

No DF, o CDC é investigado em, pelo menos, 500 ocorrências e 30 homicídios. Dados obtidos pela reportagem mostram que, entre 2019 e 2024, a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) deflagrou 13 grandes operações contra o Comboio do Cão, o que resultou na prisão de 102 pessoas. Os números são maiores ao acrescentar as operações desencadeadas pelas delegacias circunscriçionais e outras especializadas.

Reprodução/Redes Sociais



Samuel Soares foi encontrado em meio à mata em Samambaia Norte

PROTESTO

Ato contra o feminicídio toma a Estrutural

» MARIANA SARAIVA

"Ana Moura, presente!". Esse foi o grito de centenas de mulheres durante o protesto pelo fim do feminicídio, realizado na tarde de ontem em frente à Igreja Católica de Santa Luzia, na Estrutural. A ação teve como objetivo expressar a indignação da comunidade diante dos frequentes casos de violência doméstica.

O ato foi motivado pelo feminicídio de Ana Moura, 27 anos, a primeira vítima desse crime no DF, este ano. Ana foi esfaqueada pelo marido, Jadyson Soares da Silva, 41, na frente dos filhos pequenos, na Chácara Santa Luzia, em 5 de janeiro. O crime chocou a população e expôs falhas graves na proteção às mulheres em situação de vulnerabilidade. O homem está preso desde 6 de janeiro.

A assistente social e idealizadora do evento, Irene Nascimento, 42, destacou a importância do movimento. "Esse ato surgiu a partir do assassinato brutal da Ana Moura, que era moradora da Estrutural. Em razão

Mariana Campos/CB/D.A Press



Manifestantes pediram por mais segurança para as mulheres

desse ocorrido, do sentimento de revolta e da busca por justiça, nós, mulheres da comunidade, nos unimos para realizar este protesto. É um ato em memória da Ana, mas também um alerta sobre o feminicídio, a necessidade de respeito às mulheres e a luta contra qualquer tipo de violência. Estamos aqui para dizer basta", declarou Irene.

Entre os participantes, estava a advogada Raeny Cristina Lopes, 32, acompanhada da filha,

Giovana Garcia, 12. Raeny distribuiu folhetos com orientações sobre como identificar a violência doméstica e onde buscar ajuda. "Nós percebemos, junto com a população, o aumento expressivo nos casos de feminicídio. Por isso, decidimos apoiar essa causa e levar informações para as mulheres em situação de violência, para que elas conheçam seus direitos e saibam onde procurar ajuda", explicou. Apesar da pouca idade, Giovana demonstrou

compreensão sobre a importância do ato. "Achei muito legal a união de todos nós para discutir causas importantes para as mulheres. Nós precisamos ser mais reconhecidas pelos homens", afirmou a jovem.

A secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani, também esteve presente, apresentando à comunidade o programa social Direito Delas, que oferece suporte às vítimas de violência doméstica e dependência emocional. "O primeiro feminicídio do ano aconteceu aqui na Estrutural, o que reforça a urgência de relembrarmos as políticas públicas e de continuarmos a luta pelo fim do feminicídio. Este ato é um símbolo de união e revolta contra a realidade de mulheres que ainda morrem apenas por serem mulheres", disse a secretária. "Estamos aqui na administração da Estrutural com o projeto Direito Delas, que oferece atendimento psicológico, assistência social e apoio jurídico, para acolhermos e ajudarmos essas mulheres a reconstruírem suas vidas", concluiu.

Durante o ato, os manifestantes apresentaram uma

Onde pedir ajuda

- » **Ligue 190:** PMDF. Serviço disponível 24h, todos os dias. Ligação gratuita.
- » **Ligue 197:** Polícia Civil e WhatsApp: (61) 98626-1197
- » **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser anônima, 24h, todos os dias. Ligação gratuita.
- » **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24h, todos os dias.
- » **Deam 1:** EQS 204/205, Asa Sul: Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
- » **Deam 2:** St. M QNM 2, Ceilândia: Telefones: 3207-7391/ 3207-7408 / 3207-7438

- » **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos:** Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h
- » **Secretaria da Mulher do DF**
- » **Subsecretaria de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres (Subev):** Telefones: 3330-3109/3118/3105
- » **Subsecretaria de Promoção das Mulheres (SUBPM):** Telefone: 3330-3116 / 3148
- » **Casa da Mulher Brasileira:** 3371-2897
- » **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT):** 3343-6086 e 3343-9625
- » **Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem):** Telefones: (061) 3103-1926/ 3103-1928 / 3103-1765 WhatsApp (61) 999359-0032

série de reivindicações para prevenir novos casos e apoiar as vítimas de violência. Entre as principais demandas, destacam-se a celeridade e rigor

nas investigações e julgamento e a ampliação das políticas de proteção às mulheres, bem como a melhoria da infraestrutura de segurança.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Amilcar CoelhoChaves, 80 anos
Ângela MaricySoares Cordeiro, 62 anos
Antônio Ernâni deOliveira, 89 anos
Benedicta Rosa daSilva Santos, 91 anos
Carolina AngélicaMoreira Sanchez Gomes, 52 anos
Fabiano JoséOliveira de

Queiroga, 57 anos
Lindaura MoreiraBelo, 87 anos
Maria AurelianaAlves Pereira Miranda, 92 anos
Maria das MercedesPereira da Silva Souza, 68 anos
Maria de FátimaBatista Pamplona, 66 anos
Rosália Bezerra, 63anos
Sandra Regina BiribaAguiar, 73 anos

Severina RodriguesSiqueira, 88 anos

» Taguatinga

Francisca AraújoFerreira, 88 anos
Francisco das ChagasPereira dos Santos, 77 anos
Maria Dulce Delfinodos Santos, 75 anos
Narcisca Leontina deSousa, 75 anos
Neide Maria Santos Almeida, 41 anos

Pedro Ferreira daSilva, 77 anos
Sebastião Estevãoda Costa, 73 anos

» Gama

Carlos Alberto deOliveira, 64 anos
Laís VitóriaOliveira Lopes, menos de 1 ano
Marcus AntônioSilva Portela, 69 anos
Maria VilmaSeveriana de

Sousa, 69 anos
Ires de Souza
MacedoFernandes, menos de 1 ano

» Planaltina

Adriana de SouzaAraújo, 43 anos
Locimar Corrêa deAlbergaria, 53 anos

» Sobradinho

Cláudio Henrique daSilva, 60 anos

Rodrigo AlvesCastelo Branco Ribeiro, 39 anos
Sebastiana Nicaciode Oliveira, 94 anos

» Jardim Metropolitano

Fernando Alves deLima, 64 anos (cremação)
Airon HamiltonVasconcelos, 80 anos (cremação)
Luiz CarlosAlexandre Sales, 77 anos (cremação)

EXPORTAÇÃO/ Dados da primeira edição do Boletim do Comércio Exterior do Distrito Federal revelam que, nos três primeiros meses de 2024, o cultivo da região representou cerca de 20% das exportações brasileiras do produto

Morangos de Brazlândia ganham o mundo

Arquivo Pessoal



Marilene começou a cultivar morangos há 10 anos e, de acordo com ela, a renda aumentou 30%

» GIOVANNA SFALSIN
» ARTHUR DE SOUZA

Os morangos produzidos em Brazlândia estão conquistando o mercado internacional, com destaque para Portugal e Panamá. Dados da primeira edição do Boletim do Comércio Exterior do Distrito Federal — produzido pelo Instituto de Planejamento e Desenvolvimento do Distrito Federal (IPEDF) — revelam que, nos três primeiros meses de 2024, a produção local representou, no período, cerca de 20% das exportações brasileiras da planta. Isso colocou o DF como o terceiro maior vendedor para os dois países.

O estudo também mostra que a capital federal se firmou como um dos principais polos produtores, com um papel crescente nas exportações brasileiras de morango — uma hortaliça que, comumente, é confundida com fruta.

O aumento na produção e envio de morangos ao estrangeiro colocou Brazlândia em evidência por ser a região administrativa que concentra a produção local. Entidades de desenvolvimento rural, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) têm sido essenciais no apoio técnico aos produtores da região, segundo representantes do setor. Os dois órgãos oferecem orientações sobre práticas agrícolas sustentáveis e aumento de produtividade.

O chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Hortaliças, Italo Ludke, disse que há, na região administrativa, um acordo de cooperação técnica, em caráter de

exclusividade, com o Viveiro Brapzplant, para a produção de mudas de alta qualidade. “Em breve, elas devem estar disponíveis para o Distrito Federal”, adiantou.

Por outro lado, de acordo com o pesquisador da Embrapa Ricardo Borges Pereira, a empresa tem mantido uma estreita relação com produtores locais de morango para que eles possam melhorar seus processos de plantio e os resultados obtidos. “É uma etapa fundamental para uma determinada região”, ressaltou.

Otimistas

Marilene Maria de Souza, 66 anos, é produtora rural no Assentamento Betinho, em Brazlândia. Ela decidiu trabalhar com a hortaliça após ver que era um produto “muito valioso”. “No início, comprava para revender. Só que, há 10 anos, comecei a produzir por conta própria”, conta.

Segundo ela, a ideia é nunca mais tirar o morango da produção. “Quero cultivar pelo resto da minha vida. Depois que comecei com esse cultivo, minha renda aumentou cerca de 30%”, calcula. Questionada porque o morango de Brazlândia é tão famoso, ela comenta que o motivo é o cuidado com a planta. “É porque nós, produtores de Brazlândia, tratamos o morango com muito carinho. Sem contar que a maioria é de produção orgânica, ou seja, não utilizamos agrotóxicos”, esclarece.

Boa parte do que Marilene aponta está corroborado no boletim divulgado pelo IPEDF. O documento destaca que o setor agropecuário tem mostrado sinais de crescimento expressivo, com destaque especialmente para o morango.

De acordo com o diretor-presidente do instituto, Manoel

Barros, o levantamento é inédito e responde a uma demanda dos produtores locais, que pediam uma análise oficial do desempenho das vendas locais para clientes estrangeiros. “Conhecer o perfil dos produtos exportados e dos parceiros comerciais internacionais é vital para orientar políticas públicas de apoio e incentivo direcionados aos produtos com potencial de exportação, alcançando novos espaços no mercado internacional”, destaca.

Balança comercial

Embora as exportações gerais do DF tenham sofrido uma queda no primeiro trimestre de 2024 — totalizando US\$ 49,6 milhões, uma redução de 51,8%, em comparação ao ano anterior —, nichos como do morango mantêm um desempenho positivo e destacado nas vendas.

A balança comercial do DF também apresentou uma redução significativa no déficit, com uma queda de 73,7% em relação ao mesmo período de 2023, atingindo US\$ 285,6 milhões. As importações somaram US\$ 335,1 milhões, com destaque para as compras públicas do governo federal.

Além disso, o estudo revelou um aumento nas importações de produtos agropecuários, que subiram 168% em relação ao ano anterior. A indústria de transformação tem sido a maior responsável pelas exportações do DF, representando 78,9% das vendas externas. No entanto, o mercado ainda enfrenta desafios relacionados à diversificação da pauta comercial.

***Estagiária sob a supervisão de Manuel Martínez**

EXECUTIVO

PAULO H CARVALHO/Agência Brasília



Lucilene Florêncio, Celina Leão e Marcela Passamani participam do GDF Mais Perto do Cidadão

Caravana do GDF em Sobradinho

» CARLOS SILVA

A primeira edição de 2025 do programa GDF Mais Perto do Cidadão, promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), levou, entre sexta-feira e ontem, uma série de serviços gratuitos à comunidade de Sobradinho. A ação ofereceu atendimentos nas áreas de saúde, cidadania, lazer e inclusão social.

Entre os destaques, o evento contou com inscrições para o Casamento Comunitário, que fará a união de 600 casais este ano, e cursos voltados a gestantes e mães de recém-nascidos, por meio do projeto Nasce uma Estrela. Além disso, participaram carretas do Na Hora, da Polícia Civil e da Sejus-DF.

O Saúde Mais Perto do Cidadão — iniciativa que faz parte da ação do GDF e que beneficiou mais de 174 mil pessoas — disponibilizou consultas médicas e exames gratuitos em especialidades como clínica médica, nutrição, psicologia, ginecologia, cardiologia, oftalmologia, mamografia, eletrocardiograma e ultrassonografia.

Além das atividades tradicionais, equipes de vigilância ambiental e o Corpo de Bombeiros

visitaram residências em Sobradinho a fim de reforçar o combate à dengue e outras doenças. Segundo a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, a ação é essencial para manter os casos de dengue sob controle. “Tínhamos 8.288 registros na primeira semana de janeiro de 2024 e agora tivemos 196 ocorrências, uma redução de 97%. Com o apoio do governo e de todas as secretarias, o nosso dever de casa foi feito. Mas não vamos parar de trabalhar”, afirmou.

A iniciativa também trouxe novidades, como o Varal Solidário, o qual ofereceu roupas, calçados e acessórios gratuitos. Outras atividades incluíram cuidados para pets, apresentações culturais, tratamentos de beleza e bem-estar e orientações sobre violência contra mulheres, no estande do programa Direito Delas, da Sejus.

A governadora do DF em exercício, Celina Leão, enfatizou que a ação fortalece o acesso dos brasilienses a serviços públicos essenciais, ampliando direitos e promovendo melhorias na qualidade de vida. “Essas iniciativas permitem um contato direto com a população. Através deles, temos um feedback de todos os nossos

programas e secretarias. São ações vitoriosas, as quais o povo reconhece e agradece”, comentou.

A secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, celebrou o sucesso do programa. “Eu fico muito feliz toda vez que venho aqui. Vejo um espaço cada vez mais organizado e estruturado para receber a população e dar condições aos servidores e voluntários poderem trabalhar também e prestar o melhor serviço”, contou.

Como acessar

Para participar das atividades, basta apresentar RG, CPF e cartão do SUS, além de informar um número de telefone. As senhas são distribuídas por ordem de chegada, a partir das 7h. Resultados de exames podem ser retirados no local ou enviados via WhatsApp. Basta encaminhar uma foto do documento de identificação e aguardar o envio do laudo em PDF ou via link, cuja senha é a data de nascimento do paciente. O prazo de entrega dos exames de sangue é de 48 horas, enquanto os resultados de urina são entregues em 72 horas, e os de prevenção (PCCU), em 15 dias.

MELHORES ONGS 2024

Obrigado por transformar sonhos em realidade!

A Casa Azul Felipe Augusto agradece aos nossos parceiros e a todas as pessoas que, com seus gestos de generosidade, fizeram a diferença na vida de muitas crianças e famílias neste Natal. Sua solidariedade nos ajuda a transformar vidas!

Em especial aos parceiros:

Você pode continuar ajudando a Casa Azul!

chave Pix (61) 99169-4944

É preciso sonhar sempre!

www.casazulfelipeaugusto.org.br - (61) 99168-6481/ (61) 3359-2095



SÉRIE BICHOS

O **Correio** inicia, hoje, uma série de reportagens que contam as histórias dos animais mais famosos do Zoológico de Brasília. Conheça **Cristal, Fred e Nala**, o trio de onça-parda resgatado ainda jovem e que encanta os visitantes

» LETÍCIA GUEDES

Com uma extensão territorial de 139,7 hectares, o Jardim Zoológico de Brasília abriga, atualmente, cerca de 600 animais, distribuídos entre 184 espécies de aves, artrópodes, mamíferos e répteis. Entre a bicharada, porém, há aqueles que, dentro de seus aspectos peculiares, chamam mais atenção do público, destacando-se e cativando o coração dos brasilienses. O **Correio** inicia, hoje, uma série de reportagens que vai contar as histórias e detalhar a rotina dos queridinhos do Zoo. Pelagem macia, cauda longa, olhar marcante e miados de som suave. Esta descrição pode até parecer a de um gato doméstico, mas refere-se, na verdade, ao segundo maior felino das Américas, atrás somente da onça-pintada — a onça-parda, também conhecida como puma e suçuarana. No Zoo de Brasília, a espécie pode ser vista de perto. O trio — Cristal, Fred e Nala — é considerado uma das estrelas do espaço.

Embaixadores da fauna brasileira, as pumas foram resgatadas em épocas diferentes, mas, agora, vivem juntas em um mesmo recinto. Hellen Cristina de Sousa, médica veterinária e chefe do núcleo de mamíferos, detalha que Fred foi resgatado pelo Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (BPMDF) com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar de GO (CBMGO), em Planaltina de Goiás, em janeiro de 2012. Nala foi resgatada pelo Ibama de Goiás em 2013, e Cristal, pelo Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Goiás, em junho de 2014.

À época que foram encontrados, Cristal e Fred ainda eram filhotes, tinham entre um e dois anos. No caso de Nala, não é possível saber sua idade exata, mas a especialista avalia que os três têm entre 14 e 17 anos, sendo que a expectativa de vida da espécie beira os 20. No entanto, de acordo com o supervisor do setor de mamíferos, o biólogo Raphael Camargo, no Zoo, há diversos animais que superaram a média da espécie. “Estimamos um tempo e eles viveram por muito mais”, conta.

A estimativa de vida para animais que vivem na natureza é diferente da estipulada aos que estão em conservação. Raphael Camargo explica que, no caso das pumas, isso pode acontecer principalmente porque, quando estão idosos, se os animais estivessem em vida livre poderiam ser vítimas de algum outro predador, além de encontrarem dificuldades para conseguir alimentos.

De volta ao lar

No fim de 2022, as pumas tiveram de ser retiradas do recinto visível ao público após fortes chuvas comprometerem o espaço que estava ao lado do local onde ficavam. Com o isolamento da área, para a segurança dos animais, tratadores e visitantes, foi necessário remanejar os bichos ao Hospital Veterinário do Zoo. Lá, eles ficaram por cerca dois anos. Retornaram ao recinto exposto somente em outubro do ano passado. Agora, reabilitados e familiarizados com o espaço, brilham novamente.

Perspícazes, Cristal, Fred e Nala têm aulas de condicionamento, em média, três vezes na semana. E aprendem rápido, os gatinhos selvagens já sabem dar a patinha, mostrar a barriguinha e a cauda para que a sedação seja aplicada. Os treinamentos possibilitam que, quando necessárias, as transferências ocorram de forma tranquila.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Apesar de ser o maior do grupo, Fred é tranquilo, preguiçoso e tímido



Cristal, a puma de focinho preto, é exploradora, mas gosta de ficar na toca



Da esquerda para a direita: Hellen Cristina de Sousa, Camila Rocha e Raphael Camargo. A equipe é responsável pelo cuidado com as pumas

PUMAS BRILHAM NOVAMENTE NO ZOO



Nala, com seu focinho cor-de-rosa, é exibida. Está sempre no topo dos troncos

A gerente de bem-estar, a médica veterinária Camila Rocha, é uma das responsáveis pelos treinamentos. Ela define as três pumas como extremamente inteligentes. “Cada dia que passa, nós avançamos mais com eles, que já dão a pata e permitem toques no corpo. Agora, estamos treinando para que abram a boca para conseguirmos ver as arcadas dentárias”, afirma.

Cristal, com seu focinho preto charmoso, tem uma personalidade exploradora. Gosta de desbravar o recinto, deitar escondida nas touceiras, em cima dos estábulos e na toca do habitat. Fred, o macho do trio, é o maior e mais pesado. Tranquilo, é o mais preguiçoso, além de ser tímido. Não gosta tanto dos holofotes, prefere ficar dentro do cambiamento (local de descanso dos animais), parte mais escondida e fresca do habitat. Nala, a menor do grupo, encanta a todos com seu focinho cor-de-rosa. Arteira, é exibida, quase que a protagonista. Gosta de deitar na cama de areia, entre as touceiras, e quase sempre está em pé no topo dos troncos.

“Entre si, eles deitam e se lambem, como os gatos. Eles têm um carinho mais contido, com lambeduras, que chamamos de banho, e descanso perto um do outro”, conta a chefe do núcleo de mamíferos, Hellen Cristina de Sousa. Outra semelhança com o gatos domésticos que as pumas apresentam é que, diferentemente da onça-pintada, que tem a capacidade de rugir graças a uma modificação no osso hióide, as onças-pardas miam e ronronam.

Acolhimento

Não há informações concretas do que aconteceu com Cristal Fred e Nala antes de serem encontrados pelas equipes. Sabe-se que foram resgatados ainda filhotes ou jovens e estavam longe da mãe. “Quando o animal é encontrado, o Cetas faz uma avaliação e somente a partir do momento que chega à conclusão de que não há maneiras de reabilitar o animal, para que sobreviva na vida livre, é que ele é encaminhado ao Zoo”, ensinou Raphael Camargo.

Ao chegar no Zoológico, o animal é catalogado e passa a integrar o plano de conservação da espécie. No caso das espécies ameaçadas de extinção, é feito um trabalho de reprodução, para que sejam reintegrados a natureza. Contudo, esse não é a situação das onças-pardas, que no Brasil, não estão ameaçadas, mas são consideradas vulneráveis. “É importante deixar claro que o Zoo não compra ou retira animais da natureza”, frisa o supervisor do setor de mamíferos.

O biólogo lembra, ainda, que animais silvestres não são domesticáveis. “Os felinos têm os seus instintos. Eles são predadores e carnívoros. Não é possível criá-los em sua residência, chácara ou fazenda, por exemplo. Eles podem até crescer juntos aos cachorros e aos gatos, sem vê-los como presa, mas pode ocorrer do animal se tornar agressivo. Quando as onças atingem a maturidade sexual, elas buscam parceiros, e nesse período tornam-se agressivas”, detalha. Raphael alerta que, ao encontrar um animal silvestre, o correto é ligar para o BPMDF ou Ibama.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site sistemafibra.org.br/senai.

Currículo

O masterclass de verão para ajudar a entrar no mercado de trabalho, que se inicia em 14 de janeiro e vai até dia 30, está com inscrições abertas. Ao todo, a programação tem três minicursos, todos pelo Zoom: como tornar o currículo mais atrativo e estratégico, potencializar os pontos fortes e quais palavras-chave usar; engajamento no perfil no LinkedIn; e como se preparar para um processo seletivo em empresas. Cada minicurso custa R\$ 60. Quem fizer os três paga R\$ 150. Inscrições pelo site symppla.com.br.

Inteligência artificial

O curso gratuito Inteligência Artificial para Educadores está disponível gratuitamente pela Fundação Itaú. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas, e está disponível no site fundacaotau.org.br/escola.

OUTROS

Café

A Associação Being Tao e o Mestre Woo convidam para o evento mensal Café da Manhã Tai Chi Being Tao, que será realizado hoje. A programação começará às 8h com a prática coletiva de Tai Chi Chuan. Às 9h, terá o café compartilhado. Às 9h30, haverá a roda de saberes O Tao e a Saúde Planetária, com Aristein Woo, a partir de sua experiência como médico, escotista e facilitador de grupos de práticas integrativas e educação popular em saúde. O encontro será no CEF 104 Norte. A organização pede que os participantes levem recipiente com água, caneca reutilizável e lanche para compartilhar. Mais informações no site phu.org.br.

Festival de curtas

O Festival Multicultural de Cinema (Femucine) está com inscrições abertas para a mostra competitiva

Desligamentos programados de energia

» Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos programados.

de curtas-metragens que serão exibidos em sua 3ª edição. O evento, previsto para março de 2025, será no Teatro de Sobradinho. Serão selecionados 12 curtas que tenham como temas as relações humanas, a natureza, os territórios e a diversidade. Filmes de ficção, documentário, híbrido, experimental ou animação com até 30 minutos e classificação indicativa de até 16 anos poderão concorrer. Inscrições gratuitas até 15 de janeiro pelo site femucine.com.br.

Fotografia

O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina Pinhole: A magia da fotografia analógica, elas têm a oportunidade de usar uma minicâmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças criam e revelam suas próprias imagens analógicas. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, aos sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site ccbb.com.br/brasilia.

Artes visuais

Hoje, das 9h às 22h, é a última oportunidade para visitar a exposição *Indomínveis presenças*, em cartaz no CCBB. São 114 obras de 16 artistas que convidam os visitantes a experimentar o mundo que emerge das margens das artes visuais no Brasil. A entrada é gratuita. Ingressos no site bb.com.br/cultura.

Comédia

O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco, em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R\$ 55 (meia) e R\$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site ingressodigital.com.

Stand-Up

O Teatro Caesb Águas Claras apre-

senta o espetáculo *Se acalme*, com o humorista Emerson Ceará, em 9 de março, às 17h. O espetáculo aborda coisas que irritam as pessoas, como falta de dinheiro e rolês ruins. Os ingressos estão à venda no site symppla.com.br e custam R\$ 90 (inteira), R\$ 45 (meia) e R\$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Mais informações no Instagram [@cearaemerson](https://www.instagram.com/cearaemerson). Classificação indicativa: 18 anos. Menores podem entrar acompanhados dos pais ou responsáveis.

Palestra

Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra Vamos conversar sobre a Felicidade?. O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R\$ 100 (meia), R\$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R\$ 200 (inteira).

Labirinto

A Caixa Cultural Brasília sedia a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. Labirinto é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Exposição

A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Hiper-Realismo

A Caixa Cultural Brasília apresenta até hoje a exposição *Hiper-Realismo no Brasil*, do artista Giovanni Caramello. As obras capturam a essência da vida, esculpindo em resina, silicone e terracota rostos que parecem respirar e corpos que carregam as marcas do tempo. A obra central, Nikutai, tem 2,5 metros de altura. A exposição vai das 9h às 21h, com entrada gratuita.

Isto é Brasília

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Homenagem a Galdino

Localizado entre as quadras 703 e 704 Sul, o espaço de lazer recebeu o nome Praça Índio Pataxó Galdino Jesus dos Santos, em 19 de abril de 2023. Foi uma maneira de manter viva a memória e as homenagens ao indígena morto ao ter seu corpo incendiado por um grupo de jovens, na noite de 20 de abril de 1997, enquanto dormia naquele mesmo local.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Voluntariado

Os interessados em colaborar voluntariamente nas atividades da 11ª edição do projeto Férias ConVida, que ocorrerá entre 3 e 7 de fevereiro nas unidades de internação da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), têm até 14 de janeiro para se inscrever. A iniciativa promove ações educativas, durante as férias escolares, nas unidades do sistema socioeducativo. Os voluntários compartilham seus conhecimentos e habilidades. Com isso, a ação também fomenta a troca de experiências e o fortalecimento de valores relacionados aos direitos humanos e à reintegração social, fortalecendo a cidadania. Mais informações e inscrições no site voluntariadoemacao.sejus.df.gov.br.

Férias

O Sesi Lab organizou o festival *Brinca +* para a criançada se divertir e aprender nestas férias. O evento que é gratuito, começou dia 7 de janeiro e vai até 2 de fevereiro. As atividades educativas são oferecidas em um espaço que conecta arte, ciência e tecnologia, tudo de forma lúdica. Entre elas, estão: shows, teatro, cinema e oficinas conduzidas por artistas, educadores, cientistas e designers. Para participar, é necessário retirar o ingresso pelo site symppla.com.br. Mais informações no Instagram [@sesilab](https://www.instagram.com/sesilab).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

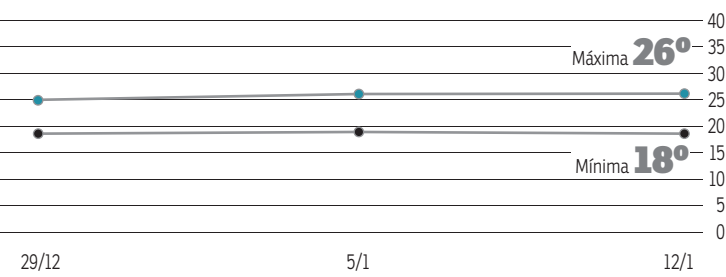


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **70%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h51**
Poente **19h48**



A lua

Cheia **13/1**
Minguante **21/1**
Nova **29/1**
Crescente **5/2**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA

FALTA DE SEGURANÇA

Millena Kethelly, 20 anos, moradora de Taguatinga, cobra medidas em relação à falta de segurança na área Comercial Norte, próximo a Praça do Relógio. "Após o horário de fechamento das lojas, às 20h, a rua fica muito deserta. Sem monitoramento e sem fiscalização da polícia naquela área fica muito perigoso. A iluminação também não ajuda, está sempre falhando", afirma.

» *A Polícia Militar (PMDF) informa que "tem trabalhado intensamente no combate à criminalidade na região de Taguatinga". O órgão acrescenta que intensifica o policiamento de acordo com a análise da "mancha criminal" e em locais considerados inseguros pelas equipes policiais. A Administração Regional de Taguatinga diz que está ciente da situação e reforça que a questão das pessoas em situação de rua é tratada com seriedade e responsabilidade. A Administração mantém constante diálogo com os órgãos responsáveis por ações de acolhimento e suporte para essas pessoas.*



ÁGUAS CLARAS

INFESTAÇÃO DE RATOS

O morador de Águas Claras Leandro Gabriel da Silva, 18 anos, reclama de uma infestação de ratos na cidade. Ele alerta quanto aos riscos para a saúde dos moradores. "Há regiões que estão infestadas de ratos e isso pode até causar doenças, principalmente em crianças e idosos. Realmente, é uma situação que incomoda a nós, moradores, que convivemos com ela", afirma.

» *Após o encaminhamento da demanda do leitor, a Secretaria de Saúde (SES-DF) enviou uma equipe ao local. "A SES-DF informa que a Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival/SES) atua com a orientação do controle de pragas e insetos em prédios e residências. A pasta também explica que o Núcleo de Vigilância Ambiental do Guará tem feito ações em Águas Claras que incluem a desratização e orientações a moradores e comerciantes para evitarem a criação de ambientes propícios aos animais, pois trata-se de um esforço coletivo", complementou a pasta, em nota.*

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Prata no esqui

Filho de pai norueguês e de mãe brasileira, Lucas Pinheiro Braathen conquistou, ontem, a medalha de prata na etapa da Suíça da Copa do Mundo de Esqui Alpino. O pódio foi o segundo do atleta nascido em Oslo, que optou por defender o Brasil em março do ano passado.



Divulgação/Brasil na Nieve



A metamorfose

VICTOR PARRINI

O esporte está longe de ser uma ciência exata. Embora a maioria dos novos talentos se descubram em determinadas modalidades e desenvolva carreiras, há quem peregrine para se encontrar e fincar raízes. Alguns caminhos podem ser até inimagináveis, como para uma carioca do bairro de Santa Cruz, o mais distante do centro do Rio de Janeiro entre os 163 da Cidade Maravilhosa. Quem vê Natália Rosa pedir passagem na Seleção Brasileira de rugby talvez nem imagine que outras três disciplinas ajudaram a moldar a atleta prestes a completar 26 anos.

Ela nasceu em 21 de janeiro de 1999 e vem de uma família de sete irmãs. Uma delas é atleta olímpica. Figurinha do álbum da prova dos 100m rasos feminino dos Jogos de Paris-2024 e campeã do revezamento 4x100m no Pan de Lima-2019, Vitória Rosa é inspiração para a “mana” e uma das responsáveis por cavar uma vaga para Natália na Seleção de rugby.

Dois anos atrás, Natália trabalhava sem carteira assinada como recepcionista em uma barbearia na Barra da Tijuca, quando recebeu um telefonema de Will Broderick, o britânico, então treinador da Seleção feminina. A ligação inesperada era um convite para a carioca realizar um teste de duas semanas com a equipe do Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo, o NAR. Vitória também treina no centro de excelência.

Ela aproveitou a abertura do técnico para novos talentos oriundos de outras modalidades e indicou a irmã.

Natália não passou por um nem por dois, mas, sim, por três mundos diferentes no esporte. Começou a trajetória no atletismo, por meio da educação física. Mostrou desenvoltura no salto em distância, em provas com barreiras, disputas de 100m e 200m rasos e chegou até competir no Troféu Brasil, o mais importante do país. Saiu em 2019 e mudou radicalmente. O destino era o bobsled — modalidade de inverno na qual uma ou até quatro pessoas realizam descidas cronometradas com um trenó em uma pista de gelo estreita e sinuosa até 150km/h. Com a delegação, realizou o sonho de viajar para o exterior na ida da Seleção aos Estados Unidos para treinamento e competição.

“Eu nem sabia o que era, nunca tinha acompanhado, mas havia assistido ao filme *Jamaica Abaixo de Zero*. É um esporte desafiador e falei: ‘Quer saber? Vou tentar’. Falei com minha mãe. Eu nunca tinha andado de montanha-russa, imagina estar em uma montanha-russa com você pilotando a mais de 100km/h. Abracei o desafio com unhas e dentes, sem saber, só olhando na internet”, relata. A relação com o esporte no gelo não durou muito. Natália retornou ao atletismo. Nesse meio tempo, também se aventurou no levantamento de peso. No entanto, devido a questões financeiras e ao fato de não poder estar vinculada a duas confederações, deixou o halterofilismo.

RÚGBI Início no atletismo, passagem pelo levantamento de peso e “aventura” em esporte no gelo: conheça a trajetória que levou Natália Rosa a realizar o sonho de defender a Seleção Brasileira, mas nos gramados

Fotos: Rugby Shots



Natália Rosa vive o sonho no ano de Copa

A modalidade

História e regra
É um esporte coletivo, que surgiu em 1823 em Rugby, na Inglaterra. A modalidade é disputada entre dois times com objetivo de pontuar. As principais práticas são: tag rugby, touch rugby, rugby em cadeira de rodas, beach rugby (rugby na praia), rugby de sevens (com times de 7 jogadores) e rugby de XV (equipes de 15).

Categoria XV
Na versão XV, a partida é disputada por dois times de 15 atletas em dois tempos de 40 minutos em um campo de medidas máximas de 100m x 70m. As regras preveem que a bola seja jogada para frente somente por meio de chute e seja passada para o lado ou para trás.

Pontuação
Há quatro formas de pontuar. O mais valioso é o Try (5 pontos), quando com o jogador cruza o campo adversário e coloca a bola no chão; Conversão (2): Sempre que a equipe faz o try, tem direito a um chute. A bola fica parada em um apoio. Penalidade (3): mesmo procedimento da conversão. Drop Goal (3): é um chute de bate-pronto, no qual a bola deve quicar primeiro no chão e passar pelo H.

Mas quem diria que Natália se encontraria, mesmo, nos gramados de uma modalidade importada. Não foi amor à primeira vista. Embora tenha encarado o desafio de peito aberto, sentiu certa estranheza. O maior choque para a atleta lapidada em disputas individuais foi o contato. “Tive um pouco de medo no começo, porque só via por vídeo de amigas que faziam rugby. Hoje em dia, estou indo de cabeça. Mas eu já tinha o físico, sou baixa (1,63m), mas sempre fui forte. Para mim, era muita brutalidade. Você pode olhar e pensar que sou bruta, mas não sou muito. Fiquei muito receosa nos primeiros meses, de me machucar e de machucar outras pessoas. Há acidentes? Sim. Eu dou o contato, mas quando levanto, já pergunto se machuquei a companheira. Elas sempre me acalmam, porque o contato sempre foi desafiador”, compartilha.

Natália atua como ponta, função que a permite explorar a velocidade. O principal papel dela é marcar os tries, ou seja, levar a bola até a linha de fundo adversária e colocá-la no chão para marcar o ponto. A carioca é a atleta com menos tempo de Seleção. Estreou oficialmente nos amistosos contra a Holanda em 28 de novembro e 4 de dezembro e, neste ano, tem a possibilidade de jogar uma Copa do Mundo, caso seja convocada. Entre 22 de agosto e 27 de setembro, o Brasil participa pela primeira vez do megaevento de 15 jogadoras, na Inglaterra.

“Promete, hein. Estamos vindo com tudo, muito fortes, nos preparando bem, adquirindo condicionamento físico para não darmos mole a ninguém e atropelarmos todo mundo. Estou ansiosa. É o que costumo falar: estou com a roupa de ir. Estou feliz pelo Brasil ter conquistado essa vaga, estamos fazendo história, é a primeira vez do país no rugby XV. Estou muito ansiosa, doída para chegar lá e mostrar o rugby brasileiro”, ressalta.

Há uma curiosidade sobre Natália. A atleta multifacetada é carinhosamente chamada de Pokémon ou Poke, em

alusão à franquia de animação japonesa, com seres míticos que evoluem. Ela ganhou o apelido em 2019, após realizar movimento que impressionou durante aula experimental de crossfit no Rio. Gostou da brincadeira, levou o codinome para São Paulo e se tornou conhecida como Poke.

Cenário

O rugby segue uma tendência dos esportes olímpicos do Brasil: do protagonismo feminino. A modalidade surfa na onda das mulheres. Nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, somente as Yaras, como é carinhosamente chamada a equipe feminina, conquistaram vaga. “Mesmo com pouco, fizemos muito e nos tornamos protagonistas, pela nossa garra, pela nossa força, porque queremos. Se nenhuma de nós lutarmos, não estaremos. Precisamos de muita garra”, comenta.

Nem tudo são flores para o rugby do Brasil. Questionada sobre a popularidade da modalidade em comparação a outras disputas coletivas importadas para o país, como futebol americano e basquete, Natália vai direto ao ponto: “Falta um pouco mais de visibilidade. Outras modalidades têm mais. Falta visibilidade para nós, para sermos mais vistas na sociedade. Quando perguntam o que faço e respondo rugby, a pessoa não sabe o que é. Falta olhar um pouco mais para o nosso esporte também, não é só o país do futebol. Outros precisam ser olhados”, destaca.

Natália pensa no futuro. Vinculada ao clube Pasteur, a carioca deseja jogar no exterior. “É o meu maior sonho, jogar fora do Brasil e morar. Com certeza, Austrália, Inglaterra e Portugal. Meu sonho é esse, fazer um tour jogando. Em qualquer Seleção, sempre tive essa mentalidade. Sei que aqui o atleta não é tão valorizado. Até pela questão de estudo, você ser um atleta e estudante lá fora é ter muito mais valor do que aqui”, conta a aluna do segundo período de educação física. Após a trajetória profissional, ela gostaria de trabalhar como personal trainer em academia.

ESPORTES

CARIOCA Dupla Fla-Flu estreia hoje com técnicos auxiliares Cleber dos Santos e Marcão liderando o início de campanha no torneio

Os responsáveis pela largada

DANILO QUEIROZ

Donos dos últimos seis títulos do Campeonato Carioca, Flamengo e Fluminense estreiam, hoje, na temporada 2025 do torneio estadual. Tetracampeão no período, o rubro-negro abre a disputa, às 16h, diante do Boavista, no Batistão, em Aracaju (SE). Às 19h, o tricolor exerce o mando de campo em Moça Bonita para medir forças com o Sampaio Corrêa. Os comandos das duas equipes, porém, estarão diferentes do habitual. Liderando a preparação dos elencos principais, os técnicos Filipe Luís e Mano Menezes vão entregar as missões de largada nas mãos dos auxiliares Cleber dos Santos e Marcão.

Com o calendário do campeonato estadual cada vez mais apertado por outras competições, a prática de começar o Carioca com times alternativos se tornou extremamente comum entre os quatro grandes. Ontem, o Vasco estreou com empate contra o Nova Iguaçu seguindo a mesma prática: Ramon Lima guiou o time no lugar de Fábio Carille. Sem técnico na equipe principal, o Botafogo é o único a atuar com um interino. Apesar da derrota de ontem para o Maricá, Carlos Leiria ficará no cargo enquanto o alvinegro busca um substituto para Artur Jorge no mercado na bola. No entanto, os escolhidos por Flamengo e Fluminense têm um plus especial adicionado pelo desejo dos donos das pranchetas.

Filipe Luís e Mano Menezes devem tratar o Carioca de 2025

Lucas Mercon/Fluminense



Marcão presta serviços ao Fluminense desde 2016: foi técnico interino e até efetivado

com um carinho especial para alcançarem metas pessoais da carreira. Em início de trajetória como treinador profissional, o ex-lateral-esquerdo tem os títulos de 2020 e 2021 na condição de jogador do Flamengo. Agora, sonha em repetir o feito como técnico e se consagrar, de fato, como o “rei” do Rio de Janeiro. Para o professor tricolor, a meta é ampliar a dinastia em torneios regionais. O profissional tem no currículo taças do Paulistão, do Mineiro e do Gaúcho. Ganhar em mais um estado, agora com o

Fluminense, ampliaria o moral à beira da área técnica.

Nas primeiras rodadas do Carioca, durante a ausência de Filipe Luís, os flamenguistas serão apresentados a um novo treinador. Cleber dos Santos terá a primeira experiência à frente do time profissional do Flamengo. Mesmo liderando jogadores de categorias de base e nomes pouco utilizados do elenco principal, o profissional tem na oportunidade uma chance de ouro de se firmar no clube. O treinador foi contratado para dirigir o time

sub-20 em outubro, logo após Filipe ser promovido no rubro-negro. O comandante, no entanto, tem conhecimento de causa da agremiação da Gávea. Ele também passou pelo sub-11, sub-13 e sub-15 e atuou como auxiliar de Zé Ricardo entre 2016 e 2017.

No Fluminense, não haverá nenhum estranhamento. Marcão é, até, mais antigo na casa do que Mano Menezes. O auxiliar técnico assumirá o time principal do tricolor pela nona vez na carreira. A última foi, justamente, na transição entre a saída de Fernando

Victor Andrade/Flamengo



Cleber Santos retornou ao Flamengo em outubro para repor a saída de Filipe Luís do sub-20

Diniz e a chegada do atual comandante. Ao todo, o profissional soma 70 jogos à frente do clube, com 30 vitórias, 18 empates e 22 derrotas. Os números o conferem um aproveitamento de 51,42%. O treinador, inclusive, tem bastante moral nas Laranjeiras, motivo pelo qual não há desconfiança a respeito do desempenho dos jogadores nos primeiros compromissos no Carioca.

Cleber dos Santos e Marcão devem colocar em prática os planejamentos de Filipe Luís e Mano Menezes por, pelo menos,

quatro rodadas. Além do Boavista, o rubro-negro pega Madureira, Nova Iguaçu e Bangu no período, enquanto o tricolor due-la, também, com Volta Redonda, Maricá e Portuguesa. Além de imprimirem as próprias digitais nos trabalhos de curto prazo, os interinos da dupla Fla-Flu carregam consigo a responsabilidade de pavimentarem o início da caminhada dos titulares dos cargos em busca do título estadual. E, em caso de conquista, certamente também serão lembrados pelo feito.

Botafogo e Vasco abrem os trabalhos com tropeços em casa

A declaração de Tite no passado de que o Campeonato Carioca era o estadual mais forte do Brasil foi sustentada pelas exibições de dois dos quatro grandes, ontem, na abertura da edição de 2025. Atual campeão da Libertadores e do Brasileirão, o Botafogo foi derrotado em casa pelo Maricá, por 2 x 1, enquanto o Vasco não saiu do empate por 1 x 1 em São Januário contra o Nova Iguaçu.

Embora esteja sem treinador e tenha entrado em campo com um time com atletas sub-23 e reservas, a derrota cai mal para o Botafogo. Comandada pelo interino Carlos Leira, o Glorioso teve um homem a mais durante quase toda a partida. Após Denilson abrir o placar aos treinos minutos, o zagueiro Mizael foi expulso. O campeão da Libertadores subiu as linhas, mas

sofreu com a aplicação defensiva adversária e falta de capricho nas finalizações. Aos 18 do segundo tempo, Hugo Borges ampliou. Nos acréscimos, Patrick de Paula converteu pênalti, mas não evitou o tropeço. A cidade de Maricá comemora. O time venceu um dos quatro grandes na primeira partida da história na elite do Rio.

O Botafogo tem uma trava em estreias no Carioca. Dos últimos 10 debutes, venceram apenas em dois. No ano passado, bateu o Madureira por 1 x 0 e, em 2016, aplicou 2 x 0 sobre o Bangu. O retrospecto recente aponta quatro derrotas e quatro empates. O próximo compromisso alvinegro no Estadual será na terça-feira, às 19h30, contra a Portuguesa no Nilton Santos, no dia em que o time principal retorna das férias. Mes-

Vitor Silva/Botafogo



Matheus Nascimento tentou emular Igor Jesus no ataque botafoguense

mo assim, a tendência é de que a equipe alternativa siga jogando até a quarta rodada. Não haverá Tiquinho Soares. O centroavante

desembarcou em São Paulo e será anunciado pelo Santos.

O empate é amargo para o Vasco. O cruzmaltino abriu o placar

Celso Pupo/Estádio Conteúdo



Vasco segue sendo incomodado pelo modesto time do Nova Iguaçu

com Paulinho, aos 40 minutos. Após intervalo, viu Sidney empatar. O time da Baixada Fluminense se tornou algoz vascaíno. Em 2024,

frustrou o sonho do Gigante da Colina de disputar o título contra o Flamengo e não perde há quatro jogos para o time de São Januário.

Léo Lenzi/Agência NTZ



Brasília sofreu com “apagões” durante a partida contra o São José

BASQUETE

Brasília é superado no primeiro jogo do ano

O Brasília se despediu de 2024 com duas vitórias consecutivas, mas abriu o novo ano com derrota para o São José. Ontem, a companhia do Distrito Federal foi superada por 94 x 79, no interior paulista, pela terceira rodada do retorno do Novo Basquete Brasil.

Apesar do otimismo gerado pelos desempenhos em 2024, o Brasília esteve quase sempre

atrás no marcador. A equipe paulista “venceu” em dois quartos, cedeu o empate em um e viu o time da capital federal esboçar reação ao levar a penúltima parcial.

Embora tenha perdido a partida, o cestinha do jogo foi do Brasília. O pivô David Nesbitt anotou 19 pontos. De quebra, pegou sete rebotes. O destaque

do São José foi armador Matheus Buiú, com 17 anotados em pouco mais de 32 minutos de jogo.

Mesmo com a derrota, o Brasília não abriu mão das características ao buscar bastante as bolas de três. O time acertou 15 de 37 e fechou a partida com 40,5% de aproveitamento. Um dos especialistas do time brasileiros no assunto, o ala-armador

Gemadinha acertou duas de seis bolas longas. O ala-pivô Guilherme chutou uma e acertou. Na linha do lance livre, o time converteu quatro de oito.

O representante do Distrito Federal na elite do basquete nacional retorna à quadra na segunda-feira, às 20h, quando visita o Mogi, novamente em terras paulistas.

EL CLÁSSICO

O clássico mais badalado do planeta bola decidirá o primeiro campeão da Espanha. Hoje, às 16h, Real Madrid e Barcelona se enfrentam pela final da Supercopa, no Estádio King Abdullah, em Jeddah, na Arábia Saudita. Os brasileiros Vinicius Junior, Rodrygo, Raphinha devem iniciar a partida. A ESPN e o Disney+ transmitem.

MANCHESTER CITY

O Manchester City indica ter saída de vez da crise. Ontem, a equipe de Pep Guardiola engatou a terceira vitória seguida ao golear o Salford City por 8 x 0, pela terceira rodada da Copa da Inglaterra. O jovem meia James McAtee marcou três. O Liverpool aplicou 4 x 0 sobre o Accrington e também avançou no torneio mata-mata.

ARSENAL X UNITED

Também é dia de clássico na Inglaterra. Às 12h, o Arsenal recebe o Manchester City em Londres, pela terceira rodada da Copa da Inglaterra. Os tricampeões da europa não vencem há cinco jogos. Os Gunners ostentam quatro partidas de invencibilidade no confronto direto contra os Red Devils. A plataforma Disney+ transmite.

SÃO PAULO

O presidente Julio Casares entregou nas redes sociais o novo reforço do São Paulo. O cartola fez uma publicação ao lado do lateral Enzo Díaz, que chegará por empréstimo, junto ao River Plate, da Argentina, até o final da temporada, com opção de compra após o vínculo. Díaz tem 29 anos e jogará pela primeira vez fora da Argentina.

AUSTRALIAN OPEN

Um dos quatro brasileiros classificados para as disputas de simples no primeiro Grand Slam do ano, Thiago Wild joga, hoje, pela primeira fase. O paranaense enfrenta o o húngaro Fabian Marozsan, por volta das 22h10, com transmissão do Disney+. Amanhã, jogam Bia Haddad e João Fonseca. Os horários não foram confirmados até o fechamento desta edição.

COPINHA

Único representante do Distrito Federal classificado ao mata-mata da Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Real Brasília enfrentará a Portuguesa pela segunda fase, hoje, às 21h, em Itapira. Se avançar, o Leão do Planalto enfrentará Cruzeiro ou América-RJ no terceiro round do principal torneio de base do país.

SHOW

A magia do Quebra Nozes

Espetáculo que alia duo de pianos, orquestra cantores líricos e balé é atração na Caixa Cultural

» MARIA LUÍSA VAZ*

O espetáculo *Nuit de Noel* promete encantar o público com uma experiência inesquecível no teatro da Caixa Cultural, hoje, a partir das 18h. O evento, concebido pela pianista brasileira-americana Virginia Hogan, combina arranjos de um duo de pianos, orquestra, cantores líricos e balé.

“Em dezembro de 1996, eu estava de passagem pelo Rio de Janeiro, minha cidade natal, e uma amiga minha me pediu

para fazer um concerto pro bono beneficente. Assim, começou o *Nuit de Noel*”, conta Virgínia Hogan. Dividido em três partes, a apresentação inicia com uma seleção de movimentos da obra de Saint-Saëns, *O carnaval dos animais*, em que os instrumentos e melodias representam animais e ambientações. Em seguida, há *Papageno duo*, da obra *A flauta mágica*, de Mozart, e finaliza com a *Suíte quebra nozes*, de Piotr Ilich Tchaikovsky.

“Eu adoro conhecer pessoas novas. E neste espetáculo o

Sgt Figueira FAB



O espetáculo *Nuit de Noel* foi visto por 3,5 mil espectadores em 2024

processo foi bem natural. Conseguimos reunir artistas talentosos e experientes que estão trilhando o caminho da arte há bastante tempo. Estou rodeada de pessoas comprometidas com a arte e com o trabalho.”, ressalta a pianista.

Com mais de 3,5 mil espectadores nas performances realizadas em 2024, a tradicional série de concertos *Nuit* une talentos nacionais e internacionais para uma imersão em universos musicais. A apresentação

terá participações da Orquestra Brasília, regida pelo Maestro Thiago Francis; dos pianistas Virginia Hogan e Boaz Sharon; da Companhia Bailarinos de Brasília, com direção de Paula Nóbrega e Tereza Braga; da soprano Ariadna Moreira, do tenor Arthur Félix e da atriz Thayse Marques. Todos sob direção artística de Luis Ruben Gonzalez.

A entrada para o espetáculo é gratuita e os ingressos estão disponíveis para retirada

na bilheteria do teatro. “Estou muito feliz. O espetáculo tem tido uma aceitação maravilhosa. É para todos os públicos, mas alcança adultos e crianças. Conseguimos levá-lo a crianças carentes em Ceilândia e a alegria foi contagiante. Esse é o melhor presente para o artista: ver a alegria nos olhos e nos rostos da plateia. Por isso, vamos continuar levando o espetáculo a aonde pudermos”, finaliza Virginia.

ESPETÁCULO NUIT DE NOEL

Dia 12 de janeiro, às 18h, no Teatro da Caixa (Setor Bancário Sul – Quadra 4 – Asa Sul – Brasília/DF). Entrada Gratuita.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Preparado pastoso, à base de gordura, que se aplica na pele	↙	Esforço para exasperar o adversário, mantendo-o em sobressalto permanente	Cerveja, em inglês. Dê existência a	↘	↘	"Carocinho" no corpo que pode indicar infecção	Observatório Nacional (abrev.)	Cargo de Santiago Peña (2023)	↗
↘		↘					↘	(?) para si: estar convicto de	
↗								↘	
Grosseiro. Doem como se queimassem		Sem número (abrev.). Morrer, em inglês	Forma apocopada de "muito"			Objeto de negociação da pecuária	Unidade do léxico		
↘		↘	↘		Ato, em inglês. Ponta aguda de algo	↘	↘	Dona Maria (?): a Louca (Hist.)	↘
↗			Subordem de répteis escamados		↘	Cor que identifica a militância ecológica			
Sofre o efeito da gravidade	↘		↘					Monografia de "Nivea"	↘
Agir como aquele que "joga a toalha"		Criança muito bonita (fig.)	Ehud Olmert, político israelense			Matéria-prima da indústria ervateira	↘		
↘		↘	↘			Os do ruibarbo são usados em tortas	↘		
								Modo de (?), item de receitas culinárias	
O "I", na sigla CPI								↘	
União (?): é formada por 27 países (2023)	↘						O principal agente alérgico	↘	
Monarca			Problema comum no couro cabeludo		Pessoa tola	Jogada do futebol			
			↘		↘	↘			
						Ambição de políticos. Inteligente ave negra			
↗								Prefixo que indica posição inferior	
Pequeno hotel turístico (pl.)			Mel Brooks, cineasta dos EUA			Olegário Mariano: o Poeta das Cigarras	(?) de vinho, sobremesa sulista	↘	
Mentira ardilosa (p. ext.)	↘	↘				↘			
Auto de festas juninas no Maranhão									
↘									

BANCO 3/act — die, 4/beer — saqu, 5/ingua — lorpa, 7/estrepo 51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM		D		M		L		E	Z	A
	N	A	S	A	M	I	S	I	L	
	R	L		C	A	R		G	B	
	T	O	U	R	A	D	A	S		E
	U	M	E	R	O		S	M	O	R
	P	B		R		S		U	T	
	M	A	R	C	A	P	A	S	S	O
		A	U	N		F	I	A	R	
	P	M		C	U	B		A	R	O
	M	O	E	D	A		R	B		B
	U	R	N		S	A	I	O	T	E
	T	O		V	E	N		S	E	R
	A									
	F	L	U	O	R	E	T	A	C	A

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine aqui!

COQUEL

6	3	5	7	8	1	2	9	4
9	4	7	2	6	5	3	8	1
8	2	1	3	9	4	7	6	5
2	6	8	5	1	9	4	3	7
5	9	3	4	7	8	1	2	6
7	1	4	6	2	3	9	5	8
1	7	6	9	5	2	8	4	3
4	5	2	8	3	7	6	1	9
3	8	9	1	4	6	5	7	2

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Mark Zuckerberg e Elon Musk estão proibidos de entrar no Bar do Magal

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO

"O ano começa com surtos de dengue, covid e Big Brother"

"Mais podre que Maduro"

NOVAS PROFISSÕES

- Influencer de corrupto
- Economista de fake news
- Puxa-saco de Trump

PROFISSÕES QUE NUNCA ACABAM

- Fofoqueiro de crachá
- Gandula de mesa de sinuca
- Mulher de conteúdo adulto

VIVA CHICO ANYSIO!

"O humor é irmão da poesia, o humor é quem denuncia, eu não tenho possibilidade de consertar nada, mas eu tenho a obrigação de denunciar tudo, o humor é tudo, até engraçado"

POEMINHA

saia do sério,
deixe os critérios,
siga todos os sentidos
faça fazer sentido
Alice Ruiz

Um abraço!!!
(que não nos falte o sol)

SUDOKU

	7				9			8
		9			4			
		1	8	5	3		4	
1			6					
		6			1	5		
		8					9	
		5		1	7			9
				4			3	1
				3	6		5	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN

Depois de mais de 40 anos de carreira, Fernanda Torres — que estreou em longas em *Inocência*, dirigido por Walter Lima Jr., em 1983 — sacramentou o talento, com o Globo de Ouro (para Ainda estou aqui), antes celebrado internacionalmente com a Palma de Ouro de melhor atriz no Festival de Cannes, conquistada, em 1986, em *Eu sei que vou te amar*, de Arnaldo Jabor (morto, há três anos). Impossível, numa análise, não associar Fernanda Torres à mãe Fernanda Montenegro. “Ambas são muito estudiosas e muito concentradas na hora de fazer o trabalho. Nisso, também são muito semelhantes”, atesta o diretor Jorge Furtado, que totaliza 14 trabalhos ao lado de Nanda, como os íntimos a chamam.

Cineasta de *Saneamento básico*, o filme, que, em 2007, uniu Torres em cenas com Lázaro Ramos e Wagner Moura, Furtado exalta a capacidade cômica e trágica da versada atriz que, no segundo filme (*A marvada carne*), levou-o, à época, estreante André Klotzel a percorrer um circuito: “Fomos para além dos festivais brasileiros, com idas a Cannes e Tóquio”.

Além de Klotzel e Furtado, o *Correio* buscou a ajuda de um guru do riso, o diretor de *Os normais*, José Alvarenga Jr., a fim de desvendar segredos do potencial pleno de Fernanda Torres. “Ela carrega, com a tradição familiar, o entendimento de viver, todo o dia, o lado artístico da vida e do mundo. Fernanda Torres é admirada, no set, pelo talento extraordinário que tem para o drama e para a comédia. Além disso, é tida como das pessoas mais queridas, no comentário geral”, detecta. É na base do ‘carioquês’ que Alvarenga sintetiza: “Ela é ‘muiiiito’ gente fina, mesmo sendo uma ‘gênia’ (risos). Quando ela ganhou o prêmio, mandei um meme, em que ela se candidataria para ser a técnica do Botafogo. Ela riu”. Botafoguense, doente, o diretor que completa a diversão: “Te digo, nisso, ela seria muito bem-vinda. Eu não teria medo, não. Porque eu acho que ela é muito capaz”.

Entrevista // Jorge Furtado, diretor e roteirista

O que tem de semente de Fernanda Montenegro na Fernanda Torres?

Já fiz trabalhos em que a Montenegro era a mãe da Torres e, na mesma obra, a Torres fazia o papel da Montenegro jovem. Elas são muito parecidas, fisicamente e no jeito de atuar. A Fernanda tem uma maneira de falar que a Fernandinha faz imitando, brincando. Têm temperamento e talento semelhantes. São ainda duas grandes comediantes. E é aquela história: grandes comediantes são grandes atores que fazem drama também.

Qual a afinidade que vocês cultivam?

O primeiro trabalho que nós fizemos juntos foi um *Comédias da vida privada*,

Fernanda Torres...

Globo Filmes/ Divulgação



Jorge Furtado, em *Saneamento básico*, ao lado dos atores Lázaro Ramos e Fernanda Torres

Imagem Filmes / Divulgação



Os Normais 2: bastidores com José Alvarenga Jr., Luis Fernando Guimarães e Fernanda Torres

Divulgação



André Klotzel, diretor de *Capitalismo selvagem*, com Fernanda Torres

POR ELES

de 1995. Foi das poucas Comédias que eu dirigi; escrever, escrevi muitos dos programas. Chamava-se *Apenas bons amigos*. Com a história de três amigos que se conheciam da final da Copa de 1970 do México e conheciam uma mesma mulher (Torres), e eles marcavam de acompanhar as Copas, juntos. O roteiro era bastante baseado em *Nós que nos amávamos tanto* (1974), e tive a oportunidade de mostrar para o grande Ettore Scola. Fernanda me ajudou bastante: eu estava chegando na Globo. Quatro anos depois, fiz *Luna caliente*, e a chamei. Firmamos uma superparceira no longa *Saneamento básico*. A equipe ficou muito tempo junta, no interior do Rio Grande do Sul. Noutra relação, fomos colegas de roteiro na série *Bicho homem* (feita para o *Fantástico*) e ainda no programa especial, de 2020, na pandemia, *Amor e sorte*.

Qual a importância do Globo de Ouro?

Havia uma certa má-vontade do país com seus artistas. No Brasil, estava ficando difícil ser artista, porque parecia que se fazia só para eles (as obras), sem interesse do público. O cinema brasileiro estava se afastando um pouco, talvez do público, e o prêmio de *Ainda estou aqui* fazemos agente ver, com pitada de espírito colonial, e achar ‘que bom’, já que a matriz (Hollywood) nos considera, então ‘deve ser bom’ (risos).



IRREPREENSÍVEL,
A ATRIZ ENCANTA O
MUNDO COM AINDA
ESTOU AQUI, DEPOIS DE
UMA TRAJETÓRIA
SÓLIDA, EVOCADA
POR VÁRIOS DIRETORES
DE CINEMA
COM QUEM ELA
TRABALHOU

Há este sentimento de vira-lata. Mas, de qualquer maneira, é muito importante por despertar um monte de gente que não estava prestando atenção no cinema brasileiro. Tem muitos filmes de qualidade. No momento, há *Ainda estou aqui* e *Auto da Compadecida 2*, com enorme bilheteria. Há um gosto voltando. Há qualidade para nosso audiovisual, o que é muito bom para todo mundo.

Fernanda é por todo momento divertida? E tem lados a serem desvendados?

Ninguém é full time divertido (risos). Fernanda é muito engraçada e um ótimo papo. É uma grande pensadora também, por ter muita leitura. Ela e eu trocamos muitas referências de filmes e de livros. Ela tem uma cultura bem clássica, por influência dos pais. Ela lê muito, é uma ótima leitora. Não à toa, é uma grande escritora. Enfim, se ela tem lados a serem desvendados? Não sei: ela toca piano, ela gosta muito de ciência. É uma personalidade bem múltipla. Todo tempo que eu convivi com ela sempre foi muito divertido. Vivi muito com a mãe também, em vários trabalhos, especialmente no *Doce de mãe* (série premiada no Emmy Internacional). Somos muito amigos e, enfim, é um prazer sempre falar com elas.

ARTISTA
CONSCIENTE,
DESDE O
COMEÇO

Por duas vezes diretor de Fernanda Torres no cinema, André Klotzel tem especial memória de *A marvada carne* que, em meados dos anos 1980, arrebatou 11 prêmios no Festival de Gramado. “Ficamos em todos (da equipe) em Juquitiba (SP), morando junto. Houve um trabalho de preparação muito longo. Fernanda era iniciante, enfim, todo mundo conviveu muito. Além do talento muito grande, ela, adolescente, vinha do Teatro Tablado e havia a preparação da própria família. Fernanda vinha de um ambiente em que estava tudo incorporado nela. Ela se encontrou neste primeiro filme (*A marvada carne*), indubitavelmente”, comenta o diretor.

No longa, a personagem de Fernanda, Carula, “alavancava tudo no desejo” de Nhô Quim (vivido por Adilson Barros), e casadura, discutia com Santo Antônio. Fernanda levava adiante o enredo da fome e da vontade de comer. “Ela tinha aquilo tudo presente em si. Depois de ler o roteiro, no dia seguinte, veio e falou um monte de coisa: como era o filme, quem era a personagem. Eram elementos dela, e era sensacional por ela entender completamente a intenção daquele que também era meu primeiro filme”, lembra Klotzel.

Para além da “força da natureza”, encerrada por Viola Davis e Selton Mello, Fernanda simboliza resistência à frente de filmes como *Capitalismo selvagem* (1993), sátira que mesclava temas advindos da natureza e da falta de consciência ecológica. “Foi um filme que eu tinha dinheiro para fazer, antes de o Collor acabar com o Brasil. Aquele foi o único filme brasileiro rodado em 1992. Ainda hoje, é chato de reclamar, mas são filmes que não se podem ver, hoje em dia, pela falta de qualidade das cópias, antigas. Noutros países, há acervos de qualidade boa, que trazem o benefício da memória e, economicamente, ocupam espaço de canais, de streaming. No Brasil, nem os filmes com a Fernanda Torres a gente pode assistir”, lamenta.

No ano passado, ao menos o áudio de *A marvada carne* passou por estúdio, para ter ruídos filtrados, numa pretensão de futuro restauro. Resgate de história também se vê em *Ainda estou aqui*, como pontua Klotzel. “O momento em que o filme veio é genial. O momento é político, além do (teor) cinematográfico. O Lula dia desses falou: ‘ainda estamos aqui apesar dos golpistas’. O filme casou com a era em que há esquentamento político. É um filme extremamente oportuno”, opina.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



Brasília, domingo, 12 de janeiro de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Mariana Niederauer/CB/D.A. Press

Legado de uma EDUCADORA

Dedicação
de mais de
25 anos ao ensino
rendeu à professora
Janaína Almeida uma
legião de admiradores.

A trajetória de sucesso é
reconhecida por premiações
e por passagens pela gestão
em escolas e na própria
Secretaria de Educação. Ela se
aposentou no ano passado,
após diagnóstico de
esclerose múltipla.

PÁGINAS 2 E 3

NOSSOS MESTRES

VOCAÇÃO PARA ENSINAR

A professora Janaína Almeida não anda pelo Guará sem ser abordada com carinho por um ex-aluno. Trajetória de sucesso é reconhecida por premiações e por resultados brilhantes no Ideb

» MARIANA NIEDERAUER

"Eu costumo dizer que nasci professora, porque não consigo me ver, mesmo na infância, sem uma vinculação com espaço escolar." É essa paixão que emana até hoje de Janaína Almeida, 48 anos — mais da metade dedicados à carreira de docente e, na maior parte desse tempo, à escola pública, onde também estudou e se formou.

Jana, como é conhecida e celebrada entre colegas de profissão e ex-alunos, vê na educação um universo mágico de possibilidades. Brasiliense, nascida e criada no Guará, ela brincava de escolinha desde que se entende por gente. Ao ingressar na escola perto de casa, aos 4 anos, o desejo de se tornar professora só aumentou. Saiu do ensino médio já formada como normalista e apta, portanto, a lecionar, em 1993.

"Minha normalista linda / Ainda sou estudante / Da vida que eu quero dar", eram os versos de Belchior que a mãe, Nilce de Almeida Sérgio, mineira, repetia sem se cansar, tamanho era o orgulho que sentia da filha por ter concluído a Escola Normal. "Foi uma fase muito feliz da minha história, da minha formação, porque eu acho que lá tive, de fato, grandes mestres, que me deram um alicerce", avalia a professora, que completou a formação com o curso de ciências sociais na Upis e de pedagogia na Universidade de Brasília (UnB).

Após a formatura, Jana ainda encararia um ano de buscas pelo primeiro emprego e quase desistiu. Em 1994, surgiu a primeira proposta de trabalho, em escola particular, e o sonho começou a ganhar contornos mais claros. A aprovação no concurso para a Secretaria de Educação veio um ano mais tarde e, em seguida, mais

Mariana Niederauer/CB/D.A. Press



Jana no CEF 05 do Guará, onde deu aulas para estudantes com que mantém contato até hoje

um longo período de espera.

Foram chamados os 55 primeiros colocados nas convocações iniciais e Jana havia ficado com a 59ª colocação. Demoraram mais dois anos para que a tão aguardada chamada saísse publicada no **Correio Braziliense**, em 1997. Quem avisou foi uma vizinha, que gritou da janela: "Janaína, tô vendo seu nome no jornal!". O susto deu lugar à alegria de ver que se tratava da aprovação, mesmo em um momento tão delicado: ela havia acabado de perder a mãe.

"Esse momento foi uma virada de chave na minha vida, porque eu estava de luto pela morte da minha mãe e esse era um sonho que ela sempre teve,

de me ver professora da rede pública. Ela era servidora do GDF também e sabia o peso de trabalhar no serviço público", observa. Nilce era técnica de enfermagem e trabalhava nas alas pediátricas do Hospital Universitário de Brasília (HUB) e do Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

Completando o ciclo de mudanças, Jana comprou o primeiro carro e engravidou da primogênita, Sophia de Berdinne Almeida Sérgio, hoje com 27 anos. Mais tarde, nasceu João Vítor de Berdinne Almeida, hoje com 19. Sem a mãe, a professora se mudou para a casa dos avós, no Guará 2, e de lá fazia o percurso até a Escola Sargento Lima, da Marinha, onde foi alocada, na região

administrativa de Santa Maria.

Para chegar à instituição, às margens da BR-040, pegava três conduções. Antes das 7h estava por lá para recepcionar os alunos. À noite, seguia para a faculdade, onde cursava ciências sociais. "Foi essa a rotina, e grávida, com barrigão. Depois quando ela nasceu, da mesma forma, só que havia naquele momento a possibilidade de ficar próximo de casa para amamentar. Então, fiquei um ano dando aula na escola em que eu estudei e que era perto da minha casa, a Escola Classe 2."

Transformações

Em 1999, Jana orgulha-se de ter participado da fundação da

Regional de Ensino do Paranoá, implementando o plano de trabalho das escolas e, aos 22 anos, encarando a missão de substituir o chefe da Coordenação Pedagógica da Regional de Ensino. Nesse mesmo período, ela participou da construção do primeiro referencial curricular de educação infantil do Ministério da Educação.

Já em 2000, Jana voltou para o Guará, para lecionar no CEF 5. Foi ali que, antes de retomar a trajetória na gestão, ela lecionou por dois anos seguidos numa turma que deixou marcas que persistem até hoje. Eram alunos da então 3ª série. Quando o ano terminou, os pais fizeram um abaixo-assinado pedindo que Jana continuasse com os meninos, e o pedido foi atendido.

"Era uma turma especial, porque tinha uma diversidade muito grande, mas a gente conseguiu avançar muito nos conteúdos", alega-se. "Hoje, eles são meus amigos. Tem um grupo chamado 'Tia Jana' no WhatsApp. A gente se encontra e eu sei da vida de todos eles. Quem virou médico, quem virou professora, quem se casou. Eu vou ao casamento deles, conheço os pais...", relata.

Excelência como meta

O próximo período marcante na carreira foi na direção da Escola Classe 5 do Guará. Por 10 anos, Jana ficou à frente da gestão da escola, que alcançou no período o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no Guará e o quinto lugar entre as escolas de ensino fundamental no Distrito Federal.

"A escola foi apontada à época como referência de ensino pela própria Secretaria de Educação. Nós ganhamos vários prêmios de boas práticas de gestão, prêmios Professor Transformador, e o Ideb vinha, a cada

dois anos, para coroar essa gestão. Demos um salto qualitativo muito grande, não só no aspecto da formação dos estudantes na área educacional, mas também de uma formação cidadã”, orgulha-se. Em 2015, ela recebeu o prêmio Boas Práticas de Gestão.

Entre as práticas inovadoras que alçaram a escola ao grau de excelência, estavam as práticas integrativas, além de atividades no contraturno, como capoeira, futsal, karatê, balé e inglês. As histórias sobre a escola circulavam pela secretaria e havia professor que chegava com receio da carga de trabalho. Jana não desmentia, mas deixava o incentivo: “Se você quiser fazer parte de uma história de sucesso, o caminho é esse: é a formação, é muito trabalho, é projeto, e focar no estudante não só como uma matrícula, mas como ser individual”.

Jana fazia questão de preencher, um a um, os mais de 500 relatórios de desempenho após os conselhos de classe. Dessa forma, mantinha-se atualizada sobre a situação de todos e também acompanhava a performance dos professores. Um dos episódios marcantes foi quando um pai, que morava nos Estados Unidos, entrou em contato com a escola para saber detalhes sobre a trajetória escolar da filha, pois não entendia o motivo de a mãe insistir em manter a menina em escola pública.

“Eu me apresentei, disse que era diretora e confirmei (na secretaria) que ele era realmente pai da criança, e informei como estava o desenvolvimento da filha dele. Ele ficou surpreso e falou: ‘Olha, professora, nem aqui nos Estados Unidos, se eu ligar para uma escola, uma diretora vai saber falar da minha filha tão bem quanto você está falando dela’. Isso foi muito gratificante, porque mostrou que a gente estava no caminho certo.”

Ressignificação

Em 2019, foi a hora de Jana ser convidada para compor a gestão central da Secretaria de Educação, como secretária-executiva pedagógica do então chefe da pasta, Rafael Parente. Passou ainda pela Regional de Taguatinga, como assessora pedagógica, e pelo gabinete do distrital

Fotos: Arquivo pessoal



Com a primeira equipe gestora: Nair e Dídia



Com os filhos, João Vítor e Sophia, o sobrinho Caio e a irmã Jessica

Professor Israel Batista (PSB), onde atuou como assessora parlamentar de Educação. Foi Conselheira do Conselho dos Direitos da Mulher, membro do Fórum de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Trabalhador Adolescente, e integrou o Observatório da Educação Básica da UnB. Ela descreve a nova fase como um período de desafios, em que o trabalho, antes restrito a um grupo pequeno de estudantes, ganhou escala.

“Tentei levar um pouco dessa minha experiência de professora, de chão da escola, para a gestão central”, observa, completando que promovia caravanas, uma vez por semana, até as escolas da rede para entender a realidade de cada uma e os problemas que precisavam ser enfrentados: de cadeira quebrada a refeitório inadequado, nada passava despercebido. “Tudo o que o aluno de uma escola pública quer é dignidade, respeito”, reforça Jana. “Sempre me preocupei muito em passar a ideia de que a escola precisa ser um ambiente acolhedor, chegar e abraçar o estudante.”

E é por isso que ela lutou durante toda a carreira na educação. A própria trajetória escolar foi atingida pelo racismo e as marcas das ofensas e da violência que sofreu seguem com ela até hoje. “Embora a escola fosse esse lugar tão maravilhoso para mim, no 2º ano (do ensino fundamental) eu sofri racismo, sem saber que era racismo”, afirma Jana. “A professora não deixava os estudantes se sentarem ao meu lado, falava que eu fedía a macaco. Uma vez, eu fiz xixi na sala de aula porque ela não me deixou ir ao banheiro. Ela e os alunos zombaram de mim. Até hoje, eu me lembro o nome e o rosto dela, porque o racismo não passa. A gente vai morrer com as sequelas.”

De uma criança que aos 4 anos adorava a escola, Jana se transformou em uma aluna de 8 anos que chorava todos os dias para não precisar ir à aula. Uma tia conta que ela se agarrava às grades das casas pelo caminho. “Eu ficava pensando e falava: ‘Gente, mas o que será que eu fiz para ela não gostar de mim?’”

As feridas cicatrizaram e, assim que teve a oportunidade, pavimentou o caminho para

que milhares de estudantes não sofressem o mesmo — de forma indireta, com as formações, palestras e debates; e também forma direta, defendendo-os de qualquer forma de discriminação dentro da escola.

O momento de lavar a alma, como ela define, foi a construção do projeto de educação antirracista Taguatinga Plural, quando trabalhou naquela regional de ensino. “Quando decidi que queria ser professora, o meu primeiro ponto era não ser uma professora como aquela e não permitir que ninguém ao meu redor fosse essa pessoa racista”, conta Jana.

No âmbito do projeto, foram traçadas uma série de atividades para aumentar o repertório de professores e de estudantes sobre cultura africana. “Quando começamos a colher os frutos desse trabalho eu me senti de alma lavada, pois já cheguei a conversar com alguns estudantes negros que se sentiam como eu: ao chegar à escola, a vontade era de cavar um buraco e entrar, para ficar invisível. Isso não é justo com nenhum ser humano,

independentemente da cor da pele. Estamos na escola para sermos vistos, para vivermos, para nos formarmos. Querer ser invisível na escola é uma dor.”

O combate ao racismo era o principal objetivo, mas trouxe junto outros benefícios: redução da evasão escolar, alfabetização mais eficaz e combate a outros preconceitos, como gordofobia, lgbtfobia e preconceito econômico.

Luta por direitos

Em paralelo, Jana sempre participou das reivindicações da categoria por melhorias nas condições de trabalho. Seja na luta pela jornada ampliada, sejam reajustes salariais e direito a licenças para capacitação, seja na pressão pela regularização dos pagamento de verbas do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf). “Se os professores hoje têm uma situação um pouco melhor, é porque lá atrás e antes de mim já tiveram professores que lutaram e que deram o sangue para a gente chegar à posição em que estamos hoje.”

O encerramento da carreira na Secretaria de Educação veio de forma abrupta. Em setembro do ano passado, Jana foi aposentada por invalidez, após o diagnóstico de esclerose múltipla. A frustração por ter encerrado a passagem pelo funcionalismo público demorou a ser superada. “Passei um ano sabático, bem fechada e reclusa, para cuidar da saúde. Há cerca de um mês, recebi o laudo de visão monocular — perdi a visão do olho direito. Isso prova, mais do que nunca, que eu precisava mesmo me aposentar. Mas acredito que um professor, mesmo aposentado, não deixa de ser professor”, atesta.

Com firmeza e determinação expressos no olhar e na fala apaixonada, Jana reforça seu compromisso com a educação e convoca todos a assumirem esse lugar de protagonismo com o bem social mais precioso que há. “Eu digo que eu nasci professora e vou morrer professora porque a educação não acontece só dentro da escola. Acontece em todos os processos da vida. Mesmo não sendo professores, que as pessoas se coloquem neste lugar. Precisamos contar com todos os recursos possíveis para fazer a educação acontecer.”



Jana perdeu a visão do olho direito devido à esclerose múltipla

FUTURO DO TRABALHO

5 tendências do RH em 2025

Com o intuito de dar subsídios para a preparação de profissionais e líderes, e-book da Companhia de Talentos projeta as principais mudanças do mercado na área de recursos humanos para o ano que se inicia

» MARINA RODRIGUES

Um estudo realizado pela Cia de Talentos, consultoria especializada em educação para carreiras, divulgou as principais tendências do mercado para 2025, com foco na área de recursos humanos. Com o intuito de prever cenários possíveis e servir como ferramenta estratégica, o levantamento permite que empresas e profissionais se antecipem às mudanças, sendo protagonistas em um cenário em constante transformação.

De acordo com a empresa, a primeira grande tendência identificada para 2025 é a inteligência artificial (IA) aplicada à gestão de pessoas. A crescente utilização da IA nas organizações traz inovações significativas, mas também novos desafios, principalmente em relação à proteção de dados pessoais e à segurança cibernética. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a cibersegurança deverão se tornar ainda mais relevantes nos próximos anos, exigindo das empresas estratégias para garantir o resguardo de dados sensíveis e a conformidade com a legislação.

É prevista a transição da IA, que, inicialmente, auxiliava apenas em tarefas pontuais, para agentes autônomos capazes de tomar decisões, planejar ações e adaptar-se a diferentes situações. Esse movimento levará a um novo modelo de trabalho, no qual as empresas contarão com uma variedade de agentes autônomos para realizar e orquestrar processos. A crescente integração de pessoas e agentes tecnológicos na realização de tarefas diárias exigirá das empresas a criação de novos processos, valores organizacionais e lideranças preparadas para gerir esse ambiente híbrido.

Apesar de estar em crescimento na América Latina, a implementação de IA ainda é desigual entre os setores e tamanhos das empresas. Setores como tecnologia, finanças e varejo estão mais avançados na utilização da tecnologia, mas muitas empresas ainda enfrentam desafios, como a falta de profissionais qualificados e a necessidade de investimentos em infraestrutura. Para a Cia de Talentos, a verdadeira revolução da

Maurenilson Freire



IA não está na substituição da mão de obra humana, mas na combinação de talentos humanos com a otimização dos agentes tecnológicos para impulsionar resultados.

Diante das novas demandas do mercado, a reestruturação das empresas também é esperada. Isso envolve a adoção de modelos de trabalho mais flexíveis e o fortalecimento do senso de pertencimento e confiança. Além disso, destaca-se a liderança centrada em pessoas, que coloca o foco na gestão emocional e no bem-estar das equipes. Essa abordagem tem se mostrado essencial para aumentar o engajamento, promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e melhorar a performance organizacional.

Estudos recentes apontam que empresas com lideranças focadas no bem-estar e na inclusão apresentam um desempenho financeiro superior em comparação com as que mantêm modelos tradicionais de

liderança. Apesar disso, na América Latina, muitas empresas ainda operam com modelos autocráticos, o que limita a autonomia e o desenvolvimento dos times.

A quarta tendência é a valorização de profissionais antifrágeis. Em um cenário de constante mudança e incertezas econômicas, a capacidade de prosperar diante dos desafios, a chamada antifragilidade, é uma competência cada vez mais valorizada. Profissionais antifrágeis não apenas se adaptam às adversidades, mas as utilizam como alavanca para inovação e crescimento. Embora o conceito esteja ganhando força, muitas empresas enfrentam dificuldades em adotar uma mentalidade antifrágil, devido a estruturas rígidas e à falta de métricas para mensurar essas competências.

Por fim, a gestão da mudança é destacada como uma habilidade estratégica essencial para não perder espaço no mercado.

A necessidade de se adaptar rapidamente às transformações digitais, à globalização e aos princípios de ESG (ambiental, social e governança) exigem das empresas uma postura proativa e flexível, com investimentos em liderança eficaz e comunicação transparente para superar problemas, como a resistência ao novo.

Segundo a Cia de Talentos, entender essas tendências é apenas o primeiro passo. Para ter impacto real, as organizações devem transformar esses insights em ações práticas, investindo no desenvolvimento de gestores, adotando novas tecnologias com foco em resultados estratégicos e cultivando uma cultura de inovação e aprendizado contínuo. Por sua vez, os profissionais podem e devem contribuir para a construção de ambientes de trabalho resilientes e alinhados às exigências de um mercado em constante evolução.



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS
NO TOPO



ENTREVISTA — Grazi Mendes

Por um futuro ancestral

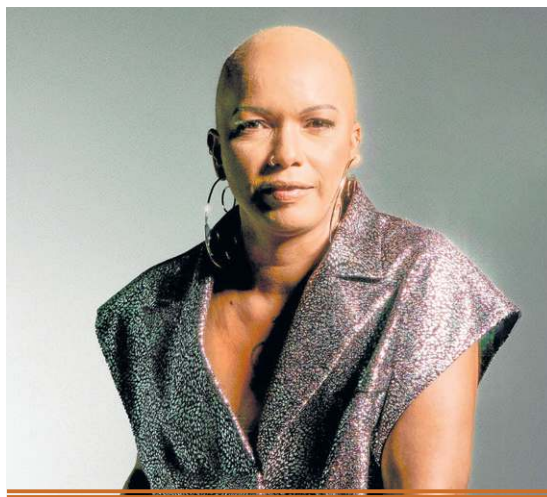
Generosidade com o passado para enxergar as potências e construir outras perspectivas de futuro. Eis o processo que mobiliza Grazi Mendes, reconhecida como uma das 100 futuristas afrodescendentes mais influentes do mundo. A menina da periferia de Belo Horizonte que “sonhava com um mundo mais justo” é hoje head de Diversidade, Equidade e Inclusão LATAM da Thoughtworks e fonte de inspiração. À coluna, conta como a trajetória trilhada até a cerimônia em Nova York, em outubro, pode deixar de ser uma história de exceção.

Você lançou recentemente um livro com um título curioso: Ancestrais do futuro. Como essas instâncias dialogam?

Normalmente, para quem trabalha com temáticas mais voltadas para o mundo corporativo, a ancestralidade do futuro pode soar estranho. Porque a gente acaba tendo uma lógica um pouco linear das temporalidades. Mas, para as pessoas negras, ancestralidade e visão sempre caminharam em conjunto, porque a gente sempre parte da nossa história, de quem veio antes, de quem abriu caminho. Então, para a gente, essa ideia de legado e visão caminha muito próximo, mesmo que nem sempre a gente elabore essa perspectiva. A ideia da ancestralidade do futuro preenche um pouco isso. Na perspectiva dos grupos sub-representados, como a gente coloca essa prática em perspectiva? Como a gente valoriza as nossas histórias e reconhece que, nelas, nas nossas vivências, a gente desenvolve habilidades que são fundamentais para o futuro. E isso é importante, valorizar saberes, para a gente olhar para trás com outro olhar, um olhar mais generoso com a nossa história, para a gente ressignificar o presente e construir outras perspectivas de futuro.

Me dá um exemplo dessas habilidades..

Vou dar um exemplo contando uma das minhas histórias que está no livro, foi quando entrei para uma multinacional. Era meu primeiro período de faculdade. Eu estudei numa faculdade a partir de bolsa de estudo e era a única faculdade aceita no programa de estágio para essa multinacional, com um processo muito difícil. Eu era uma menina negra da periferia que tinha estudado a vida toda em escola pública, vinha de um contexto sem acesso. Os meus colegas que também entraram tinham feito inglês no berçário, tinham experiências internacionais no mesmo período de ano, chegavam ao trabalho como motorista ou, muitas vezes, com o carro que tinham ganhado por ter entrado na universidade. Então, eu acreditava que aquele grupo, por ter tido mais oportunidade, estava mais preparado para ocupar aquela posição. Então, eu participo de um concurso interno, feito de forma coletiva na empresa, e acabam me elegendo como representante do valor de proatividade. Eu falei “Poxa, como eu, me



“Em um país em que 5% da população tem acesso ao estudo de inglês e só 1% tem fluência, o inglês é competência ou é privilégio de acesso?”

olhando a partir dessas faltas, com pouco tempo de empresa, recebo um prêmio de âmbito nacional? O que está acontecendo?”. A minha liderança começou a narrar várias situações (do qual eu participei) que eles chamavam de proatividade. Mas, de onde eu venho, era *seviração*. Eu posso não ter aprendido inglês no berçário, eu posso não ter viajado para a Disney na adolescência, mas uma coisa que aprendi muito, a partir da minha história, foi a me virar. Comecei a trabalhar com 13 anos de idade, e meus colegas estavam na primeira experiência profissional. Então, a partir desse momento, eu consigo ser mais generosa com a minha história e ver que existem habilidades e saberes que não estão nos currículos formais ou nessas histórias que não são necessariamente conversas sobre competências ou habilidades, mas muitas vezes são conversas sobre privilégio de acesso. Em um país em que 5% da população tem acesso ao estudo de inglês e só 1% tem fluência, o inglês é competência ou é privilégio de acesso?

Agora, você precisa de gestores com sensibilidade para perceber isso. Há, por exemplo, programas de trainee com essa abertura. É suficiente?

Acho que a gente não pode negar os avanços. Eles existem, não são fruto só de agora. Há muitos anos, os movimentos negros vêm fazendo mobilizações coletivas. A gente tem também alguns fenômenos. Como aconteceu com a questão do assassinato de George Floyd que, coletivamente, também desafiou as grandes empresas, que precisaram fazer compromissos públicos. Mas, agora, isso é suficiente? Não. E com a velocidade abaixo da aquilo que a gente precisa. Se a gente pensar, são séculos de exclusão, de criação de barreiras, de

criação de estereótipos, de imaginário a partir de faltas. As empresas são grandes cubos brancos, como diria Grada Kilomba. E, dentro desses cubos brancos, os códigos são embranquecidos. Então, o risco de não avançar é retroceder. Você falou de trainee, de programas de entrada, eles estão funcionando, mas, quando a gente olha para as lideranças que seriam capazes de traduzir essas habilidades, essas vivências, a gente ainda está muito longe de uma representatividade. A gente está andando a passos de formigas, devagarinho.

Como avalia, nesse processo, a influência de desafios mais recentes, como a volta de Donald Trump e, junto, mudanças anunciadas em grandes empresas?

Até usando o nome desta coluna, se tem o topo, ainda tem uma base. O que a gente pensa ao falar em transformações consistentes? A gente pensa em mudança na estrutura, e precisa ser sempre a partir de um coletivo. E bem menos sobre ter uma Grazi ocupando uma posição de destaque em uma multinacional de tecnologia. É raríssimo isso ainda. A gente ainda está contando essas histórias das exceções. Tem muito a ser feito, mas, ao mesmo tempo, sou muito realista e esperançosa. Então, tenho muita esperança de que muitos dos avanços que a gente teve, por convicção ou por pressão, essas empresas não vão conseguir retroceder em alguns desses pontos. Porque, ao mesmo tempo em que há retrocessos nas organizações, há uma sociedade que está ganhando mais consciência. Então, também tem pessoas negras que estão mais conscientes das suas habilidades, das suas forças, que estão se organizando em coletivos, abrindo portas que só se abrem por dentro. A gente precisa confiar também nesses processos, sempre nos lembrar da história das nossas mais velhas, que, em condições muito mais adversas, foram abrindo esses caminhos.

Voltamos aos ancestrais...

Exatamente. Somos esses ancestrais dos futuros e precisamos nos responsabilizar pelas gerações que estão por vir. Precisamos garantir que os espaços que ocupamos hoje sejam ampliados para quem está por vir. Só que o livro traz uma perspectiva para além das pessoas que enfrentaram barreiras ao longo da sua trajetória, porque todas as pessoas são ancestrais do futuro. Então, a gente precisa fazer com que outras lideranças que não são atravessadas por essas questões se conscientizem do seu poder, do seu papel, e que abram os espaços.

Fala um pouco sobre estar entre os futuristas afrodescendentes mais influentes no mundo...

Toda a premiação, para mim, é sempre um cheque de coerência com a minha história, é sempre saber o que esse reconhecimento significa em termos de coerência com aquela pequena Grazi, lá na periferia de Belo Horizonte, que sonhava com um mundo mais justo, com mais oportunidades. É esse momento de reafirmar compromissos que são ancestrais para mim, que vem antes de mim para que eu possa estar aqui hoje. Estou bem feliz com o resultado.

JORNADA DE TRABALHO

Caminhos para a dignidade do trabalhador

Estudante da Universidade de Brasília lança o livro *Escravidão Contemporânea: A Escala 6x1 no Brasil*, mostrando como as relações de exploração no país influenciaram o atual modelo de trabalho

» MARINA RODRIGUES

O que começou como um trabalho de conclusão de curso (TCC) do estudante de direito Richard Henrique Coátio de Souza, 25 anos, transformou-se em um livro de impacto social e político. Em meio às mobilizações pela redução da jornada de trabalho no país, a obra, intitulada *Escravidão Contemporânea: A Escala 6x1 no Brasil*, foi lançada oficialmente em dezembro na Universidade de Brasília (UnB), abordando, de forma embasada e multidisciplinar, a origem e os efeitos da jornada de trabalho de seis dias consecutivos com um dia de descanso. O autor analisa aspectos históricos, econômicos e psicológicos do direito trabalhista e propõe a redução da carga horária semanal como um passo para a dignidade no trabalho.

“A escala 6x1 pode ser considerada uma prática escravista contemporânea, à medida que retira do trabalhador o seu direito ao descanso, expondo-o a uma jornada exaustiva”, pontua Richard. Ele explica que a proposta de redução da jornada está em consonância com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e visa alinhar o Brasil ao cenário internacional. “Se adotada, essa medida reafirmaria o compromisso do país com os direitos humanos no trabalho e traria benefícios para os empregados, os empregadores e a economia como um todo”, afirma.

Realidade

A escolha do tema surgiu das experiências pessoais de Richard, que observou que pessoas próximas enfrentavam longas jornadas e sofriam com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Richard Coátio, 25 anos, autor da obra: “A jornada de trabalho de 44h é um resquício da escravidão no Brasil”

a falta de tempo. “Era frustrante tentar marcar encontros com amigos que nunca podiam porque trabalhavam o dia todo ou tinham folgas em horários e dias incomuns. Vi isso se repetir também com familiares, que trabalharam a vida inteira sem ter tempo para lazer, descanso e convivência social. Daí surgiu em mim uma inquietação e até uma raiva dessa situação”, relata.

A partir dessa angústia, ele decidiu abordar a pauta, inicialmente como TCC. No entanto, com ampliação dos debates no Congresso Nacional, motivada pela proposta de

emenda à Constituição (PEC) que sugere o fim da escala 6x1, de autoria da deputada federal Erika Hilton (Psol-SP), Richard percebeu a urgência do assunto e decidiu publicar o estudo antes, em formato de livro. “Meu objetivo foi munir parlamentares e a sociedade com argumentos sólidos para defender a classe”, conta.

Escravidão

Uma das propostas da obra, segundo o autor, é analisar historicamente a construção do direito do trabalho no mundo.

“Enquanto a humanidade já tinha passado pelas mais variadas experiências históricas em relação a modelos econômicos, antiguidade, pré-história, feudalismo, mercantilismo, iluminismo e outros, o Brasil ainda estava sendo ‘descoberto’ em 1500, com a chegada dos colonizadores portugueses. Então, um dos eixos da publicação é entender como ocorreu a formação histórica do direito do trabalho dentro do modelo escravista que estava sendo implantado no país. Isso fez com que, hoje, ainda tenhamos heranças escravistas com a jornada de 44 horas

semanais e com a relação entre empregado e empregador”, descreve, utilizando o termo “escravidão contemporânea”.

Richard também destaca como as atuais condições de trabalho podem ser mais precárias quando comparadas, por exemplo, às dos operários das manufaturas pré-industriais do século XIX. “Naquele tempo, era possível viver uma semana inteira com o salário de quatro dias de trabalho. Hoje, muitos brasileiros trabalham seis dias por semana e ainda não conseguem garantir o básico para sobreviver”, afirma, citando o alto custo da cesta básica no Brasil e a desproporção em relação ao valor do salário mínimo.

“Sendo as maiores características do trabalhador brasileiro a fome e o cansaço, o que deve ser feito é aumentar o salário mínimo de maneira real, para que ele consiga comprar, pelo menos, o mínimo necessário para sobreviver, não passar fome; e uma redução da jornada de trabalho para que tenha condições mínimas e dignidade junto à sua família, tempo para saúde, lazer e para as tarefas domésticas.”

Descanso

Além de abordar as heranças históricas, o livro explora a relação entre jornadas exaustivas e problemas de saúde. Para Richard, o descanso adequado é essencial para reduzir acidentes de trabalho e melhorar a qualidade de vida dos funcionários. “Trabalhadores exaustos estão mais propensos a acidentes, o que gera custos tanto para as empresas quanto para o sistema de saúde pública. Portanto, quando você dá ao trabalhador descanso, isso faz com que sua empresa não

precise pagar indenizações, devido à redução dos casos, e evita gastos para o Instituto Nacional do Seguro Social.”

Com mais tempo para descansar, também é possível pensar e investir mais em formação acadêmica e qualificação profissional. “Você vai permitir que as pessoas busquem mais educação e profissionalização, o que vai incrementar muito a sua empresa. Além disso, quando cresce a satisfação do empregado e a possibilidade de ele passar mais tempo com a sua família, a produtividade aumenta. Você também permite que esse trabalhador se dedique à estrutura familiar, favorável ao desenvolvimento social e moral, inclusive, das novas gerações. Isso tudo impacta positivamente na economia, porque são pessoas que vão querer trabalhar, pessoas menos propensas ao crime e que não vão trazer gastos aos cofres públicos”, argumenta.

Impacto econômico

Apesar da instabilidade econômica, foi registrado crescimento do país nos últimos anos, sendo a redução da jornada de trabalho uma política que geraria de empregos com baixo risco monetário. “No Brasil, o custo da mão de obra é muito baixo. Então, quando você reduz a jornada de trabalho, você aumenta um pouco o custo da mão de obra, dando aos trabalhadores mais condições para gastar dinheiro. Isso movimenta a economia. A redução da jornada, especialmente para 40 horas semanais, pode fortalecer o mercado interno, porque consumidores vão ter mais disposição e mais recursos para consumir.”

Ainda sob a ótica econômica, estudos trazidos no livro demonstram que, na prática, a medida representaria um aumento de 9,09% na carga horária e apenas 1,99% nos custos de produção, o que poderia ser compensado com o aumento da produtividade. “Empregados mais descansados produzem mais, e a transição permitiria, a longo prazo, uma redistribuição de oportunidades e a democratização do mercado

de trabalho. Nós temos uma voz tecnológica tão grande que permite às pessoas trabalharem menos dias na semana e produzirem o mesmo tanto. E se você for um pequeno comércio, é possível distribuir aquelas pessoas que trabalham ali para que, no dia menos movimentado, apenas um trabalhe e o outro folgue”, exemplifica.

Propósito

Richard escolheu a graduação em direito visando melhores condições para cuidar dos cinco irmãos mais novos, enquanto a mãe enfrenta problemas de alcoolismo. Ele conta que ingressou na UnB em 2017 e que era para ter se formado em 2023, mas teve de interromper temporariamente a vida acadêmica durante a pandemia para se dedicar exclusivamente à família. Segundo ele, só foi possível retomar os estudos quando a calamidade pública foi controlada e as aulas voltaram a ser ministradas presencialmente.

Apesar dos desafios, ele se diz motivado para defender os direitos humanos, na esperança de um mundo mais justo e igualitário. “No final da graduação, eu queria fazer algo que trouxesse algum benefício social, algo de útil. Então, de certa forma, eu quis trazer um retorno para a sociedade, que é justamente um pilar da universidade federal: devolver para a sociedade o investimento que está sendo feito em você com o dinheiro público”, diz Richard.

Na reta final do TCC, o formando está focado na importância da limitação da jornada para que o trabalho cumpra sua função social de desenvolver o ser humano, a sociedade e a economia. O projeto será apresentado em fevereiro e deve se tornar, posteriormente, mais uma publicação literária do autor. Ele também pretende lançar mais uma edição do livro sobre a redução da escala 6x1, voltada aos aspectos econômicos da medida no país. Depois de se formar, o sonho de Richard é lecionar na universidade. Seus planos também incluem advogar para custear um cursinho, visando a aprovação no concurso da Defensoria Pública.

Crislayne Almeida



O lançamento da obra ocorreu em 17 de dezembro no Auditório Esperança Garcia da UnB



ESCRavidão CONTEMPORÂNEA: A ESCALA 6X1 NO BRASIL

Richard Coáto. Editora Processo, 228 páginas, R\$ 70. Confira no site: <https://bit.ly/3Wfn3d1>

Processo seletivo para perfis de: Analista Técnico

Perfil 1 | Auditoria Interna

Perfil 2 | Universidade Corporativa

Graduação e Pós-Graduação completas

Remuneração
R\$ 14.929,44
+ Benefícios

Áreas de formação:

PERFIL 1

Ciências Contábeis,
Ciências Econômicas,
Administração de Empresas,
Tecnologia da Informação,
Direito ou Engenharias.

PERFIL 2

Qualquer área de conhecimento.

Inscrições 14 a 24 de janeiro de 2025.



SEBRAE



Todos os detalhes e requisitos estão no site cebraspe.org.br/concursos/sebrae_25_pse_1

» CAPES

CAMINHOS AMEFRICANOS

O Ministério da Educação (MEC), junto à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), oferece 150 vagas para estudantes e professores brasileiros interessados em realizar intercâmbio em Peru, Angola e República Dominicana. Para cada um dos países, serão disponibilizadas 50 vagas para atividades de combate ao racismo e promoção da igualdade racial no Brasil. A chamada referente ao Peru selecionará 50 professores da educação básica de instituição de ensino pública brasileira que se autodeclaram como pessoas pretas, pardas ou quilombolas. As inscrições encerram em 30 de janeiro de 2025. Para Angola e República Dominicana, serão selecionados 50 alunos, em cada chamada, que se autodeclaram como pessoas pretas, pardas ou quilombolas que estejam matriculadas a partir do 5º semestre de cursos de licenciatura de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas. Em ambos, o edital segue aberto até 27 de fevereiro. Nas universidades parceiras de cada país, os estudantes realizarão estudos de curta duração com participação em evento científico, além de visitas guiadas em escolas, locais históricos e museus. Podem participar brasileiros natos ou naturalizados, ou estrangeiros com carteira nacional de registro migratório, devendo apresentar a autorização de residência permanente no Brasil. As inscrições devem ser feitas no Sistema de inscrições da Capes disponível no endereço abrir.link/McZaA. O link será disponibilizado até 15 dias após a publicação do edital.

» UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

CIÊNCIAS DE DADOS

Estão abertas as inscrições para vagas remanescentes do mestrado em administração de negócios (MBA) em ciências de dados oferecido pelo Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI) e pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo (USP), em São Carlos. O programa é voltado para profissionais de diversas áreas que desejam se especializar em ciências de dados e aprimorar suas competências analíticas e estratégicas. Durante o curso, os alunos desenvolvem simultaneamente o projeto final, correspondente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O início das aulas está previsto para 25 de janeiro. Interessados têm até 19 de janeiro para se inscrever e garantir uma formação de excelência em uma área estratégica e em alta demanda. Para se cadastrar, acesse o endereço eletrônico: cemeai.icmc.usp.br/MBA/.

» MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CURSOS GRATUITOS

O Ministério da Educação (MEC) disponibilizou novos cursos on-line e gratuitos na plataforma Aprenda Mais, com foco em desenho arquitetônico, inglês, sistemas de gestão ambiental, e técnicas e dinâmicas de trabalho em grupo. As capacitações, que oferecem certificação ao final, são realizadas de forma totalmente remota e fazem parte de um catálogo com mais de 250 opções de curta duração, voltadas para ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica (EPT) no país. A plataforma, desenvolvida em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), conta com cursos em diversas áreas, como idiomas, saúde, infraestrutura, gestão e negócios, entre outras. Desde o lançamento da iniciativa, já foram realizadas mais de dois milhões de matrículas. As inscrições podem ser feitas até 30 de junho, nas turmas “A”. Para participar, é necessário se cadastrar: <https://aprendamais.mec.gov.br/>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 79 concursos e 8.303 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há seis concursos abertos com 88 vagas. Para o Centro—Oeste, há oito seleções abertas com 784 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são cinco concursos com 119 postos vagos. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 1.733 oportunidades. Há ainda 12 seleções de concursos estaduais com 2.650 vagas. Já para os municipais, há 29 concursos e 2.768 vagas. Nas universidades federais, são quatro processos seletivos e 42 oportunidades. Nos institutos federais há nove certames abertos com 119 vagas.

8.303
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1

Inscrições até 13 de janeiro pelo site: <https://shre.ink/bZFg>. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para o cargo de professor visitante em engenharia biomédica. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: não divulgada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2

Inscrições até 15 de janeiro pelo site: <https://acesse.dev/GnOmg>. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para o cargo de professor substituto na área de fonoaudiologia. Salário: R\$ 4.692,37. Taxa: não divulgada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 3

Inscrições até 15 de janeiro pelo site: <https://l1nq.com/GnOmg>. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para o cargo de professor substituto na área de farmacotecnia. Salário: R\$ 4.692,37. Taxa: não divulgada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 4

Inscrições até 17 de janeiro pelo site: <https://shre.ink/bZF2>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto em fisioterapia na área de alta complexidade. Salário: de R\$ 2.437,59 a R\$ 3.046,99. Taxa: não divulgada.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Inscrições até 26 de janeiro pelo site: <https://acesse.one/3XAHt>. Concurso com duas vagas para o cargo de professor substituto na área de engenharia elétrica. Salário: de R\$ 3.412,63 a R\$ 6.356,02, além de auxílio-alimentação no valor de R\$ 658 e auxílio-pré-escolar. Taxa: não divulgada.

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL (CAESB)

Inscrições de 3 até 24 de fevereiro pelo site: <https://acesse.dev/YDcLo>. Concurso com 82 vagas para os cargos de: advogado (1); biólogo (1); engenheiro agrimensor (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (9); engenheiro eletricista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro florestal (1); engenheiro mecânico (5); engenheiro químico (4); geógrafo (1); químico (1); administrador (4); analista de sistemas (3); contador (1); economista (1); estatístico (1); pedagogo (1); técnico em edificações (9); técnico de saneamento (9); técnico de telecomunicações (1); técnico eletricista (5); técnico eletrônico (2); técnico em hidrologia (1); técnico mecânico (4); técnico químico (1); operador de estação de tratamento (4); assistente administrativo (6). Salário: de R\$ 4.426,60 até R\$ 10.873,95. Taxa: de R\$ 71 até R\$ 92.

NACIONAIS

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)

Inscrições até 14 de janeiro de 2025 pelo site: <https://www.cebraspe.org.br/>. Concurso com 1.027 vagas para os cargos de: pesquisador, analista, assistente e técnico em diversas áreas. Salário: não divulgado, com benefícios como assistência médica, seguro de vida em grupo, auxílio-transporte, auxílio-alimentação/refeição, auxílio-pré-escola, entre outros. Taxas: pesquisador: R\$ 170; analista: R\$ 150; técnico: R\$ 80; assistente: R\$ 60.

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIODERIVADOS (HEMOBRÁS)

Inscrições até 23 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/QPRmJ>. Concurso com número de vagas indeterminado para os car-

gos de: assistente administrativo; arquivo; técnico industrial e de gestão corporativa: ambiental; automação industrial; controle de qualidade; elétrica; fracionamento do plasma; logística; mecânica; refrigeração; segurança do trabalho; tecnologia da informação e operação; analista administrativo de assuntos corporativos: administração de pessoal; analista de contrato; analista jurídico; assessoria administrativa; auditoria interna; compras nacionais e internacionais; contabilidade; desenvolvimento de pessoas; gestão de riscos e conformidade; inteligência de mercado; jornalismo; licitação e contratos; logística farmacêutica; orçamento e finanças; planejamento estratégico; tecnologia da informação; analista industrial de hemoderivados e biotecnologia: armazenamento e distribuição de medicamentos; assuntos regulatórios; controle da qualidade 1; controle da qualidade 2; controle da qualidade 3; engenharia ambiental; engenharia de automação e controle; engenharia mecânica; engenharia química e de bioprocessos; fracionamento industrial do plasma 1; fracionamento industrial do plasma 2; garantia da qualidade 2; planejamento e controle de produção; plasma e hemocomponentes; tecnologia da informação e operação. Salário: de R\$ 3.808,82 até R\$ 8.912,54, com o acréscimo de benefícios. Taxa: de R\$ 60 até R\$ 80.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)

Inscrições até 20 de janeiro pelo site: <https://shre.ink/gU4L>. Concurso com 198 profissionais de nível superior na área médica, nas áreas: médico anestesilogia (5); médico — dor (1); médico — cardiologia (2); médico — cardiologia — eletrofisiologia clínica invasiva (1); médico — cardiologia — ergometria (1); médico — ecocardiografia (2); médico — hemodinâmica e cardiologia intervencionista (3); médico — cirurgia cardiovascular; médico — angiorradiologia e cirurgia endovascular; médico — cirurgia crânio-maxilo-facial; médico — cirurgia de cabeça e pescoço (2); médico — cirurgia do aparelho digestivo (1); médico — cirurgia do aparelho digestivo — cirurgia videolaparoscópica; médico — cirurgia geral (11); médico — cirurgia oncológica; médico — cirurgia pediátrica (10); médico — cirurgia plástica (1); médico — cirurgia torácica; médico — cirurgia vascular; médico — coloproctologia; médico — ecografia vascular com doppler; médico — endoscopia (1); médico — endoscopia digestiva (1); médico — endoscopia respiratória; médico — urologia; médico — clínica médica (36); médico — endocrinologia e metabologia; médico — gastroenterologia; médico — geriatria; médico — hematologia e hemoterapia; médico — hepatologia; médico — medicina paliativa (1); médico — nutrologia; médico — pneumologia; médico — reumatologia; médico — dermatologia; médico — genética médica; médico — endoscopia ginecológica; médico — ginecologia e obstetrícia (7); médico — mamografia; médico — mastologia (1); médico — medicina fetal; médico — medicina de emergência (7); médico — medicina do trabalho (2); médico — medicina física e reabilitação; médico — medicina intensiva (16); médico — densitometria óssea; médico — medicina nuclear; médico — neurocirurgia (2); médico — medicina do sono; médico — neurofisiologia clínica; médico — neurologia; médico — oftalmologia (3); médico — ortopedia e traumatologia; médico — cirurgia da mão; médico — otorrinolaringologia (2); médico — patologia (3); médico — patologia clínica/medicina laboratorial; médico — alergia e imunologia; médico — angiologia; médico — transplante de medula óssea; médico — neonatologia (11); médico

— psicoterapia; médico — psiquiatria (2); médico — psiquiatria da infância e adolescência; médico — neurorradiologia; médico — radiologia e diagnóstico por imagem (10); médico — radiologia intervencionista e angiorradiologia; médico — diagnóstico por imagem — ultrassonografia geral (1); médico — radioterapia (1). Salário: R\$ 10.787,14 a R\$ 17.978,62. Taxa: R\$ 150.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10ª REGIÃO (TRT 10)

Inscrições até 17 de janeiro pelo site: <https://shre.ink/gU4f>. Concurso com nove vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de analista judiciário e técnico judiciário. Salário: de R\$ 8.529,65 a R\$ 16.035,69. Taxa: de R\$ 90 a R\$ 120.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO (MPU)

Inscrições até 15 de janeiro pelo site: <https://shre.ink/bZi9>. Concurso com 152 vagas para os cargos de analista e técnico, nas áreas: analista — direito (56); técnico — administração (56); técnico — polícia institucional (8); analista — atuarial (1); analista — biblioteconomia (1); analista — clínica médica (1); analista — comunicação social (1); analista — desenvolvimento de sistemas (1); analista — enfermagem (1); analista — ginecologia (1); analista — odontologia (1); analista — oftalmologia (1); analista — perito em antropologia (1); analista — perito em arquitetura (1); analista — perito em biologia (1); analista — perito em contabilidade (1); analista — perito em economia (1); analista — perito em engenharia agrônômica (1); analista — perito em engenharia civil (1); analista — perito em engenharia de seg. do trabalho (1); analista — perito em engenharia elétrica (1); analista — perito em engenharia florestal (1); analista — perito em engenharia mecânica (1); analista — perito em engenharia sanitária (1); analista — perito em geografia (1); analista — perito em geologia (1); analista — perito em medicina do trabalho (1); analista — perito em oceanografia (1); analista — perito em tecnologia da informação e comunicação (1); analista — psicologia (1); analista — serviço social (1); analista — suporte e infraestrutura (1); analista — junta médica em psiquiatria (1); analista — arquivologia (1); técnico — enfermagem (1). Salário: R\$ 8.529,65 a R\$ 13.994,78. Taxa: R\$ 95 a R\$ 120.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE CROMÍNIA — GO

Inscrições até 21 de janeiro de 2025 pelo site: <https://l1nq.com/faa9H>. Concurso com 116 vagas para os cargos de: motorista i (3); motorista ii (3); auxiliar de saúde bucal (5); eletricista de instalações (3); operador de máquinas agrícolas (3); operador de máquinas rodoviárias (3); agente de endemias (8); assistente administrativo i (3); avaliador de bens (3); fiscal de tributos municipais (3); recepcionista (3); técnico em enfermagem (14); técnico em radiologia (3); vigilante (3); assistente social (3); biomédico (3); educador físico (3); enfermeiro plantonista (8); farmacêutico (3); fisioterapeuta (3); fonoaudiólogo (3); médico plantonista (8); odontólogo (5); professor iii (14) e psicólogo (3). Salário: de R\$ 1.412 até R\$ 8 mil. Taxa: de R\$ 70 até R\$ 120.



Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.372 VAGAS

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

452

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

ENSINO MÉDIO	
Cód: 941780 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 700 / Horário: a combinar / Local: Ceilândia / Assunto: 941780.	cluído / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1019965.
Cód: 90915506 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 534,35 + VT + VA / Horário: 8h às 13h / Local: Paranoá / Assunto: 90915506.	Cód: 415580 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 995,08 + VT + VA / Horário: 9h às 15h e 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 415580.
Cód: 941229 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Bolsa: R\$ 600 / Horário: 8h às 12h / Local: Guará / Assunto: 941229.	Cód: 417648 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 657,20 + VA / Horário: 9h às 13h ou 14h às 18h (a combinar) / Local: Asa Sul / Assunto: 417648.
JOVEM APRENDIZ	
Cód: 1019965 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, con-	Cód: 419993 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 995,08 / Horário: 12h às 18h / Setor Sudoeste / Assunto: 419993.

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

634

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ADMINISTRAÇÃO			
Cód: 5424952 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 2º ao 3º / Período: 10h às 16h / 6h diárias / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.	Sul / Sem.: 2º ao 6º / Período: 8h30 às 14h30 / 6h diárias / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.	Sem.: 5º ao 7º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 975 + benefícios.	6º / Período: 8h às 13h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.
PEDAGOGIA		JORNALISMO	
Cód: 5439088 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 4º ao 7º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.	Cód: 5437522 / Vaga: 1 / Local: Valparaíso / Sem.: 2º ao 8º / Período: 13h às 19h / Bolsa: R\$ 1000 + benefícios.	Cód: 5417576 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 5º ao 7º / Período: 12h às 18h / 4h diárias / Bolsa: R\$ 735 + benefícios.	Cód: 5438500 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 1º e 2º / Período: 8h às 13h / Bolsa: R\$ 500 + benefícios.
PUBLICIDADE E PROPAGANDA		PSICOLOGIA	
Cód: 5425487 / Vaga: 1 / Local: Asa	Cód: 5434530 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul /	Cód: 5422120 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 4º ao	Cód: 5423782 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 4º ao 6º / Período: 8h às 14h /
ADMINISTRAÇÃO		CONTABILIDADE	

» ESPRO

46

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex / 18 a 22 anos.	/ Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 18 a 21 anos.	rior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h / quarta a domingo / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h / seg. a sex / 18 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 18 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h / quarta a domingo / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 6 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / ter. a sáb. / 15 a 20 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 8h às 14h / seg. a sex / 16 a 21 anos.			
Ainda restam 17 vagas.			

» IEL

Instituto Euvaldo Lodi

77

vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielfd.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	TÉCNICO EM ELETRÔNICA	TÉCNICO EM LOGÍSTICA	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	ADMINISTRAÇÃO
Empresa: Privada – 114623 / Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114623.	Empresa: Privada – 114700 / Sem: 1º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114700.	Empresa: Privada – 114573 / Sem: 1º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga Sul / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 6h a combinar / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114573.	Empresa: Privada – 114514 / Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114514.	Empresa: Privada – 114330 / Sem: 2º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 9h às 15h / Conhec. exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistema-fibra.org.br e no assunto coloque: 114330.
				Ainda há 72 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS

163

vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Vaga: 228322 / Local: Taguatinga / Sem: entre o 1º e o 4º período / Carga Horária: 5h / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de vagas: 1.	Vaga: 233131 / Local: Guará II / Sem: a partir do 4º período / Carga Horária: 6h / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 200 (mensais) / Número de vagas: 1.	Vaga: 238633 / Local: Taguatinga Sul / Sem: a partir do 3º período / Carga Horária: 6h
ARQUITETURA E URBANISMO		
Vaga: 238157 / Local: Asa Sul / Sem: entre		

o 2º e o 11º período / Carga Horária: 4h / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 980 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 10 (diários) / Número de vagas: 1.	fícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de vagas: 1.	/ Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 200 (mensais) / Vagas: 1.
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	BIOMEDICINA	
Vaga: 243025 / Local: Guará / Sem: a partir do 6º período / Carga Horária: 6h / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 1.100 / Bene-	Vaga: 240628 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 1º período / Carga Horária: 6h / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de vagas: 3.	Ainda há 155 vagas.



Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	60	R\$ 1.518 + benefícios	Confeiteiro	22	R\$ 2.096,53 + benefícios	Montador	2	R\$ 2.200 + benefícios
Ajudante de bar	2	R\$ 1.721,41 + benefícios	Consultor de vendas	18	R\$ 1.518 + benefícios	Nutricionista	1	R\$ 3.760,13 + benefícios
Ajudante de açougueiro	45	R\$ 1.832,83 + benefícios	Costureira	5	R\$ 1.700 + benefícios	Operador de adegas	40	R\$ 1.746,30 + benefícios
Atendente	215	R\$ 1.518 + benefícios	Cozinheiro	59	R\$ 1.721,41 + benefícios	Operador de caixa	66	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar administrativo	1	R\$ 38,52/ dia + benefícios	Cuidador de idosos	3	R\$ 1.518 + benefícios	Operador de câmaras frias	1	R\$ 2.070 + benefícios
Auxiliar de costura	10	R\$ 1.520 + benefícios	Cumim	10	R\$ 1.639,94 + benefícios	Operador de cobrança	10	R\$ 1.575 + benefícios
Auxiliar de cozinha	91	R\$ 1.518 + benefícios	Empacotador	57	R\$ 1.518 + benefícios	Operador de empilhadeira	22	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de estoque	3	R\$ 1.585 + benefícios	Empregado doméstico	3	R\$ 1.518 + benefícios	Padeiro	91	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de limpeza	63	R\$ 1.518 + benefícios	Estoquista	53	R\$ 1.590 + benefícios	Pedreiro	11	R\$ 2.285,80 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	5	R\$ 1.518 + benefícios	Fiel de depósito	24	R\$ 1.518 + benefícios	Peixeiro	3	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de logística	10	R\$ 1.518 + benefícios	Garçom	14	R\$ 1.590,56 + benefícios	Pizzaiolo	1	R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de manutenção de edificações	4	R\$ 1.669,39 + benefícios	Gerente de loja e supermercado	1	R\$ 2.000 + benefícios	Repositor de mercadorias	115	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de mecânica	2	R\$ 1.518 + benefícios	Gerente de produção	2	R\$ 1.900 + benefícios	Salgadeiro	50	R\$ 1.974,22 + benefícios
Auxiliar de padeiro	15	R\$ 1.518 + benefícios	Gerente de restaurante	3	R\$ 1.979 + benefícios	Serralheiro	2	R\$ 2.200 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	20	R\$ 1.518 + benefícios	Instalador de sistemas de segurança	2	R\$ 1.700 + benefícios	Servente de limpeza	30	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de seguros	2	R\$ 2.900 + benefícios	Instalador de sistemas fotovoltaicos	2	R\$ 1.518 + benefícios	Servente de obras	8	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de alimentação	5	R\$ 1.518 + benefícios	Lavador de veículos	8	R\$ 1.800 + benefícios	Supervisor de compras	1	R\$ 3.000 + benefícios
Caixa de loja	2	R\$ 1.721,41 + benefícios	Limpador	1	R\$ 1.540 + benefícios	Sushiman	40	R\$ 2.020 + benefícios
Caminhoneiro carreteiro	2	R\$ 2.000,58 + benefícios	Mecânico de bicicletas	1	R\$ 2.200 + benefícios	Técnico em nutrição	30	R\$ 1.746,51 + benefícios
Chapista de lanchonete	5	R\$ 1.518 + benefícios	Mecânico de motor a diesel	8	R\$ 2.500 + benefícios	Vendedor	94	R\$ 1.518 + benefícios
Chefe de fila em alimentação	2	R\$ 1.518 + benefícios	Monitor de alunos	3	R\$ 1.534 + benefícios			

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» ADEMICON LIDERANÇA DE GESTÃO

A Ademicon, administradora de consórcios, investimentos e créditos, está com inscrições abertas para o programa de trainee, voltado para quem deseja desenvolver habilidades de liderança e gestão. A iniciativa oferecerá uma imersão completa ao longo de 16 meses para jovens que estejam em fase de conclusão da graduação em qualquer área de conhecimento, com formação entre dezembro de 2025 e dezembro de 2026. Para participar, é preciso ter disponibilidade para atuar de forma presencial em Curitiba, no Paraná, ter noções básicas sobre mercado financeiro e interesse pelo produto consórcio. São oferecidas duas opções de trilhas: humanas e exatas. Na primeira, com foco em disciplinas de humanas, o candidato terá quatro meses para se desenvolver nas áreas de rede e expansão, comercial e marketing; e dois meses para adquirir conhecimentos sobre as áreas de finanças, tecnologia e operações. Na segunda, serão quatro meses para se aprofundar nas áreas de finanças, tecnologia e operações, e dois meses para conhecer as demais áreas. Entre os benefícios, estão assistência médica e odontológica, seguro de vida, total-pass, vale-transporte e refeição, plano de desempenho individual e outros. A remuneração não foi divulgada. As inscrições ficam abertas até 24 de janeiro no site da Ademicon: <https://bit.ly/3BTcGjJ>.

» GENERAL MOTORS PROGRAMA DE TRAINEE

A General Motors (GM), empresa multinacional automotiva, está com inscrições abertas para o programa de Trainee Track GM 2025, com duração de três anos, rotação entre subáreas e desenvolvimento de um projeto estratégico na área de alocação. O programa inclui treinamento em habilidades de gestão, desenvolvimento de carreira, mentoria e apoio de um colaborador nas primeiras semanas. Além disso, é oferecido ensino de inglês, caso necessário. As oportunidades são para as seguintes áreas: logística, compras, planejamento e operações, finanças, manufatura; vendas, marketing, pós-vendas e serviços digitais; engenharia de desenvolvimento de produtos; e qualidade. Para participar, é necessário ter concluído o bacharelado em qualquer curso entre dezembro de 2021 e dezembro de 2024, ter disponibilidade para trabalhar presencialmente em São Caetano do Sul (SP) e para viagens e mudanças. O conhecimento de inglês será um diferencial. O processo seletivo é composto por seis etapas, incluindo inscrições, avaliações on-line, entrevistas e painel com executivos da GM. Os aprovados contarão com diversos benefícios, como plano médico, vale-alimentação, previdência privada, trabalho híbrido, seguro de vida, entre outros. Segundo a empresa, a remuneração é compatível com o mercado. As inscrições podem ser feitas até 13 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4fLBAUT>.

» AMBEV JOVEM APRENDIZ

A Ambev está com vagas abertas para jovens aprendizes em diferentes áreas, em busca de talentos que desejam ingressar no mercado de trabalho. As oportunidades são para diversos estados, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Goiás e o Distrito Federal. As inscrições podem ser realizadas por meio do site da Gupy (<https://ambev.gupy.io/>), selecionando a opção “aprendiz” no “tipo de vaga”. Em Brasília, a vaga é para a área de vendas. Os candidatos selecionados serão responsáveis por operacionalizar atividades relacionadas à área de atuação, contribuir para a otimização dos serviços e utilizar ferramentas de gestão e análise, como o Excel. Para se candidatar, é preciso estar matriculado em um curso de aprendizagem, ter disciplina para cumprimento de rotinas e facilidade de relacionamento interpessoal. A Ambev também oferece benefícios, como plano médico e odontológico, telemedicina, seguro de vida, gympass, apoio à saúde mental, cesta de Natal, brinquedos para filhos, vale-alimentação ou refeição, abono assiduidade (14º salário), auxílio-creche/babá, e opções de vale-transporte. A remuneração não foi divulgada. As inscrições estão abertas até 24 de janeiro: <https://bit.ly/3DH0ebZ>. Vagas válidas também para pessoas com deficiência (PcD).

Eufrazio

1.521
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de janeiro de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

AJUDANTE DE SERVENTE Enviar Currículo p/: curriculo caixa@gmail.com

AJUDANTE DE CARGA e descarga. Enviar CV p/: melhoropcao log@gmail.com

AJUDANTE montagem/desmontagem. Oficina Sof Sul Tr. 99903-3085

EMPRESA CONTRATA ARRUMADEIRA Serve-me e Serviços Gerais, com jornada de trabalho 12x36 (dia sim, dia não). Salário R\$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

ATENDENTE

PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

ATENDENTE c/ exp. em sucos, vitaminas, cuscuz, tapioca, misto quente. Folga aos Domingos. Enviar CV: benditagula17@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA com experiência em self-service. Trabalho diurno folga aos domingos. Enviar CV: benditagula17@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO PARA Serviços Gerais, p/ morar no local. Casal 99976-4334

CONTRATO

COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

COSTUREIRA COM/SEM exp. em conserto. 3037-5961/99262-1312

CONTRATA-SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Atendente. Restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: restaurante peefe405@gmail.com

CONTRATA - SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Auxiliar de Serviços Gerais, c/ experiência. Interessados comparecer: SG-CV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

DOMESTICA preciso c/ referência na carteira. Moro só 3354-3763

INSTALADOR de Ar condicionado. centroestear df@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

MECÂNICO com exper. p/ Oficina. Sof Sul R\$ 2.900 +VT. 99903-3085

6.1 NÍVEL BÁSICO

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

DNA FACILITIES

LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.629,62 + VA R\$ 42,20. Enviar currículo para: trabalhe conosco@dnafacilities.com.br

CONTRATA-SE PINTOR AUTOMOTIVO para Empresa de Letreiros. Enviar Currículo para: selecaoobsb10@gmail.com

SECRETÁRIA DO LAR COM EXPERIÊNCIA comprovada, cozinhar bem, cuidar de crianças e demais tarefas domésticas. Tr: 61 98202-1010

TÉCNICO DE AR Condicionado, e entenda elétrica. 61 99459-2424

TRABALHADOR RURAL para Samambaia. Tr: 61 99974-3917

CONTRATA-SE VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99233-7557

MECÂNICO DE AUTO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel: 99981-1757 ou SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

NÍVEL MÉDIO

CCAA TAGUATINGA AGENTE DE VENDAS Contrata CV: taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

6.1 NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO CONTRATA-SE p/ trabalhar em indústria CV: kandera.pro@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO da Aviação Civil - APAC. Currículo: rh@securitysata.com.br Título do email com cargo e CID (classificação internacional da doença)

CONSTRUTORA

CONTRATA ALMOXARIFE COM EXPERIÊNCIA no Software de gestão UAU. Enviar currículo para: contrataalmoxarife2022@gmail.com

BRASIL TEMPER

AUXILIAR DE PRODUÇÃO (noturno) p/ trabalhar na ADE de Águas Claras. Enviar Currículo: 99680-9278 (Zap RH)

ATENDENTE DE FARMÁCIA de Manipulação CV: taguaformularh@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO exper venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia CV: rhdentistasamambaia@gmail.com

CONTABILIDADE AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência Líder. Enviar CV p/ inacon@solar.com.br

DEPTO FISCAL/ Pessoal/contábil. contabilcurriculo2023@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE CANTON ÁGUAS CLARAS CONTRATA

GARÇOM, CUMIM e Sub Gerente. Enviar Currículo p/ cantondplaza@gmail.com



INSTRUTOR INGLÊS 2ª a sábado. CV para: wizardmegatalentos@gmail.com Vagas: Guará N. Bandeirante

CONTRATA-SE MESTRE DE OBRAS e Estagiário na área da Construção Civil. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGORIA "D" profissional. CV p/: curriculo caixa@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGORIA D com experiência. Oferece: Salário R\$2.000 + insalubridade + alimentação/ transporte. Enviar CV - Assunto: Motorista - p/ 2024motorista@gmail.com

MOTORISTA CAT D p/ Brasília e Entorno c/ exper. na área. Enviar currículo: melhoropcao log@gmail.com

OPERADOR (A) TELE-MARKETING Clínica odontológica, p/ Samambaia Enviar currículo para: dentistasamambaia@gmail.com

RECEPCIONISTA PARA Escritório no SCS. Sal. R\$1.567,00 + VT (+VA R\$ 600,00) + Plano de Saúde. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial, remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalhe conosco@espartaseguranca.com.br

PCD VAGAS EXCLUSIVAS ENCARREGADO DE OBRA Currículo: vaga.01@cscharpia.com.br Título e-mail c/ cargo e CID (classificação internacional de doença)

PROMOTOR DE VENDAS para Brasília e Entorno com experiência na área Enviar currículo para: melhoropcao log@gmail.com

SECRETÁRIA, MOTORISTA e caseiro E-mail: waoadv@hotmail.com

SECRETARIA VIDRAÇARIA contrata cv: vidros contrata25@gmail.com

CASA DO COLEGIAL

CONTRATA TEMPORÁRIOS/AUXILIAR Estoque, Atendentes e Op. de Caixa. Enviar currículo p/ vagas@casadocolegial.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUTOLUB CONTRATA TROCADOR DE ÓLEO Sal. +pass +comis. Guará II QE 26 Cj U It. 48

VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações Currículo: cv@eps.eng.br Título do email com cargo e CID (classificação internacional de doença)

VENDEDOR DE AUTO COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40 Tel: 99981-1757

VENDEDOR CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

PCD VAGAS EXCLUSIVAS: VIGILANTE. Currículo: vaga.01@cscharpia.com.br Título e-mail c/ cargo e CID (classificação internacional de doença).

NÍVEL SUPERIOR

ARQUITETA Emp Decoração. CV p/ decoracao contrata@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE ARTE FINALISTA para atendimento comercial em Empresa de Letreiros. Enviar Currículo para: selecaoobsb10@gmail.com

DENTISTA ORTODONTISTA para Samambaia. Currículo para: brasiliadentista@yahoo.com.br

ENGENHEIRO CIVIL

CONSTRUTORA RECEM FORMADO para trabalhar como almoxarife em obras no Lago Sul. Salário R\$ 3.700,00 + VA + VT. Currículo c/ pretensão salarial para: selecionaengenheiro2024@gmail.com

PROFESSOR(A) Matemática EF2, arte/dança. CV: rh@portaltriangulo.bsb.br Zap 3331-2107

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO DIARISTA ofereço-me c/ exper/ referência. 99408-8107

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA CULTURA E ENGAJAMENTO I;
- ANALISTA DE ENSINO A DISTÂNCIA I;
- ANALISTA DE SEGURANÇA DO PACIENTE I;
- AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PCD;
- AUXILIAR DE ALMOXARIFADO - PCD;
- AUXILIAR DE FARMÁCIA - PCD;
- SUPERVISOR(A) DE LABORATÓRIO - ANATOMIA PATOLÓGICA;
- NUTRICIONISTA CLÍNICO - FIBROSE CÍSTICA;
- TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM UTI - I;
- TÉCNICO(A) DE MANUTENÇÃO I - PINTOR

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 19/01/2025

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de janeiro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 c/21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 c/21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c/30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE

QD 104 Praça Tizui 2 qts, banh.soc var, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 c/21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m² duplex, nascente vazada 995624472 c/25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

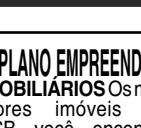
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 c/25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 c/5179

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 c/5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 c/5179

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 c/5179

4 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 c/5179

303 6º andar Reformado De canto R\$ 1.230.000 99999-3532 c/8165

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 c/5179

O MELHOR 4 SUÍTES

115 NORTE 220 m², 4 suites, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 c/7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m² . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 c/21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m² . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 c/21229

3 QUARTOS

FVA IMOVEIS VENDE
107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

FVA IMOVEIS VENDE
107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SONW 102 Apto 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos banh reformado e garagem. 98471-4749 c1944

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos banh reformado e garagem. 98471-4749 c1944

1.2 SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 c/21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 04 (econômico) 2 qtos 2 banh. Refor. mobiliado. Tr: 98120-3335

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 c/25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 c/21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 c/21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
GRANJA DO TORTO 03 qtos, 3 suites, 2 pav. 98471-4749 1944

ASA SUL

3 QUARTOS

HIGS 712 Casa Fundação terreno 170m², 3qts original p/ reforma 98199-6100 c12388

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares It 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 c/25698

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 R\$ 820 mil 4 qts, 4 vags de garagem. Tr: 99987-4668 c/4572

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

GAMA

3 QUARTOS

ST LESTE QD 10 3 quartos esquina. R\$ 280 mil. Tr: 61 98653-5034

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QE 36 Excelente localização. Casa 3qts (sendo 01 suite), de laje, sala copa cozinha, wc social. Aceito troca. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c/30876 www.geraldovieira.com.br

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

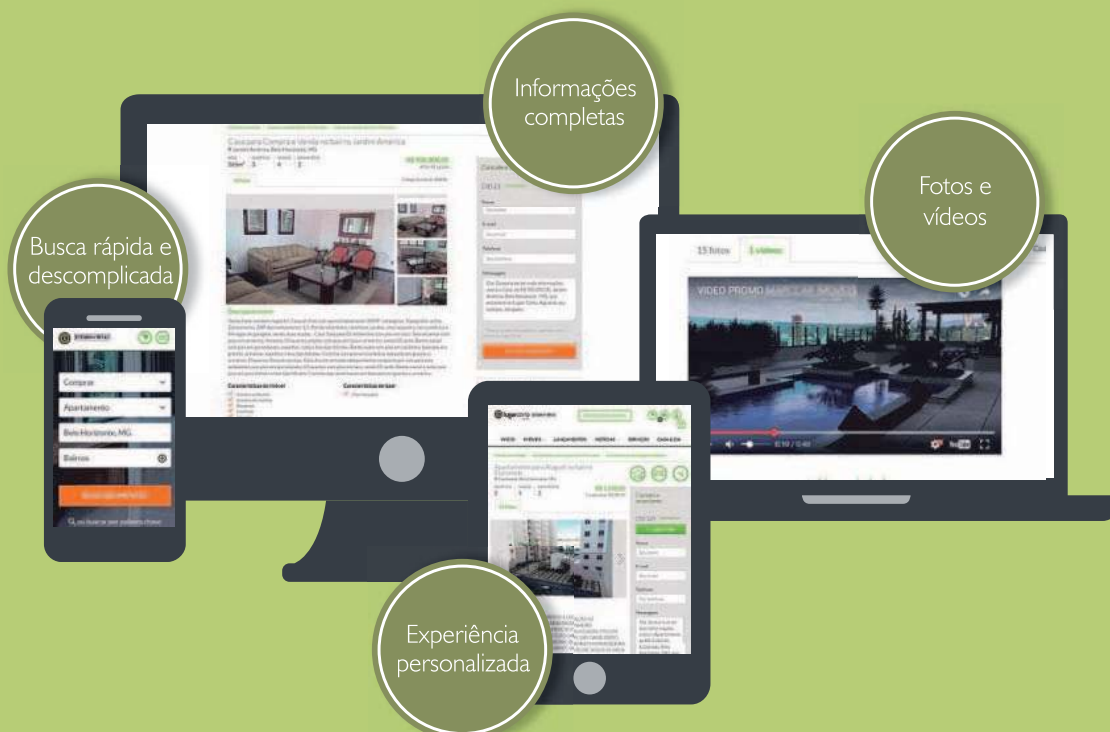
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Oportunidade Linda casa 4 suítes elevador 98199-6100 c12388

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 42 Lindo sobrado, 4 suítes, sala, copa cozinha, tudo planejado. Excelente acabamento, terreno vazado com área de lazer completa, área churrasqueira, piscina, sauna. Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

3 QUARTOS



GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 405 Excelente imóvel residencial/comercial 3qtos sala cozinha banheiro área serviço, laje/forro quitada escroturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE

AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/ blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS



GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

,QNB 03 Excelente Casa colonial laje 3qts sendo 1 suíte sala copa cozinha. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 17 Casa Nova, conjunto, 3qts (sendo 1 suíte) sala cozinha banheiro social, garagem p/ 3 carros, só R\$ 490.000,00 desocupada Quitada escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS



GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNF 03 Excelente Imóvel !!! 4qts (sendo 02 suítes), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varandastelhado colonial, garagem 5 carros. Quitada escriturada. Aceito apto no negócio. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

SCLRN708/709 Excl prédio investimento comercial/resid loja + apto c/ 3qtos 2wc sala coz ar. serv e demais benfeitorias 3351-9547 / 999745385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

QR 07 Prédio com 5 aptos, 4 vags. R\$ 820 mil Tr: 99987-4668 c4572

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

JARDIM BOTÂNICO

DF 140 Lote 23.000m², c/ casa R\$ 1.230.000 Urgt! 99999-3532 c8165

DF 140 Lote 23.000m², c/ casa R\$ 1.230.000 Urgt! 99999-3532 c8165

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

14 KM de Tag. Norte Parque Nacional 600m². Tr: 99987-4668 c4572

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CORUMBÁ - GO Fazenda 268 hectares; Escriturada, produtiva e bem estruturada. Oferecendo ótimas condições para agricultura, pecuária e comercial às margens da BR 414. Valor por hectare R\$ 125.000,00. Oportunidade única. Contato: (62) 9 9975-6560

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAR-SE
POUSADA,
ALTO PARAÍSO
CHAPADA DOS VEADÉIROS, meio a natureza, um refúgio perfeito, dentro da cidade, com 6 quartos, 3 chalés com cozinha, 1 piscina, em 18 mil metros de cerrado, cabem de 27 a 30 pessoas alojadas. Valor do aluguel tratado na visita. Agendar visita: (61) 99859-5788 ou (62) 99867-5754

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

308 NORTE Mobiliado 2qts c/gar coz á/serv R\$ 3.000, (61) 99987-1514

ASA SUL

2 QUARTOS

SQS 208 Ótimo apartamento 2qts garagem R\$ 3.300, . (61) 3274-4021

2.2 ASA SUL

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

QUITINETES

FVA IMÓVEIS ALUGA
QI 14 Kit com sala, quarto, coz., banh. e área. Tr: 98471-4749 c1944

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 02/03 mobiliada decorada, sala, cozinha americana, quarto toda dividido. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 04 Ed. Caribe Center - Kit totalmente mobiliada, decorada, sala, cozinha, suite. Bem localizada 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Suprema Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

SETOR SUL Alugo ótimo ponto comercial: salas, loja e prédio. Tr: 99976-4334

2.4 GUARÁ

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

TAGUATINGA

EXCELENTE LOCAL!
CSB 06 174m² vazada bom p/ Igrejas outros 99906-6929 c1158

PISTÃO SUL-LADO HOB
QSD 11 Lojas 50m² ou + lote 300m² vazado fte shop 99906-6929 c1158

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY
QQ 13/13 preto completo. Aceito financiamento. Tr: 98408-6937

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

JAC MOTORS
J2 13/14 Completo 1.4 super conservado R\$12.000, o ágio. Tr: 61 98266-0269

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

4.6 SOM E IMAGEM

SOM E ACESSÓRIOS

MESA DE SOM Yamaha e cx som JBL e equip 61 98232-4692

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

INFORMO O EXTRA-VIO do título Estância Thermas Pousada do Rio Quente, nº 4493, para os devidos fins.

INFORMO O EXTRA-VIO do título Estância Thermas Pousada do Rio Quente, nº 4493, para os devidos fins.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALBERTO para elas se divertirem Tr. (61) 99274-5062

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

ALBERTO para elas se divertirem Tr. (61) 99274-5062

MASSAGEM RELAX

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA SOU UMA mulher com 45anos Bonita, educada e paciente Asa Sul 61 98177-7945 Whatsapp

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

**O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!**

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 12 de janeiro de 2025

Ano 17. Número 1024

Casa

Mais é mais! Maximalismo
é tendência na decoração

TV+

The Masked Singer retorna:
estreia de Eliana na Globo

Identidade exclusiva

Nomes incomuns se tornam cada vez mais comuns. Pais e mães buscam escolher para seus filhos alcunhas que tenham significados especiais, força e os tornem únicos. Apesar do primogênito se chamar Ian, os irmãos carregam nomes mitológicos: Kim, Thor e Kron

Do editor

Esta semana tive a oportunidade de escrever, mais uma vez, sobre um assunto que faz parte do meu dia a dia: nomes diferentes. Embora a maioria dos adultos goste de se sentir único e especial, na infância o desejo costuma ser de se enturmar, fazer parte, o que pode ser complicado quando você está ocupado lidando com apelidos inconvenientes. Na nossa reportagem especial contamos histórias de pessoas com nomes exclusivos e suas experiências. Na moda, os lenços estão fazendo a cabeça dos jovens, aparecendo em diversas produções. Também tendência, o maximalismo toma conta da decoração.

Aproveite o domingo e a leitura!

Ailim Cabral

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Reprodução/ Pinterest



04 **Moda**
Entre os mais jovens, os lenços são a febre do momento. Confira os melhores itens para incorporar ao look.

06 **Beleza**
Veja as principais mudanças provocadas pela menopausa na vida das mulheres.

16 **Saúde**
O câncer de pele é um perigo conhecido pelos brasileiros. Por isso, adotar hábitos preventivos desde cedo pode ser primordial.

18 **Fitness & Nutrição**
Prático e acessível, os treinos funcionais estão em alta no universo fitness. Saiba dos benefícios que esses exercícios trazem.

20 **Casa**
O mais nunca é demais! Assim, a decoração maximalista aparece como uma das tendências para o lar em 2025.

No www.correiobraziliense.com.br

22 **Bichos**
Durante o verão, nada como aumentar os cuidados com os bichos. Hidratação constante e proteção contra o sol podem ajudar.



Reprodução/Divulgação

24 **TV+**
Para celebrar os 60 anos da Rede Globo, o The Masked Singer promete homenagear grandes personagens da emissora.

28 **Cidade nossa**
Em um sonho para o futuro, José Manuel Diogo aumenta as expectativas para o Oscar de Fernanda Torres.

30 **Crônica da Revista**
Paloma Oliveto fala sobre as crianças na era do TikTok e como a rede social tem influenciado os pequenos em sua percepção de mundo.



Freepik

Eufrázio



VINÍCOLA BRASÍLIA

O BLEND DO BRASIL

Descubra, conheça,
deguste e faça parte
da nossa história.



Conheça nossos
rótulos e agende
sua visita!



(61)98407-5802



BR-251, Km 07 | PAD-DF

Moda

Muito utilizado no século passado, os lenços estão em alta no mundo da moda, especialmente com os jovens. Atualmente, é usado por celebridades e influenciadores digitais

POR EDUARDO FERNANDES

Os acessórios, como todos sabem, proporcionam um tempero a mais aos looks. Brincos, anéis, relógios e muitos outros. Elementos que, de fato, elevam qualquer visual, desde o chique até o casual. Entretanto, é certo de que existe por aí um item que tem feito um sucesso e tanto. Entre os jovens, principalmente, ele é sucesso por onde passa. Os populares lenços, resgatados do passado, são a febre do momento.

Seja para diferenciar o look, seja para mostrar a individualidade, não importa o motivo, eles estão presentes no dia a dia de muitas pessoas. De acordo com o produtor de moda Fernando Lackman, os lenços ficam bem amarrados na cabeça, no pescoço, na cintura ou, simplesmente, na alça da bolsa. “Um lenço pode ser o detalhe que enaltece qualquer look ou visual”, afirma o profissional.

Diante da busca por algo que incremente e grite personalidade, os jovens enxergam no uso de acessórios uma ótima possibilidade de mostrar estilo e pertencimento. Na avaliação de Fernando, seguir tendências não é tão importante, mas estar em unidade com o grupo ao qual possui afeto é fundamental para que a identidade seja valorizada.

“O lenço tem esse papel de fazer com que as pessoas representem imagens fortes. Há quem diga que são utilitários e até funcionais. Podem ser vistos como itens que denominam

UM TOQUE DE PERSONALIDADE!



Utilizar os lenços acima do boné é umas formas mais populares entre as celebridades

Fotos: Reprodução/ Pinterest



No Brasil, o uso de lenços no pescoço é comum em muitos estilos

grupos que seguem uma inclinação roqueira ou country, visto que nomes como Jimi Hendrix e Janis Joplin usaram muito no auge de suas carreiras musicais”, completa.

Além de apresentações musicais, eles são muito usados pelo público feminino, até mesmo em formato de blusinha. Segundo o produtor de moda, essa é uma solução para quem deseja ter um look diferente, afinal, serve como uma peça que pode mostrar a individualidade de estilo a partir da estampa escolhida. Contudo, também é uma alternativa confortável e deixa o corpo mais livre e fresco.

Cultura e história

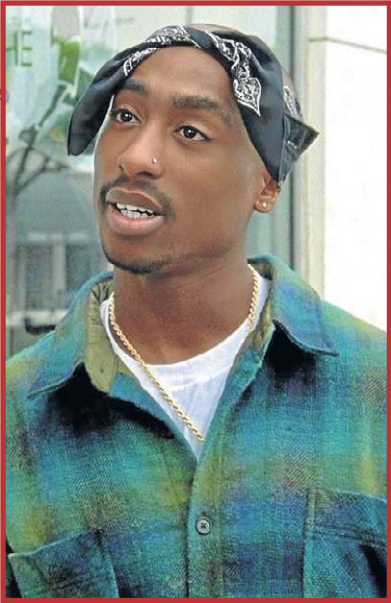
Pensar na utilização dos lenços é imaginar sua importância histórica e cultural, sobretudo em momentos cruciais na música e na política. A designer de moda Krystie Ribeiro Lima ressalta que, nas décadas de 1970 e 1980, o movimento Hippie, com sua estética rebelde, popularizou o uso de lenços como faixas para a cabeça. “Artistas como Janis Joplin e Jimi Hendrix trouxeram o lenço

para o mainstream. Nos anos 1980, temos Axl Rose e Jon Bon Jovi como ícones do uso de bandanas”, lembra.

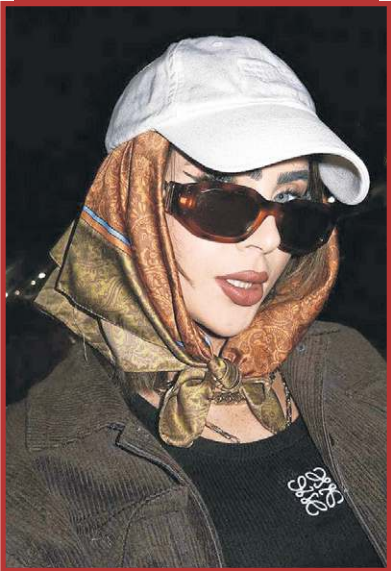
Tempos depois, é inevitável citar a cultura hip-hop dentro desse ecossistema. Um dos grandes ícones do gênero, Tupac Shakur, trouxe o uso dos lenços de volta às tendências. O artista, em particular, imortalizou o uso de bandanas amarradas na cabeça. De acordo com a designer de moda, o período também viu o resgate do uso do durag, um tipo de cobertura capilar usada por pessoas negras para ajudar a proteger os cabelos e manter a textura ondulada, um acessório que se tornou símbolo de resistência e identidade cultural.

No Brasil, o rap e o hip-hop também adotaram esses acessórios, com artistas, como Sabotage e Racionais MC’s incorporando lenços em seus visuais. Hoje celebridades e influenciadores das redes sociais continuam a usar lenços, revisitando momentos importantes da história da moda e da cultura musical, inspirando as novas gerações.

Para quem deseja entrar dentro desse universo, é necessário usar o acessório de forma criativa e inovadora. “Adicionar lenços ao vestuário é uma maneira fantástica de celebrar a diversidade cultural e adicionar um toque pessoal e criativo ao look diário. Vamos explorar algumas maneiras de usar lenços de forma criativa, combinando cores, estampas e diferentes amarrações para destacar seu estilo único”, finaliza Krystie.



Tupac Shakur foi um dos grandes artistas do mundo da música que ajudou a popularizar o uso dos lenços



Usar o boné por cima do lenço também é uma forma de ganhar mais estilo

FORMAS DE USAR

Os lenços são peças versáteis que podem ser facilmente integradas aos looks cotidianos:

- **No pescoço:** drapeado ou amarrado, adicione um toque de sofisticação. No Brasil, o uso de lenços no pescoço é comum em estilos, como o Boho e o sertanejo.
- **Nos cabelos:** como faixa de cabeça ou enfeitando um rabo de cavalo, traz frescor e estilo.
- **Na bolsa:** amarrado na alça, confere personalidade ao acessório. Essa prática é popular entre influenciadoras de moda brasileiras.
- **No pulso:** como pulseira, adiciona um detalhe interessante ao visual.
- **Cinto:** envolvendo a cintura de jeans ou saias, cria um ar boêmio. Essa tendência é vista em festas e festivais.
- **Chapéus:** enrole um lenço ao redor da base de um chapéu Fedora ou Panamá, dando um nó lateral ou traseiro, para adicionar um toque de cor e estilo.
- **Bonés:** amarre um lenço pequeno ao redor da parte traseira de um boné, deixando as pontas soltas para um visual casual e descolado.

COMBINAÇÕES DE CORES

- **Tons neutros com cores vibrantes:** um lenço de cor vibrante como vermelho, amarelo ou azul royal pode ser usado para adicionar um ponto focal a um look de tons neutros (preto, branco, cinza ou bege). Por exemplo, um lenço vermelho amarrado no pescoço com uma roupa preta cria um contraste sofisticado.
- **Combinações monocromáticas:** usar um lenço na mesma paleta de cores da roupa cria uma aparência elegante e coesa. Um lenço verde-esmeralda com um vestido verde-claro, por exemplo, adiciona profundidade ao look.
- **Cores complementares:** misturar cores que se complementam pode ser visualmente atraente. Um lenço laranja com uma blusa azul, ou um lenço roxo com uma camiseta amarela, cria um efeito vibrante e harmonioso.
- **Mix de estampas:** não tenha medo de misturar estampas. Um lenço floral pode complementar uma blusa listrada se as cores das estampas se harmonizarem. Combine um lenço de bolinhas com uma saia de listras, mantendo a mesma paleta de cores para evitar um visual sobrecarregado.

Temporada de Verão Bali Park
EDIÇÃO: ESPORTES

A PRAIA ESTÁ TE ESPERANDO!
CLÍNICAS DE VÔLEI DE PRAIA
BEACH TÊNIS
FUTEVÔLEI

clube 60% DE DESCONTO*

VENHA CONHECER!
(61) 2026 - 1668

Beleza

Uma fase natural que ocorre na vida da mulher, a menopausa acarreta uma série de mudanças no corpo, principalmente no cabelo e na pele, motivadas pelas alterações hormonais

POR LOANNE GUIMARÃES*

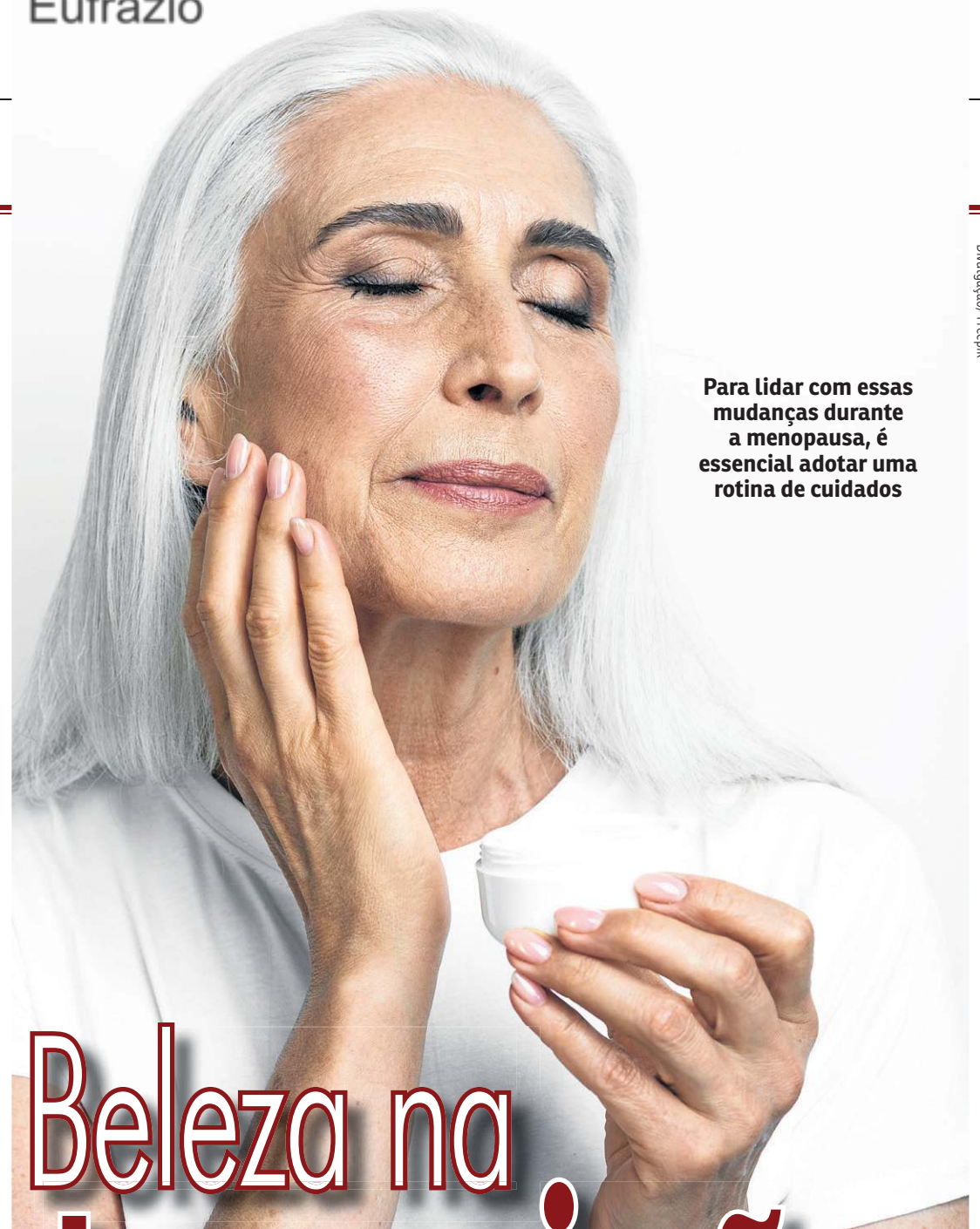
A menopausa é o período que marca o fim da vida reprodutiva, correspondendo ao último ciclo menstrual da mulher, que ocorre, normalmente, entre os 45 e 55 anos. O processo natural acontece quando a quantidade de óvulos, que são maturados e eliminados desde a primeira menstruação da mulher, acaba e os ovários entram em falência, marcando o momento em que não há mais óvulos para serem utilizados.

Nesse período, devido à queda nos níveis hormonais, principalmente dos hormônios estrogênio e progesterona, tanto a pele quanto o cabelo sofrem mudanças. "O estrogênio tem papel no ciclo de crescimento do cabelo e formação de colágeno, elastina e ácido hialurônico na pele. A progesterona tem efeito na hidratação da pele", explica Paula Fabrega, médica endocrinologista do Hospital Sírio-Libanês.

Luciana Gusmão, personal trainer de 54 anos e mãe de dois filhos, notou mudanças em seu cabelo, principalmente na redução do volume e na textura, e na flacidez em sua pele. "Essas mudanças a gente percebe fortemente logo no início acabam afetando a autoestima, não tem como mentir. Busquei ajuda de uma dermatologista e ginecologista, que me passaram alguns medicamentos e a reposição hormonal para me auxiliarem nesse processo."

Cuidados

Segundo Joaquim Xavier, médico dermatologista do Sírio-Libanês, uma rotina com cuidados diários da pele, como o skin care, e do cabelo é essencial para evitar problemas que afetem a qualidade de vida das mulheres nessa fase. "A pele é o maior órgão do corpo humano, sendo essencial como barreira protetora contra agressões externas, como radiação solar, poluição e agentes infecciosos. Já cabelo tem características peculiares de densidade, brilho e distribuição, que muitas vezes influenciam a autoestima da paciente sendo importante no bem-estar físico e mental."



Para lidar com essas mudanças durante a menopausa, é essencial adotar uma rotina de cuidados

Beleza na transição

A hidratação é extremamente importante para saúde, principalmente para as mulheres durante a menopausa, de acordo com o dermatologista. "Para restaurar a barreira cutânea é indicado o uso de hidratantes, protetor solar adequado (proteção UVA e UVB) com reaplicação a cada duas ou três horas, evitar banho quente e demorado, que pioram o ressecamento e usar sabonete com pH mais próximo da pele. Para o cabelo, em situações com afinamento e diminuição da

densidade dos fios durante a menopausa, o uso de shampoo e condicionador de controle de oleosidade e antiageda é uma boa opção", indica.

Não existe um tratamento específico para a menopausa, já que não se trata de uma doença, apenas uma fase transitória do organismo. A terapia de reposição hormonal (TRH) é o tratamento mais comum e eficaz para tratar os sintomas da menopausa, como os vasomotores (conhecidos como fogachos), alterações de humor e sono. "As alterações de pele e

**Condicionador Match
Nutrição Regeneradora
280ml (R\$ 47,90)**



**Sérum Facial Preenchedor
da linha Revitalift
30ml (R\$ 97,99)**



**Água Micelar
Hialurônico
200ml
(R\$ 22,55)**



**Gel de
Limpeza Facial
Hidratante 80g
(R\$ 16,78)**



**Leave-In
Reconstrutor Match
Lab Multibenefícios
150ml (R\$ 54,90)**



**Máscara Capilar
Match Nutrição
Regeneradora 250g
(R\$ 67,90)**



**Óleo Bifásico
Capilar Match
Nutrição
Regeneradora
90ml (R\$ 82,90)**



**Shampoo
Match Nutrição
Regeneradora
300ml (R\$ 45,90)**



**Protetor Solar
Expertise The
Invisible 40ml
(R\$ 50,34)**



**Spray Capilar Match
Lab Multibenefícios
150ml (R\$ 64,90)**



NO CABELO

A falta de estrogênio interfere no ciclo capilar e traz mudanças que podem afetar diretamente os fios, como:

- **Queda de cabelo:** é algo comum, já que os fios entram em uma fase de crescimento mais curta.
- **Secura:** os cabelos podem perder a oleosidade natural, tornando-se mais frágeis, ressecados e quebradiços.
- **Mudança na textura e espessura:** algumas mulheres percebem que o cabelo perde o volume, por estar mais fino, ou até mesmo muda de textura.
- **Mudança na cor:** o surgimento de fios brancos pode se tornar mais frequente durante essa fase.

NA PELE

Por conta da diminuição da produção de estrogênio, que desempenha um papel crucial na produção de colágeno, elastina e na retenção de água, a pele pode perder sua firmeza e apresentar características como:

- **Ressecamento:** a pele pode se tornar mais áspera e sensível devido à redução da produção de colágeno e à perda de hidratação, resultando em uma pele mais seca e fina.
- **Manchas:** o envelhecimento natural e os danos causados pela exposição ao Sol ao longo da vida podem intensificar manchas escuras.
- **Sensibilidade:** muitas mulheres notam que a pele se torna mais sensível, propensa a irritações e reações alérgicas.
- **Rugas e flacidez:** a pele perde a firmeza por conta da menor produção de colágeno, resultando no aparecimento de rugas e flacidez, especialmente no rosto e no pescoço.
- **Aumento de pelos na face:** o hirsutismo, condição que pode afetar algumas mulheres durante a menopausa por conta do desequilíbrio hormonal, caracteriza-se pelo aumento dos pelos em locais como a região das faces laterais e do "bigode", por exemplo.

cabelo não são indicações formais para a reposição hormonal, mas quando está indicada há um benefício tanto na pele quanto no cabelo. Uma avaliação dermatológica é muito recomendada", afirma.

A ingestão de alimentos ricos em vitaminas, substâncias antioxidantes e proteínas pode ajudar a ter cabelos com menor queda e uma pele mais firme. Se necessária a correção de deficiências de algumas vitaminas, alterações na tireoide e a prática de atividades físicas são medidas

importantes para a saúde física, mental e que podem amenizar as alterações da menopausa.

"Frutas, vegetais coloridos, grãos integrais, oleaginosas e peixes, como salmão e sardinha são recomendados. A ingestão adequada de proteína é fundamental para a produção de colágeno e manutenção da massa muscular, além de ser uma fonte de ferro", completa a endocrinologista.

***Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral**

Comportamento

A Soho é um sonho!

POR EDUARDO FERNANDES
ENVIADO ESPECIAL

Estar em São Paulo é sempre um privilégio. As belezas arquitetônicas espalhadas pela cidade, a selva de concreto em meio à fúria dos carros e da vida acontecendo enquanto a população se prepara para viver o dia. No meio de tudo isso, um espaço tem conquistado os paulistanos pela sua excentricidade e proposta inovadora. A Soho House, inaugurada em junho de 2024, é a primeira unidade da marca na América do Sul. O clube tem presença consolidada na Ásia, Europa e América do Norte.

Localizada no bairro da Bela Vista, na Cidade Matarazzo, a Soho House São Paulo terá 32 quartos, 26 deles já estão em funcionamento. Restaurante, bar e espaços de clube para membros são outras opções oferecidas pela unidade. O ambiente contará com uma academia de última geração e um pool bar na cobertura, que ainda estão em fase de finalização das obras.

A franquia internacional buscou manter a identidade brasileira na unidade. Além de preservar a história arquitetônica do edifício, o time da Soho House Design colaborou com artistas locais para obter móveis e objetos de decoração feitos no Brasil.

Mas para compreender um pouco do que a Soho House representa, é necessário fazer uma

Inaugurada no fim de junho, a Soho House São Paulo é a primeira unidade da marca a estrear na América do Sul. Localizada no bairro Bela Vista, o clube de luxo tem encantado a cidade



O terraço é um dos pontos mais bonitos da casa



A sala de jogos é um dos ambientes mais visitados do espaço



O drink Casa Verde foi criado para a abertura da unidade de São Paulo

Fotos: Soho House São Paulo

A Soho House São Paulo está localizada no bairro Bela Vista



Serão 32 quartos, tendo 26 em funcionamento

viagem no tempo. Fundada em 1995 por Nick Jones, em Londres, o conceito, basicamente, tem como pilar a aproximação e conexão entre membros, com o intuito de se divertirem e explorarem a criatividade. Hoje, há membros e casas ao redor de todo o mundo, além de restaurantes, spas, espaços de trabalho e salas de exibição. A Soho House faz parte do portfólio da Soho House & Co. Inc.

No fim de novembro do ano passado, a Revista do **Correio** foi convidada para conhecer um pouco da tão famosa e bem-quista Soho House. De início, é como entrar em uma cápsula do tempo e sair em outra década. Com características predominantemente vintage, a unidade ressalta em seus móveis, obras de arte e decoração a importância de preservar a história. Isso, sobretudo, porque foi construída em torno de um pátio central emoldurado por grandes janelas arqueadas de vidro, sem alterar a identidade arquitetônica do prédio que a abriga. O projeto proporciona um espaço ao ar livre onde os membros podem comer, beber e relaxar.

Do pátio central da casa, existem múltiplos pontos de acesso para outros cômodos, como a sala de estar, um espaço que pode ser utilizado para trabalho durante o dia, e o bar principal, onde acontecem apresentações de DJs e tem uma sala de jogos com mesa de bilhar, além da sala de desenho, um ambiente com uma das lareiras da unidade, incluindo um bar secundário. A unidade também dispõe de duas áreas para eventos: a sala Condessa e a sala Zambone, no segundo andar, que incluem um bar privado e projetor de vídeo.

Delícias do menu

Em uma programação recheada de atrativos, a Soho House levou jornalistas e convidados para conhecerem a Casa Bradesco, que fica ao lado da club house. Em uma belíssima e tocante exposição de Anish Kapoor, o centro de criatividade da Cidade Matarazzo também é uma das novidades do bairro Bela Vista. E bom, os detalhes que fazem parte da unidade são capazes de conquistar qualquer pessoa. Entre eles, as peças de cerâmica que estão presentes em praticamente todo o ambiente, desde talheres e xícaras até outros elementos disponíveis nos quartos.

Por isso, a Soho decidiu apresentar aos convidados o Ateliê Cerâmica e Cia, responsável por produzir grande parte dos itens de artesanato da casa. Entre as maravilhas do roteiro, um jantar especial na cozinha do chef executivo João Melo. O menu do espaço, de acordo com ele, combina alguns dos favoritos globais da Soho House com a culinária brasileira contemporânea. “Não queríamos perder a nossa essência. Assim, decidimos colocar um pouco da nossa identidade”, comenta.

O destaque fica por conta das massas frescas artesanais e da pizza assada em forno à lenha.

Falar sobre Brasil e não pensar nos drinks, é quase como deixar o melhor de fora. Por isso, uma bebida original foi criada para a abertura da Soho House São Paulo: o Casa Verde. Um coquetel inspirado nos sabores da cidade, que presta homenagem a algumas das diversas comunidades que a tornam um lugar tão vibrante. Uma variação da caipirinha, ele é composto por uma mistura de rum de coco Bacardí e Cachaça Leblon. O drink é adoçado com maracujá e proporciona um toque sutil de pimenta verde. Para finalizar, o saquê adiciona profundidade – uma referência à grande comunidade japonesa de São Paulo.

A talentosa chef de bar da Soho House São Paulo, Daniely Maiara, é a responsável pela criação dos drinks exclusivos da Casa de São Paulo. O menu exclusivo de drinks da Soho House São Paulo é um convite para explorar os sabores do país em sua forma mais sofisticada, sempre com um toque de criatividade e respeito pelas tradições e já pode ser conferido pelos membros e seus convidados.

O restaurante no terraço está localizado no primeiro andar e tem capacidade para 68 pessoas. É um espaço ao ar livre rodeado por belos jardins e coberto por um toldo retrátil. A atmosfera é acolhedora, com mesas de madeira e iluminação suave que cria um ambiente confortável e convidativo.

ESTRELAS DO CARDÁPIO

- **Yby** – Em tupi-guarani, “vida”. Inspirado na união de intensidade e sutileza, Yby mistura a força do whiskey com o toque suave do cordial de pêssego, complementado pelo exótico puxuri, uma semente amazônica que confere complexidade ao drink.
- **Amanã** – Significa “fluir em abundância”. Inspirado na diversidade e abundância da Mata Atlântica, combina tequila com o sabor inigualável do cambuci, uma fruta nativa brasileira, e o toque cítrico do limão siciliano.
- **Aysú** – “Amor” em tupi-guarani. Celebra a harmonia perfeita entre os ingredientes. Esse coquetel combina a cachaça brasileira com o refinado Jerez e um toque fresco de pera e cítricos, criando uma experiência sofisticada e apaixonante.
- **Tupã** – Em homenagem ao deus tupi-guarani dos raios e trovões. Tupã é uma reinterpretação brasileira do clássico Negroni, infundido com sabores vibrantes de abacaxi e manjeriço.

SOHO HOUSE MEMBERSHIP

A Soho House São Paulo é um clube voltado para a comunidade criativa e pode ser acessado apenas por membros e seus convidados.

As inscrições para se tornar membro da Soho House São Paulo estão abertas, a adesão apenas para a unidade de São Paulo custa R\$ 8.150. Já a adesão completa, que dá acesso às 45 Soho Houses no mundo, custa R\$ 20.650 por ano.

Visando apoiar profissionais no início de suas carreiras criativas, a Soho House oferece uma mensalidade reduzida para quem tem menos de 27 anos. Menores de 27 anos também recebem benefícios como 50% de desconto em comida e bebida em determinados dias da semana. Saiba mais sobre os tipos de adesão no site da casa www.sohohouse.com.

Siga a Soho House:

IG: @sohohouse | @sohohousaopaulo | www.sohohouse.com

Especial

Pessoas com nomes incomuns e únicos contam suas histórias e revelam que, mesmo com alguns desafios e tendo a oportunidade, não mudariam suas identidades

Qual o seu nome?

POR AILIM CABRAL

Essa reportagem começa com um desafio: será que existe algum brasileiro que não conhece uma Maria ou um José? Sejam em suas formas originais ou em composições com outros nomes? Difícil, já que estes, segundo o Censo 2010, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são os nomes mais populares no Brasil, com, respectivamente, mais de 11,7 milhões e 5,7 milhões de ocorrências.

Quando falamos em bebês ou crianças mais jovens, os nomes mais registrados atualmente são Helena e Miguel. De acordo com dados do Portal da Transparência de Registro Civil, em 2024, dos 4.806.701 registros de nascimento emitidos no Brasil, 25.061 foram com o nome Helena, o mais popular; seguidos por 24.362 com o nome Miguel, segundo no ranking.

No DF, o primeiro lugar se manteve. Entre os 82.315 bebês que nasceram, 470 se chamam Helena, seguidos por Ravi, com 431 registros; Maitê, com 416; e Miguel, que ficou em quarto lugar com 408 registros.

E, apesar das tendências, existem muitos pais e mães que preferem escolher nomes incomuns ou pelo menos não tão badalados para seus filhos. Enquanto alguns voltam ao passado e escolhem nomes que fizeram sucesso em outras décadas ou optam por nomes usados em outros países, mas não tão populares no Brasil, outros realmente querem se diferenciar e escolhem nomes quase únicos ou até mesmo completamente inéditos.

Em 2013, a partir de um levantamento feito com 165 milhões de CPFs, a ProScore, empresa especializada em análise de crédito de CPFs cadastrados no Brasil que usa a base de dados da Receita Federal e de cartórios, divulgou que, na época, existiam 1.169 nomes únicos no Brasil.

Lenda Tariana:
escolha
inspirada do
pai é motivo de
orgulho para a
advogada



A descoberta de um nome

E é provável que Lenda Tariana, 40 anos, advogada e atual vice-presidente da OAB/DF, seja uma das pessoas que estava nessa lista, que hoje deve ser ainda mais extensa.

O nome não nasceu com ela, que até os 3 anos ainda não tinha sido registrada. “Meu pai, uma figura fantástica, ímpar e imprevisível escolheu os nomes de todos os filhos com base em

momentos especiais de sua vida, geralmente ligados ao livro de cabeceira da vez e, quando nasci, essa inspiração ainda não tinha chegado”, conta, divertindo-se.

O irmão mais velho, Pierre ganhou o nome com inspiração no filho do casal dos sonhos à época, Rainier III de Mônaco e Grace Kelly. O pai fazia faculdade na França e a escolha foi certa. Já Irina foi batizada após a protagonista de *Humilhados e Ofendidos*, romance de Dostoiévski. A terceira filha, Raisa, foi nomeada em homenagem a personagem central da autobiografia *Les Amitiés*, em que a dama russa atea apaixonou-se por um jovem teólogo de nome Jacques Maritain.

Fotos: Arquivo pessoal



Quenes Gonzaga Payayá

“Os nomes eram simpáticos, eufônicos e distintivos — os três pré-requisitos que, na opinião do meu pai, deveriam presidir as tão delicadas escolhas. Mas de repente, veio mais uma, a ‘rapa do tacho’ e a inspiração parecia ter se esgotado”, diz a advogada.

Dias e meses se passaram enquanto a família se referia à ela como: a menina, que adulta e com nome registrado, diverte-se imaginando os diálogos entre a mãe e o pai, com cobranças para que o nome fosse escolhido.

Irina, com 4 anos, decidiu que a irmã era o seu bebê e passou a chamá-la de Marisol, que virou o carinhoso Solzinha, como ela foi chamada até os 3 anos, quando o pai, enfim, reencontrou a inspiração perdida.

Lendo um livro sobre mitologia indígena, que a família não lembra o autor, ele se deparou com uma tribo chamada Tariana, da qual se tinha pouca ou nenhuma informação, pois eles não permitiam a intervenção do homem branco. Por fim, a comunidade indígena foi considerada uma lenda. “Sem dizer nada a ninguém, meu pai foi ao cartório e me registrou: Lenda Tariana. Junto com o nome, veio a missão de estudar e descobrir a verdadeira Lenda dos Tariana”.

Super fã do próprio nome, Lenda Tariana afirma que ele já abriu inúmeras portas em sua vida, dando início a boas conversas e risadas, além de novas amizades e oportunidades profissionais. “Também já tive muitas risadas, fui reconhecida em aplicativos e no telemarketing”.

Orgulhosa, se entenece ao afirmar que contar a história de seu nome permite também que ela fale sobre o próprio pai, um “destemido descobridor”, e o quanto o ama e admira.

Nome e herança

Outra possível representante da lista de nomes únicos no Brasil é a socióloga e mestre em educação pela Universidade de São Paulo (USP), Quenes Gonzaga Payayá, 53. O primeiro nome foi escolhido pelo pai e, embora saiba que a origem é indígena, o motivo da escolha e o significado se perderam. Ela nunca teve a oportunidade de perguntar ao pai, que morreu em 1992.

Já o Payayá, foi incorporado por ela mesma, que em breve vai inserir o sobrenome oficialmente em seus documentos. “Os Payayá foram um povo obrigado a deixar sua cultura e não tem mais o domínio da língua indígena, como sou descendente, quis inserir essa parte da minha história e cultura oficialmente na minha identidade”, conta.

Na adolescência, ela tinha muita vontade de mudar o nome e situações desagradáveis em que as pessoas faziam piadas ou brincadeiras a incomodavam bastante.

“Eu não aceitava, achava feio e ainda descobri que a grafia está errada, deveria ser com K, mas a pessoa do cartório escreveu com Q e U. Outra coisa desagradável é que, muitas vezes, me associam com um homem, como se fosse um nome masculino”, conta.

Com o tempo, tudo isso deixou de ser um incômodo e Quenes tomou para si a responsabilidade de fazer de seu nome um nome bonito e motivo de orgulho através de suas atitudes.

“Isso é o que faz um nome ser bonito ou não. O caráter das pessoas e o legado que elas deixam, o que os outros lembram quando seu nome é citado! E vou fazê-lo bonito”, completa.

Outro ponto importante para ela é assumir a identidade indígena. “Payayá é o nome do meu povo indígena da Bahia que ainda não está no meu documento, mas em breve estará. Felizmente, agora podemos incluir o nome indígena junto ao nome registrado em cartório”, comemora.

Os 25 nomes mais comuns no DF em 2024

- 1 - Helena: 470 registros
- 2 - Ravi: 431 registros
- 3 - Maite - 416 registros
- 4 - Miguel: 408 registros
- 5 - Noah: 407 registros
- 6 - Heitor: 392 registros
- 7 - Cecilia: 384 registros
- 8 - Theo: 363 registros
- 9 - Bernardo: 357 registros
- 10 - Davi: 336 registros
- 11 - Laura: 335 registros
- 12 - Gael: 332 registros
- 13 - Arthur: 328 registros
- 14 - Maria Cecilia: 311 registros
- 15 - Aurora: 295 registros
- 16 - Levi: 279 registros
- 17 - Alice: 275 registros
- 18 - Maria Alice: 251 registros
- 19 - Liz: 249 registros
- 20 - Samuel: 239 registros
- 21 - Benicio: 229 registros
- 22 - Heloisa: 223 registros
- 23 - Gabriel: 203 registros
- 24 - Isis: 202 registros
- 25 - Isaac: 202 registros

Os 10 nomes mais comuns no Brasil em 2024

- 1 - Helena: 25061 registros
- 2 - Miguel: 24362 registros
- 3 - Gael: 21637 registros
- 4 - Ravi: 21401 registros
- 5 - Theo: 20118 registros
- 6 - Heitor: 19571 registros
- 7 - Cecilia: 19386 registros
- 8 - Arthur: 18491 registros
- 9 - Maite: 18034 registros
- 10 - Noah: 17771 registros

Dados do Portal da Transparência de Registro Civil (a lista foi atualizada em 23/12/2024)

Especial

Família unida

Os quatro irmãos Ludgero têm nomes compostos, todos eles compartilham um segundo nome bíblico, escolha do pai, o lutador e treinador Ataíde Ludgero Júnior. O mais velho, Ian Lucas Ludgero, 34 anos, escapou de ter o primeiro nome incomum por intervenção da mãe.

Já os três mais novos foram premiados com as escolhas do pai. O lutador formado em educação física, professor de jiu jitsu e modelo Kim Gabriel Lemes Ludgero, 23, quase foi o terceiro da linhagem: Ataíde Neto, mas sua mãe vetou. Em seguida, veio a ideia de Gohan. "Sim, exatamente como o filho do Goku, mas ainda bem minha não quis, porque o bullying ia ser ainda pior", conta rindo.

Chefe guerreiro

Por fim, os pais concordaram em Kim. A simbologia é especial, Kim significa chefe e o sobrenome Ludgero é guerreiro. "É muito forte, hoje tenho orgulho e combina muito comigo, que tenho essa trajetória na luta assim como meu pai e irmãos, mas até eu me adaptar demorou", conta.

Quando era criança, o bullying era constante. O nome Kimberly, comum nos Estados Unidos, era um dos motivos que as crianças usavam para perturbar o jovem, dizendo que ele tinha "nome de menina".

Nessa época, ele tinha vontade de trocar de nome e vergonha de ter que explicar e ser diferente de todo mundo. Mas depois de amadurecer, percebeu que ser diferente, o que na infância causava incômodo, é muito bom.

"Você já começa tendo um diferencial. É espetacular ter um nome diferente e depois que você cresce e para de se importar com a opinião dos outros, se orgulha de não ser só mais um no meio da multidão", completa.

Depois de Kim, veio o estudante Thor Daniel Lemes Ludgero, 20. Ele conta que a mãe, apesar de



“É muito forte, hoje tenho orgulho e combina muito comigo, que tenho essa trajetória na luta assim como meu pai e irmãos, mas até eu me adaptar demorou”

Kim Gabriel Lemes Ludgero

não ser tão fã da ideia, já estava acostumada com o nome incomum do irmão e embarcou na ideia.

Para o jovem, a experiência foi mais tranquila do que para o irmão mais velho. "Sempre achei maneiro e mesmo com as brincadeiras na escola, eu era mais na minha e não ligava. Não tinha ninguém com nome parecido e achava legal eu e o Kim sermos únicos".

Mas mesmo sendo tranquilo, ele não ficou imune à descrença das pessoas. Muitos, ao perguntar como ele se chama, duvidam da resposta e acham que Thor está brincando. Ele e Kim têm um irmão apenas por parte de mãe que se chama Pedro, o que aumenta a desconfiança quando ele revela seu nome.

Por fim, veio o caçula de Ataíde, irmão de Ian, Kim e Thor pelo lado paterno: Kron Samuel Benon Ludgero, de 12 anos. A escolha é uma variação do nome Kronos, deus grego do tempo e finaliza, por enquanto, uma prole de rapazes com nomes únicos e que homenageiam a mitologia e os deuses de diversas culturas.





Arquivo pessoal

Ian, Kim, Ataíde, Thor e Kron =, na frente

QUERO MUDAR MEU NOME

Em um artigo publicado pela Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR), é possível descobrir os nomes mais incomuns já registrados no Brasil ao longo dos anos.

Embora não existam nomes proibidos no Brasil, a Lei de Registros Públicos, criada em 1973, indica que o oficial de registro civil não deve registrar nomes que exponham a pessoa ao ridículo ou que possam gerar eventuais constrangimentos desnecessários. Também não é permitido registrar nomes que façam referências a palavrões ou expressões ofensivas.

Nos casos em que o oficial de registro civil recusar-se a registrar um nome, os responsáveis pela criança que insistirem na escolha podem pedir que o caso seja analisado pela Justiça.

Uma última atualização na Lei de Registros Públicos, feita em 2022, permite que qualquer pessoa com mais de 18 anos solicite a alteração de seu nome em qualquer cartório de registro civil do país, não sendo mais necessária a abertura de processo judicial.

A mudança pode ser feita apenas uma vez e os motivos para a solicitação não precisam ser expostos. O processo tem uma taxa que varia entre R\$ 100 e R\$ 400, a depender de cada estado e tem prazo de cinco dias para conclusão da alteração.

Especial

O feminino
de amor

“Eu sempre fui Amora, nunca tive outro nome nem uma opção caso fosse menino”, conta a advogada e professora Amora Nogueira Oliveira, 34. O nome já estava escolhido desde a adolescência de sua futura mãe, a terapeuta ocupacional Fernanda Nogueira, 63.

Na juventude, Fernanda ouviu que alguém tinha esse nome e se encantou. Na hora decidiu que quando tivesse uma filha, esse seria seu nome. Para ela, a palavra era ainda o equivalente a uma forma feminina de amor, que é o significado que mãe e filha carregam e contam até hoje.

Amora sempre gostou de seu nome e conta com afeto sobre o significado atribuído por sua mãe. Na adolescência, aconteceu com ela o mesmo que a grande maioria das pessoas com nomes diferentes, piadinhas sem graça e algumas que passavam do tom.

Isso fez com que ela, por um breve período, tivesse um pouco de vergonha quando perguntavam seu nome ou na hora da chamada quando todos olhavam para ela, que sempre foi mais tímida.

Mas o desconforto não era grande e, como ela costumava ignorar, logo as brincadeiras perdiam a graça e desapareciam. “E mesmo assim, eu nunca tive um problema com meu nome ou quis mudar, essa vergonha era coisa de fase mesmo”, comenta.

Amora conta que sempre se sentiu muito única e gosta da sensação. E, embora, atualmente o nome tenha se tornado mais popular e na escola em que dá aulas conheça três crianças que são suas xarás, ela acredita que na sua idade, segue sendo inédita.

“Me encaixo com meu nome, sinto que é minha cara e quem eu sou. Nunca pensei em mudar, mas quando me perguntam que nome escolheria, não consigo pensar em nada que me represente tão bem”, revela.

Fotos: Arquivo pessoal



“Me encaixo com meu nome, sinto que é minha cara e quem eu sou. Nunca pensei em mudar, mas quando me perguntam que nome escolheria, não consigo pensar em nada que me represente tão bem”

Amora Nogueira Oliveira, professora

Indecisa, Amora ainda não tem nomes em mente para seus filhos, mas a ideia é que eles comecem com a letra A, inicial que divide com a irmã caçula, Alice. A ideia é manter o A e dar um nome diferente, mas não tão incomum ao ponto que possa causar desconfortos para as crianças. “Quero que, assim como o meu, eles tenham uma potência e um significado especial”, completa.



Eu, repórter

Como vocês podem perceber pela assinatura desta matéria, eu também tenho um nome incomum. Quando criança, dizia que iria mudar assim que fizesse 18 anos. Minha mãe, a responsável pela escolha, defendia-se contando os significados bonitos por trás da escolha, eu não me convencia, mas hoje repito a história dela com orgulho para quem pergunta: em um significado indígena quer dizer Rosa.

Também pesquisei a origem de Eileen, que tem a mesma pronúncia do meu abrigado Ailim, e me identifiquei, além de achar bonito. Em uma das possíveis origens, é uma variação do grego Helene, que ilumina ou traz luz. Em outra grafia, Aylin, de origem turca, o significado é luz da Lua.

Aprendi que meu nome diz muito sobre mim, acho que as experiências que vivi com ele me fizeram ser quem sou e quando pensava em mudar de nome, não conseguia imaginar um em que me sentiria “eu mesma”.

Durante a infância e adolescência, ouvia piadinhas e era chamada de aipim. Passar o meu e-mail, meu finado Orkut e até pedir uma pizza obrigavam-me, muitas vezes, a soletrar, mais de uma vez, as cinco letras, com ênfase no final: “m de Maria”.

Ritual que se repete até hoje, tenho até um ritmo próprio para soletrar. Em um prédio de consultório médico meu cadastro diz “Ailm de Maria”, nunca corriji. Em coisas simples, como pedidos em lanchonetes, confesso, minto o nome ou dou o de quem está comigo.

Depois de mais velha, acostumei-me, apesar de reclamar com meu pai e outras pessoas da família que não me defenderam do nome diferente (apesar de hoje, sendo mãe, concordar que quem tem que escolher é quem entrou em trabalho de parto mesmo!).

Até que, aos 24 anos, deparei-me com uma situação que jamais teria acontecido se eu me chamasse Cecília ou Lívia. Aos 14 anos, em uma festa junina, conheci um amigo de amigos que me pediu um beijo. Neguei, afinal, não tinha interesse. Na hora seguinte, não tive descanso enquanto o menino, da minha idade, não parava de insistir. Me cansei e decidi: “ah, que coisa. Vou dar um beijo logo para ele me deixar em paz e ir embora”.

Aqui faço um parêntese necessário nas histórias sobre nomes, era muito nova, imatura e insegura. Não gostava de dizer não e desagradar as pessoas, mesmo que elas estivessem me desagradando. Cedi a uma insistência que não deveria sequer ter existido. Meninas, meninos, não façam isso. Se alguém estiver incomodando, não ceda e faça o que o outro quer quando não estiver confortável. E vale o contrário, se alguém disser não, respeite e não insista, forçando uma situação, no mínimo, desagradável.

Voltando para a história e demonstrando por A mais B que essa estratégia, além de um desrespeito comigo mesma, não funcionou. Depois de dar um beijo, ele me pediu em namoro e antes que eu pudesse responder emendou com “por favor, não diz não. Hoje é meu aniversário”. Atônita, respondi apenas um desconfortável “tá bom”. Passaram-se algumas semanas nas quais eu fugia e nunca dizia quando visitava minha avó, de quem ele era vizinho de quadra. Devo tê-lo encontrado uma ou duas vezes.

Viajei com a família e fui acometida por uma paixão de verão. Com meu celular de créditos, que também eram consumidos se você recebesse ligações fora de sua cidade, fiz uma ligação e terminei o “namoro”. Ele não aceitou e disse que eu ainda era, sim, sua namorada. Pedi que parasse de ligar, o que não aconteceu. Parei de atender, mas o telefone não parava. Pedi que um amigo falasse por mim e pedisse que ele me deixasse em paz.

Funcionou. Pronto. Pronto? Dez anos se passaram e cheguei a pensar no caso todo com uma sensação ruim de vergonha e culpa, “por que deixei isso acontecer comigo?”. No meu primeiro emprego, neste mesmo **Correio Brasileiro** em que ainda escrevo, ofereci minha casa para a festa de fim de ano da equipe.

Uma das colegas foi de Uber e ligou no caminho para confirmar o endereço. Quando ela desligou, o motorista disse com uma voz teatral (segundo a amiga): “Ailim, Ailim Cabral?”

Após a confirmação, ele passou a contar uma triste história em que eu o teria traído e partido seu coração sem piedade. Confirmou e perguntou detalhes da minha vida, expostos nas redes sociais. Quando ouvi, me apavorei. Percebi que quando a recebi na porta, o motorista tinha dado um aceno com a buzina. “Meu Deus, que loucura, e agora ele sabe onde eu moro”, eu pensava, enquanto o bloqueava das minhas redes e tornava todas as informações privadas aos meus amigos, hábito que cultivo até hoje.

Mais alguns anos se passaram e ao pedir um Uber depois de uma festa com amigas, meio alegrinha, dei um grito quando vi o nome e a foto do motorista. Sim, era ele. Cancelei imediatamente e tentei solicitar outro motorista. Ele aceitou a corrida em mais três tentativas. Por fim, consegui outro profissional e segui com medo que ele aparecesse no lugar.

Hoje, rindo, te agradeço, mãe, por me dar material para esta reportagem, na qual posso divertir e assustar os leitores. E fica a lição que tento internalizar até hoje: aprender a dizer não e ter menos medo de desagradar aos outros em detrimento do meu bem-estar.



Cuidado com a pele!

O câncer de pele representa 33% de todos os diagnósticos de câncer no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. Conscientizar e adotar hábitos preventivos desde cedo é indispensável

POR LOANNE GUIMARÃES*

Conhecido por ser o mais comum entre os brasileiros, o câncer de pele é um tumor maligno que se desenvolve por meio do comportamento anormal das células da pele, quando elas se multiplicam sem controle. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), são registrados mais de 185 mil casos de câncer de pele, todos os anos, no país.

Simone Jung Matos, bióloga de 47 anos, notou algo diferente quando uma pinta rosada em sua coxa esquerda estava aumentando de tamanho. Em dezembro de 2016, recebeu o diagnóstico de melanoma, um tipo agressivo de câncer de pele, e no ano seguinte a doença foi tratada. Após a retirada da pinta e monitoramento da doença, em 2019, três anos depois, uma lesão no fígado trouxe um novo diagnóstico, dessa vez de neoplasia.

A cura de Simone se deu por intermédio da imunoterapia, com sessões a cada 21 dias por cinco anos, acompanhada pelo médico oncologista Fernando Vidigal de Pádua, diretor regional da Dasa Oncologia Brasília. “O processo todo é desafiador, ainda que eu não tenha sentido nenhum efeito colateral, o desafio maior é lidar com as questões emocionais, psicológicas, mentais, principalmente nos períodos de fazer exames de acompanhamento e a espera do resultado”, conta a bióloga.

O diagnóstico precoce aumenta muito as chances de cura, assim como foi o caso de Simone. O oncologista afirma que o tratamento é mais simples e eficaz nas fases iniciais, e tumores detectados tardiamente podem ser mais agressivos e difíceis de tratar.

*Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral

SINAIS E SINTOMAS

De acordo com o Ministério da Saúde, os principais sinais e sintomas da doença a serem observados são:

- Sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma ou cor.
- Feridas que não cicatrizam em quatro semanas.
- Manchas que coçam, descamam ou sangram.

TIPOS

- Os principais tipos de câncer de pele são o carcinoma basocelular, o carcinoma espinocelular e o melanoma.
- O carcinoma basocelular é o mais comum, ocorrendo frequentemente em áreas expostas ao sol, como cabeça, pescoço e mãos, e costuma afetar pessoas mais velhas. Pode se manifestar com áreas de descoloração na pele ou feridas avermelhadas e com aspecto brilhante.
- O carcinoma espinocelular também ocorre em áreas expostas ao sol e se manifesta como lesões ásperas ou feridas que não cicatrizam. Ele pode afetar as camadas mais profundas da pele e se espalhar se não for tratado.
- O melanoma, embora seja o menos comum, é considerado o mais perigoso e responsável pela maioria das mortes relacionadas ao câncer de pele. Surge a partir de pintas já existentes, que podem crescer ao longo do tempo, ou como novas manchas com formas irregulares e com mudanças significativas na cor.

CAUSAS

A principal causa é a exposição solar, mas alguns fatores também podem aumentar o risco de desenvolver câncer de pele, como: ter algum caso da doença na família, já ter tido câncer de pele anteriormente e ter passado por queimaduras solares ao longo da vida. O risco aumenta com o envelhecimento, devido à exposição acumulada à radiação solar com o passar dos anos. Dessa forma, pessoas que se expõem muito ao sol sem proteção ou têm histórico de queimaduras, principalmente as com pele mais clara ou albinas, são as mais vulneráveis.





TRATAMENTO

Segundo o médico e diretor regional da Dasa Oncologia Brasília, Fernando Vidigal de Pádua, os tratamentos são:

- Para carcinomas (basocelular e espinocelular), a cirurgia é o tratamento principal. Em casos específicos, podem ser usados cremes tópicos, radioterapia ou, em situações mais graves, medicamentos como imunoterapias.
- Para melanoma a cirurgia também é o principal tratamento. Em casos avançados, podem ser usadas imunoterapias ou terapias-alvo, que atacam o tumor de forma específica.
- E mesmo após o tratamento, o acompanhamento regular com um profissional é fundamental para evitar a recorrência da doença. "No melanoma ou em casos mais avançados de outros tipos que se tem mais chances de recorrência. Além disso, quem já teve câncer de pele tem maior risco de desenvolver novos tumores. Por isso, o acompanhamento regular é fundamental."

Previna-se!

Qualquer pessoa está sujeita a ter câncer de pele e a prevenção é a forma mais eficaz de evitar a doença, manchas e o envelhecimento precoce. Por isso, a Sociedade Brasileira de Dermatologia orienta:

- Aplique diariamente protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior.
- Evite a exposição ao sol entre 9h e 15h, quando os raios ultravioletas são mais intensos.
- Consulte regularmente um dermatologista.
- O Ministério da Saúde alerta: tatuagens podem esconder lesões, por isso merecem atenção.

Palavra do especialista

Quais as características de uma lesão que podem indicar algo grave?

A regra ABCDE é amplamente usada para identificar sinais de melanoma, o tipo mais agressivo:

- A - Assimetria:** uma metade da lesão não é igual à outra.
- B - Bordas:** bordas irregulares, mal definidas ou com aspecto serrilhado.
- C - Cor:** presença de múltiplas cores (preto, marrom, vermelho, branco, azul).
- D - Diâmetro:** lesões maiores que 6 mm (tamanho de uma borracha de lápis).
- E - Evolução:** mudanças no tamanho, forma, cor ou sintomas (coceira, dor, sangramento).

Qualquer sinal novo, pode parecer até uma espinha, que não resolva em até seis semanas, procure um dermatologista.

Durante as férias de verão, além dos cuidados diários redobrados, existem algumas dicas que podem ser abordadas?

Evitar exposição solar direta entre 9h e 15h, período em que a radiação UV é mais intensa, uso de roupas de proteção solar (chapéus de abas largas, camisas de manga longa com tecido de proteção UV e óculos de sol com proteção UV), reaplicar o protetor solar a cada duas horas e após nadar, suar ou secar-se com toalha.

Usar bronzadores caseiros ou frequentar câmaras de bronzeamento dobra as chances do desenvolvimento do câncer de pele?

A exposição à radiação UV artificial é considerada uma causa direta de câncer de pele, tanto melanoma quanto carcinoma basocelular e espinocelular. Evite o bronzeamento artificial, pois a exposição às lâmpadas UV é um fator de risco direto para câncer de pele e o uso frequente de câmaras de bronzeamento antes dos 35 anos aumenta o risco de melanoma em 75%. Os bronzadores caseiros não oferecem proteção contra radiação UV e podem incentivar a exposição prolongada ao sol, aumentando o risco de câncer de pele. Já os autobronzadores são produtos que dão tom bronzeado na pele sem aumentar a chance do câncer, são uma opção segura.

Dra. Luanna Portela é médica dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologista e ex-presidente da SBD Regional de Brasília

Fitness & Nutrição

Pela praticidade e inúmeros benefícios, os treinos funcionais fazem sucesso no mundo fitness. Em casa ou na academia, a prática tem se tornado cada vez mais popular

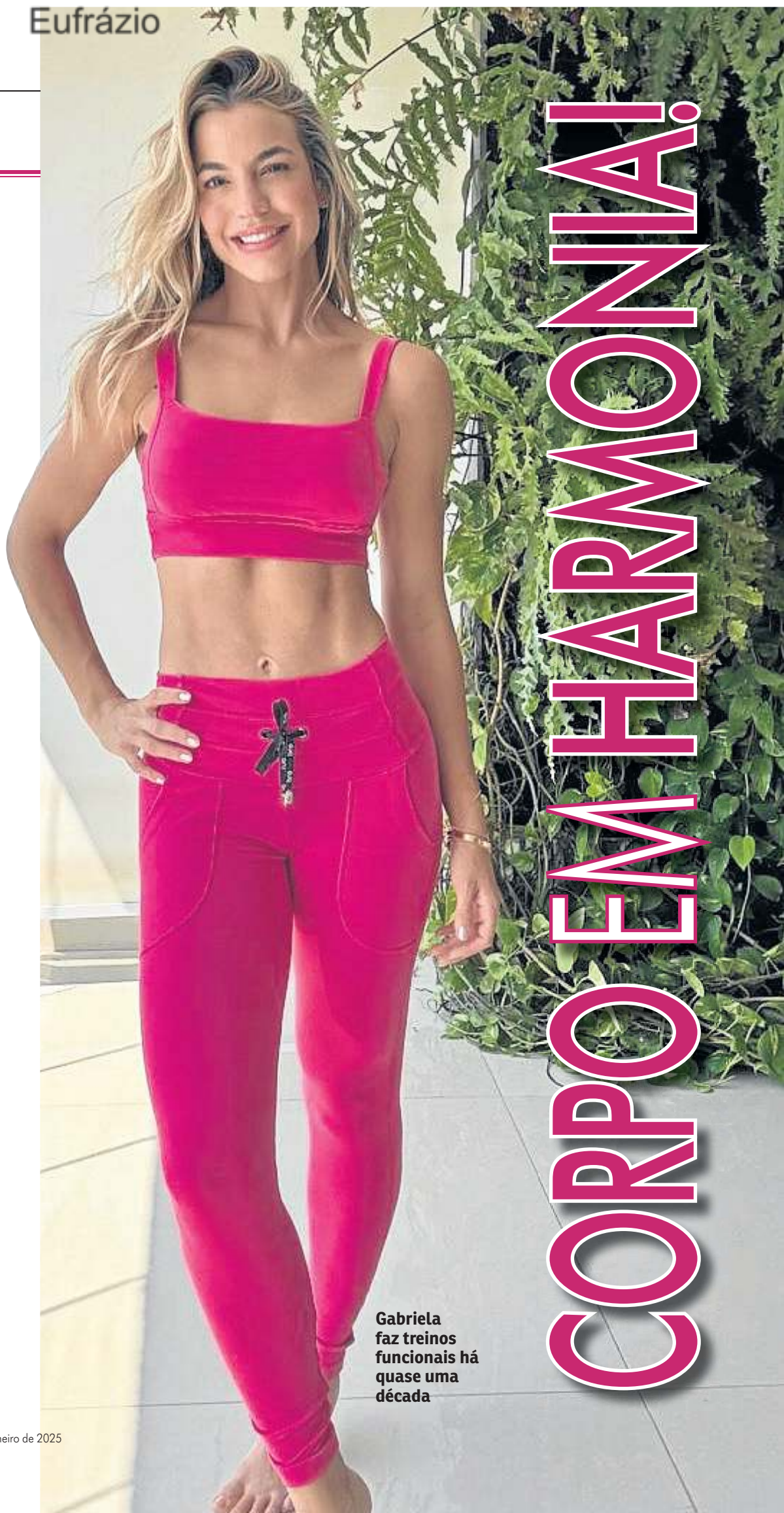
POR EDUARDO FERNANDES

Encaixar os treinos na rotina é sempre uma tarefa difícil. Aliar trabalho, cuidados com a casa e filhos, dieta e exercícios pode ser um desafio e tanto para aqueles que desejam começar práticas fitness e saudáveis, especialmente no começo do ano. Por isso, para muitos dos que não têm tanto tempo de ir à academia ou interesse em fazer musculação, os treinos funcionais são uma ótima alternativa para manter o corpo em movimento.

O treino funcional, de acordo com o professor de educação física e personal trainer Emanuel Victor, é uma metodologia de exercício que simula e potencializa movimentos naturais do dia a dia, como agachar, empurrar, puxar, saltar e girar. “Ele utiliza equipamentos variados, como kettlebells, elásticos, cordas e até o peso do próprio corpo, para desenvolver habilidades motoras e promover o condicionamento físico de forma integrada, trabalhando diversos grupos musculares ao mesmo tempo”, explica.

A prática, de fato, traz inúmeros benefícios. Melhora a força, a resistência, a flexibilidade, o equilíbrio e a coordenação motora. Sendo assim, ainda contribui para prevenir lesões e impactar positivamente o desempenho físico em atividades do cotidiano ou esportes. Além disso, é um aliado no controle do peso corporal e no aumento da mobilidade articular, proporcionando mais autonomia e qualidade de vida.

Segundo o profissional, é uma metodologia que pode ser adaptada a diferentes níveis de condicionamento físico, sendo inclusivo e dinâmico. “Os treinos funcionais mais comuns incluem exercícios como agachamentos, que fortalecem pernas e glúteos, burpees, ótimos para o condicionamento físico, prancha, para trabalhar o core, levantamento terra, focado em força e estabilidade, kettlebell swing, excelente para potência e resistência, e exercícios com elásticos ou peso corporal, como flexões de braço e abdominais dinâmicos.”



Gabriela faz treinos funcionais há quase uma década

CORPO EM HARMONIA!

Grande paixão

Há quase uma década, os treinos funcionais fazem parte da rotina de Gabriela Dechiqui, 39 anos. Desde a pandemia, no entanto, ela marca presença no Centro de Treinamento Pedro Paulo (CTPP), onde pratica aulas coletivas em um formato bem atrativo. “Sempre gostei assim, por ser aberto, ao ar livre. Foi bem convidativo na época”, ressalta.

Desde o início dos exercícios, as melhoras são significativas. O corpo mudou e ganhou mais força e resistência para a corrida, um de seus grandes hobbies. Hoje, Gabriela pratica treinos funcionais de duas a três vezes na semana, em horários fixos, geralmente pela manhã.

Para 2025, a expectativa, claro, é manter esses hábitos de maneira bem ativa. “Pretendo continuar com os treinos. Gosto desse formato porque os exercícios mudam toda semana, o que torna o treino dinâmico, nada previsível, sempre variamos os estímulos. Estamos sempre nos desafiando e melhorando física e mentalmente”, finaliza.

Impacto positivo

Educador físico e personal trainer das celebridades, Cassio Fidlay detalha que a mobilidade e a consciência corporal são dois dos pilares principais proporcionados pelos treinos funcionais. “Nas tarefas diárias se utilizam de movimentos parecidos. Por isso, ter uma mobilidade ajuda e muito sua locomoção, mudança de direção ou alongamentos necessários para o dia”, descreve o profissional.

Os resultados, de acordo com Cassio, vão depender da intensidade e da quantidade de dias dos treinos realizados semanalmente. Contudo, é provável que a média ideal para se perceber tais impactos sejam vistos de um a três meses.

Além disso, os treinos funcionais, tão populares no universo fitness, levam como principal vantagem a possibilidade de realizar os exercícios sem precisar sair de casa. No entanto, ele reitera que ir à academia contribui bastante, já que o indivíduo tem mais opções para colocar sobrecarga nos movimentos.

O QUE EMAGRECE MAIS, FUNCIONAL OU MUSCULAÇÃO?

O impacto no emagrecimento depende de cada aluno, da intensidade dos treinos e de como o corpo reage aos estímulos. O treino funcional, por ser mais dinâmico, pode gerar um gasto calórico maior durante a sessão, enquanto a musculação aumenta a massa muscular e acelera o metabolismo basal, queimando calorias mesmo em repouso. No entanto, ambos os treinos têm potencial para gerar o mesmo nível de emagrecimento quando bem orientados, e a escolha do melhor método vai depender da preferência e do objetivo do aluno.

Fonte: professor de educação física e personal trainer
Emanuel Victor

30MM

OS MELHORES DO MUNDO 30 ANOS

SEXO

a comédia

TEATRO ROYAL TULIP

18 E 19 DE JANEIRO

SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H30

clube
50%
DE DESCONTO

REALIZAÇÃO:
 NONSTOP DECA

VENDAS:
 B SYMPHIA

CORREIO
BRAZILIENSE
www.correio.braziliense.com.br



14

@comediamm
 correio.braziliense.com
 @braziliensecomedia

Quanto mais, melhor!

O maximalismo chegou para ficar e é muito mais do que um estilo decorativo; é uma expressão de criatividade, autenticidade e memória. Veja como adaptá-lo em uma casa grande ou em um espaço compacto

POR LUIZA MARINHO*

O maximalismo é o oposto do tão famoso e queridinho minimalismo. Uma casa maximalista é como uma galeria viva, onde todo canto conta uma história e cada objeto tem algo a dizer. Imagine um espaço onde paredes brancas ganham pineladas de cor vibrante, coleções pessoais viram obras de arte, e o caos transforma-se em uma harmonia visual única. É o lar que abraça o excesso com intenção e personalidade.

Para Aline Silva, design de interiores da InteriorAS, o estilo é a celebração da expressão pessoal. “É um mosaico no qual cada detalhe importa. Não existe espaço vazio para equilibrar; o equilíbrio está na mistura. É um estilo que desafia as regras e exalta a autenticidade do morador”, explica.

Quando Daphne Ramos, profissional de marketing, se mudou para sua casa, em 2021, o espaço não refletia sua energia vibrante. “Eu sempre fui muito colorida, mas a casa era toda branca. Passei por um término de relacionamento e estava muito triste. Ver aquelas paredes brancas só piorava. Então, meus amigos vieram com várias tintas coloridas, e juntos pintamos tudo. O glow up veio, e assim nasceu minha casinha colorida”, lembra.



Fotos: Arquivo Pessoal



As paredes de sua casa são todas coloridas

O maximalismo para Daphne é mais do que um estilo decorativo; é uma filosofia de vida. “Minha casa abraça. Uso muitas cores quentes porque elas criam um ambiente solar e acolhedor”, ressalta. Ela também é criteriosa na escolha dos objetos. “Não tenho regras fixas. Acredito que tudo pode ser decoração se você tiver o olhar certo. Cada item tem uma história e desperta uma emoção. É como se minha casa fosse um museu de memórias”, completa.

Obstáculos

Apesar de ser uma decoração marcante e única, Aline alerta que o estilo exige cuidado e uma certa curadoria. “Um erro comum é acumular objetos sem intenção, o que pode criar um ambiente visualmente cansativo. No maximalismo, cada peça deve ter um propósito, seja funcional ou emocional, e é essencial ter uma paleta

de cores base para unir os elementos. Também é importante equilibrar áreas cheias e vazias para evitar sobrecarregar o olhar, assim como conectar diferentes estilos por meio de cores, materiais ou formas”, adiciona a design de interiores.

Daphne, na mesma sintonia que a especialista, destaca que o maior desafio da decoração maximalista é não poder colocar tudo ao mesmo tempo. Para ela, é necessário ter muito cuidado para não virar um grande acúmulo de coisas. É como uma dança de decoração, na qual vai guardando, revezando e mudando os objetos. Mesmo em uma casa maximalista, não dá para colocar tudo junto.

Ela acrescenta, ainda, que a limpeza é outro empecilho. “Acaba sendo outro obstáculo, pois quanto mais itens, principalmente objetos pequenos de decoração, mais coisas para limpar. Mas sinto que vale a pena”, acrescenta.

Daphne coloca sua marca pessoal em cada canto. “Acredito que tudo pode ser decoração se você tiver o olhar. Por exemplo, encontrei umas barras de chocolate que gostei das embalagens, e transformei em um quadro. Também tenho uma parede só de itens da Bahia, outra dedicada à França, com quadros que trouxe de viagem. Acho que o principal é que cada item tem uma história e cada história desperta uma emoção”, conta.

Personalidade em cada detalhe

Para criar ambientes únicos e harmônicos, Aline sugere combinar elementos de diferentes estilos e épocas com cuidado. “O segredo está em encontrar conexões, seja pela paleta de cores, materiais ou proporções. Por exemplo, uma peça vintage pode conversar com algo moderno se ambas tiverem tons semelhantes.”

Apesar da abundância visual, a funcionalidade é essencial no maximalismo. “Mesmo com tantas camadas e texturas, é importante que o espaço seja prático e confortável,” ressalta Aline. A iluminação, nesse processo, desempenha um papel crucial para destacar a riqueza de detalhes. A princípio, deve ser pensada para realçar as camadas visuais, sem criar desordem.

Usar luz difusa no teto com plafons ou luminárias pendentes. Destacar objetos importantes com spots ou arandelas, e escolher lâmpadas de temperatura quente (2.700K a 3.000K) são possibilidades para criar um ambiente acolhedor. Abajures e luminárias decorativas podem adicionar estilo e textura ao espaço. Aproveitar a luz natural com cortinas leves ou espelhos para realçar a iluminação e as camadas visuais também pode ser uma boa opção, segundo a designer.



Para ela, todos os objetos que ela escolhe para sua casa a inspiram de alguma forma



O segredo está em encontrar pontos de conexão que unam as peças e criem uma harmonia visual



No maximalismo, nada é neutro ou “apenas funcional”, tudo precisa ter presença e personalidade, seja pela cor, pelo design ou pela história que carrega



O equilíbrio está na mistura

Em qualquer espaço

Embora seja naturalmente associado a espaços amplos, Aline garante que, com a abordagem certa, o maximalismo pode funcionar lindamente em áreas pequenas. “Pode trazer personalidade e calor, desde que haja equilíbrio e uma curadoria cuidadosa dos elementos. Equilibrar a abundância característica do estilo com a funcionalidade necessária em um espaço reduzido é essencial”, observa. O segredo está em equilibrar a abundância com escolhas estratégicas, como usar prateleiras altas, optar

por um ponto focal e manter uma paleta coesa.

Daphne é a prova viva de que o maximalismo vai além do espaço físico. “Desde pequena, sempre fui uma pessoa muito criativa, colorida e estampada. Quando fui morar sozinha, a maior vontade sempre foi transformar a casa para que tivesse 100% a minha cara. Um lugar que as pessoas vejam e falem: ‘Nossa, é você!’. E que contasse muitas histórias. Nunca tive um plano rígido de como seria, foi uma jornada bem orgânica e fluida. Queria que todos se sentissem bem”, diz.

***Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral**

Bichos

O verão em Brasília é marcado por temperaturas mais elevadas e dias mais longos que as noites. Por isso, é essencial ter um cuidado a mais com os bichos, especialistas explicam como protegê-los

POR LUIZA MARINHO*

Com a chegada do verão e as altas temperaturas em Brasília, os cuidados com os pets se tornam ainda mais importantes. O bem-estar dos nossos companheiros de quatro patas depende de medidas simples, mas eficazes. Com cuidados como hidratação constante, proteção contra o Sol e atenção aos sinais de desconforto, é possível garantir que cães e gatos aproveitem a estação de forma saudável e que problemas como queimaduras, desidratação, insolação e estresse térmico, que são comuns nessa estação, sejam evitados.

Para proteger os pets dos raios solares, especialmente durante os passeios necessários e inevitáveis, Fabiana Volkweis, professora de Medicina Veterinária do Ceub, recomenda protetores solares veterinários. “É indicado o uso de protetores solares com fator de proteção superior a 30, aplicados nas áreas expostas 30 minutos antes da exposição solar e reaplicados a cada 12 horas.”

“Caso não encontre um produto específico para pets, prefira protetores resistentes à água e hipoalergênicos, tomando cuidado para evitar a lambertura ou ingestão do produto. Também é possível usar vestimentas com materiais que absorvem e refletem radiação ultravioleta”, orienta.

Ela também esclarece que a hidratação é outro ponto indispensável sempre, mas principalmente durante o verão. “Leve sempre água fresca e ofereça antes, durante e após os passeios. Adicionalmente, picolés próprios para cães, cubos de gelo com caldos de carne e água de coco são boas opções para ajudar na hidratação”, completa a veterinária.

Kássia Vieira, professora de Comportamento e Bem-estar Animal na Universidade Católica de Brasília, acrescenta que existem tipos de comida e petiscos recomendados para esta estação. “Oferecer ração úmida e sachês diariamente, como parte da alimentação do dia. Dar, com cautela, para animais com restrições de saúde, frutas ricas em água, como melancia e melão geladinhos é legal”, acrescenta.

Eufrázio



Verão de quatro patas!

Exposição

Segundo Kássia, cães braquicefálicos, como pugs, buldogues e shih tzus, são mais suscetíveis ao calor por conta de suas características cranianas: “Esses animais têm maior dificuldade dissipar o calor, pois perdem mais água pela mucosa oral, respirando sempre pela boca. Devem ser mantidos em locais frescos e evitar exercícios físicos intensos em dias quentes”.

Fabiana reforça que, para qualquer raça, é importante evitar passeios nos horários de maior intensidade solar e monitorar sinais de desconforto, como respiração ofegante ou

desorientação. “Evite exercícios e passeios entre 10h e 16h, e mantenha-os sempre em locais frescos”, recomenda.

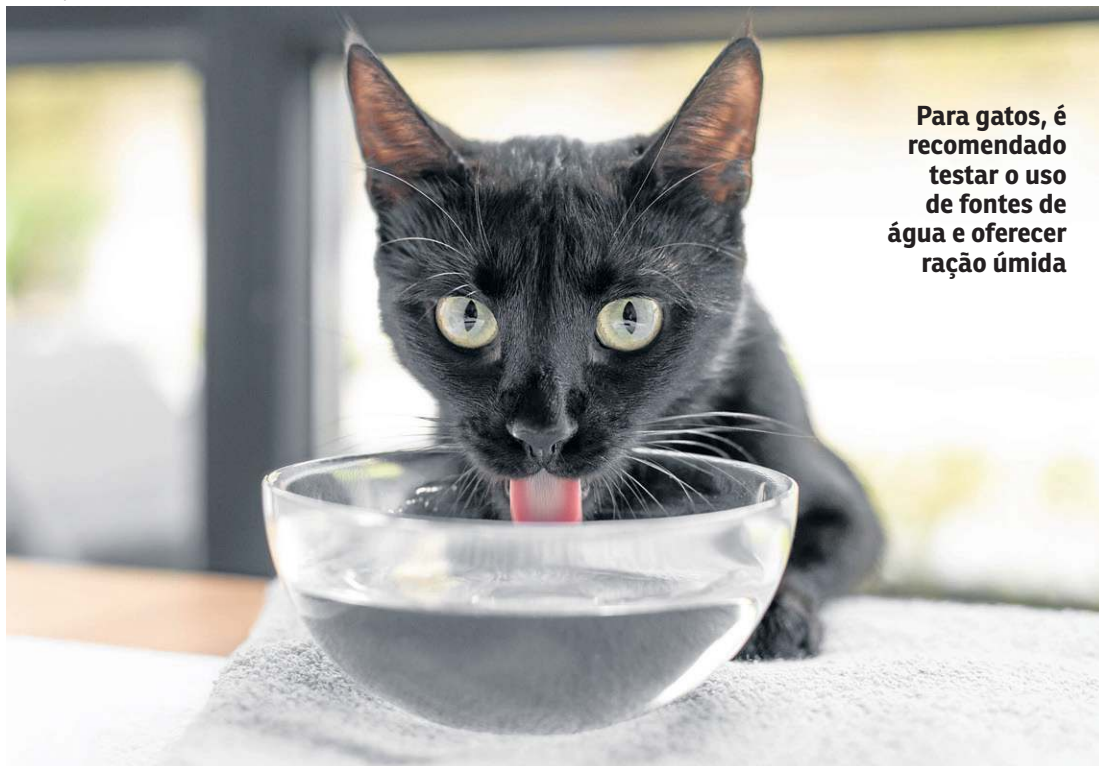
A exposição ao calor exige atenção redobrada. Fabiana explica que há sinais que podem indicar que o pet está sofrendo de insolação ou desidratação. “Respiração ofegante, mucosas muito vermelhas, aumento da frequência cardíaca, desorientação, convulsões, vômitos e diarreia podem indicar insolação ou desidratação. Em casos leves, hidrate o pet, molhe sua pelagem com água fresca e leve-o para um local fresco ou com ar-condicionado. Se os sintomas persistirem, procure imediatamente um veterinário.”

Para evitar acidentes, coletes salva-vidas são recomendados, mas devem ser testados previamente



Reprodução/Freepik

Reprodução/Freepik



Para gatos, é recomendado testar o uso de fontes de água e oferecer ração úmida

“ Oferecer ração úmida e sachês diariamente, como parte da alimentação do dia. Dar, com cautela, para animais com restrições de saúde, frutas ricas em água, como melancia e melão geladinhos é legal ”

Kássia Vieira,
professora de comportamento e bem-estar animal na Universidade Católica de Brasília

Banhos e natação

No verão, banhos frequentes podem parecer uma solução para aliviar o calor, mas Kássia alerta: “Não é recomendado dar mais de um banho por semana em cães, pois isso pode alterar a microbiota da pele e gerar problemas dermatológicos. Em gatos, apenas a escovação diária é indicada”.

Já para pets que gostam de nadar, como na piscina, no mar ou em lagos, Fabiana explica que a atenção deve ser redobrada. “Os tutores devem estar atentos, pois cães não acostumados com água podem se afogar. Após o banho em mar, piscina ou lago, é essencial enxaguar o animal com água corrente para remover resíduos de sal ou cloro, prevenindo problemas dermatológicos”.

Além disso, ela destaca os riscos da ingestão de água nesses locais. “A água do mar, por exemplo, pode causar excesso de sal no organismo, levando a vômitos, diarreia e convulsões. Já a água de lagos pode conter microrganismos patogênicos que afetam a saúde do animal.”

Manter o ambiente ventilado é essencial. “Espalhe potes de água pela casa, coloque cubos de gelo nos potes e, se possível, utilize ventiladores ou ar-condicionado. Gatos podem se beneficiar do uso de fontes de água”, recomenda Kássia.

***Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral**

TV+

Eufrazio

THE
MASKED
SINGER

EM CLIMA DE CELEBRAÇÃO

POR MARIANA REGINATO
ENVIADA ESPECIAL

O programa *The Masked Singer Brasil* 2025 chega às telas hoje. A maior novidade para a edição é a chegada de Eliana na Globo como apresentadora. O júri conta com grandes nomes como Tony Ramos, Sabrina Sato, Belo e Tatá Werneck. A interação com a plateia fica por conta de Kenya Sade. Para 2025, a edição será temática de novelas para celebrar os 60 anos da emissora.

Homenageando as novelas, que são uma grande paixão dos brasileiros, o programa selecionou alguns dos maiores personagens da dramaturgia televisiva. Em coletiva de imprensa realizada em São

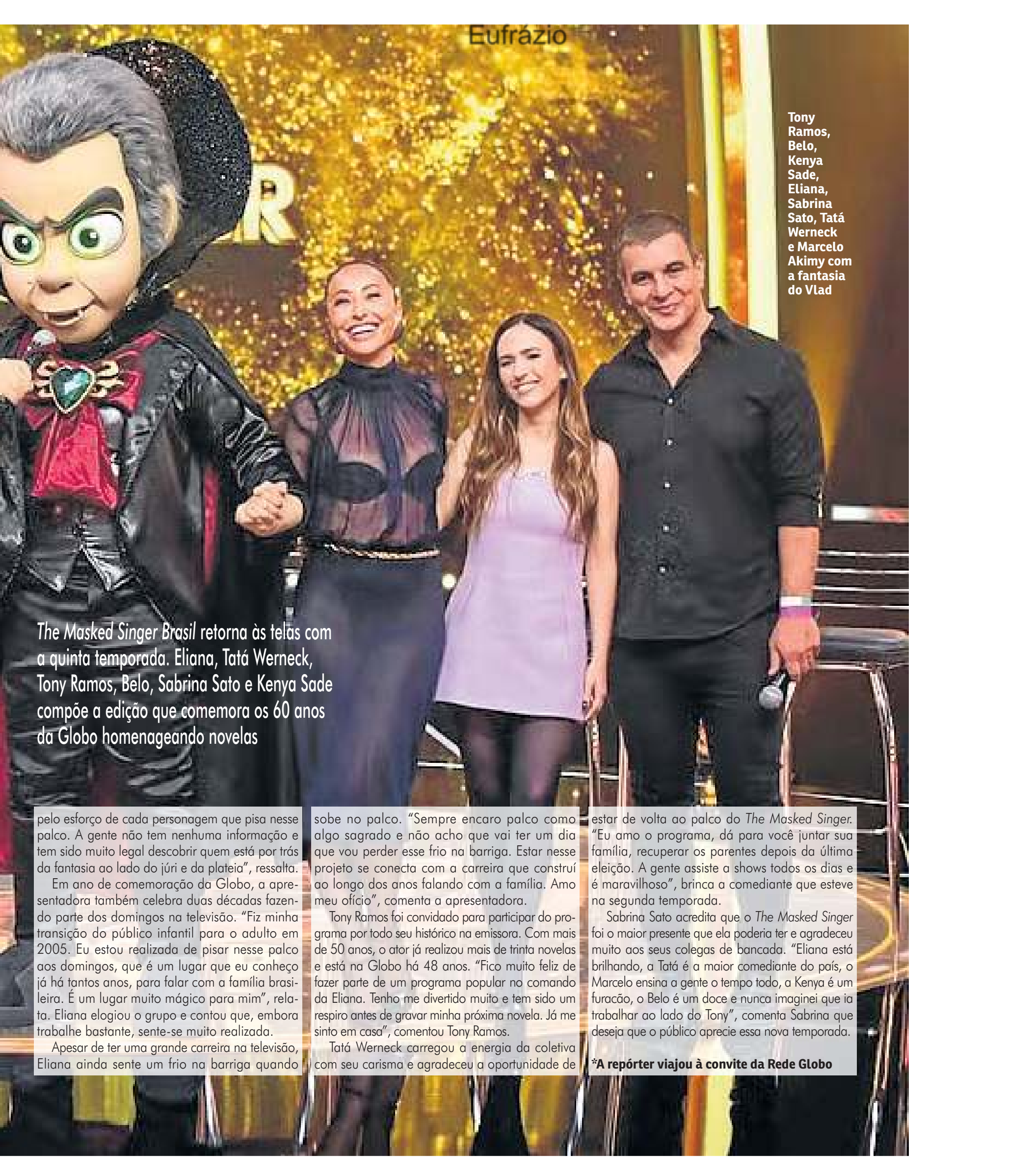
Paulo, o **Correio** passou por um tour dos bastidores ao lado de Tony Ramos, que apresentou algumas das fantasias que serão usadas na quinta temporada. Nazaré Tedesco, Carminha, Odete Roitman e Vlad são algumas das fantasias dos mascarados.

O diretor artístico do programa, Marcelo Amiky, destaca que a quinta temporada traz novidades no formato conhecido do programa. “Em mais de 20 países que fazem o programa, é a primeira vez que se faz uma edição temática com um recorte tão objetivo como a dramaturgia brasileira”, destaca. Marcelo acredita que as novelas ditam e influenciam tendências no país e a homenagem se encaixa perfeitamente nas comemorações de 60 anos da Rede Globo.

Um desafio desta edição foi transmitir, através

das fantasias, a personalidade de cada um dos personagens. “São atores e atrizes que entraram nas casas das pessoas, que já acessaram o público. Precisávamos representar os personagens de um ponto de vista lúdico e artístico sendo fiel às histórias das novelas”, comenta o diretor. Além das vestimentas, as apresentações também irão contar com as músicas tema de algumas novelas e uma trilha sonora que represente cada um deles.

Eliana revela estar emocionada de fazer parte do programa em um momento de comemoração da Rede Globo. Em seu primeiro programa como apresentadora na emissora, Eliana tem aproveitado a experiência da descoberta de uma nova fase. “O mais encantador é que eu não tinha noção de como a gente se encanta mesmo



Eufrázio

Tony Ramos, Belo, Kenya Sade, Eliana, Sabrina Sato, Tatá Werneck e Marcelo Akimy com a fantasia do Vlad

The Masked Singer Brasil retorna às telas com a quinta temporada. Eliana, Tatá Werneck, Tony Ramos, Belo, Sabrina Sato e Kenya Sade compõe a edição que comemora os 60 anos da Globo homenageando novelas

pelo esforço de cada personagem que pisa nesse palco. A gente não tem nenhuma informação e tem sido muito legal descobrir quem está por trás da fantasia ao lado do júri e da plateia”, ressalta.

Em ano de comemoração da Globo, a apresentadora também celebra duas décadas fazendo parte dos domingos na televisão. “Fiz minha transição do público infantil para o adulto em 2005. Eu estou realizada de pisar nesse palco aos domingos, que é um lugar que eu conheço já há tantos anos, para falar com a família brasileira. É um lugar muito mágico para mim”, relata. Eliana elogiou o grupo e contou que, embora trabalhe bastante, sente-se muito realizada.

Apesar de ter uma grande carreira na televisão, Eliana ainda sente um frio na barriga quando

sobe no palco. “Sempre encaro palco como algo sagrado e não acho que vai ter um dia que vou perder esse frio na barriga. Estar nesse projeto se conecta com a carreira que construí ao longo dos anos falando com a família. Amo meu ofício”, comenta a apresentadora.

Tony Ramos foi convidado para participar do programa por todo seu histórico na emissora. Com mais de 50 anos, o ator já realizou mais de trinta novelas e está na Globo há 48 anos. “Fico muito feliz de fazer parte de um programa popular no comando da Eliana. Tenho me divertido muito e tem sido um respiro antes de gravar minha próxima novela. Já me sinto em casa”, comentou Tony Ramos.

Tatá Werneck carregou a energia da coletiva com seu carisma e agradeceu a oportunidade de

estar de volta ao palco do *The Masked Singer*. “Eu amo o programa, dá para você juntar sua família, recuperar os parentes depois da última eleição. A gente assiste a shows todos os dias e é maravilhoso”, brinca a comediante que esteve na segunda temporada.

Sabrina Sato acredita que o *The Masked Singer* foi o maior presente que ela poderia ter e agradeceu muito aos seus colegas de bancada. “Eliana está brilhando, a Tatá é a maior comediante do país, o Marcelo ensina a gente o tempo todo, a Kenya é um furacão, o Belo é um doce e nunca imaginei que ia trabalhar ao lado do Tony”, comenta Sabrina que deseja que o público aprecie essa nova temporada.

***A repórter viajou à convite da Rede Globo**

TV+

Ano novo, novelas novas! A televisão brasileira prepara uma série de produções para estrear no primeiro semestre de 2025. E o **Próximo capítulo** preparou um resumo de cada uma delas.



Taís Araújo
será Raquel
em *Vale tudo*

Reprodução

A seguir cenas do próximo capítulo

POR PATRICK SELVATTI

Êta mundo melhor! é a sequência de *Êta Mundo Bom!*, um grande sucesso da emissora em 2016. Escrita por Walcyr Carrasco, a produção estreia em junho, às 18h. A nova trama se passa na década de 1950 e segue o protagonista Candinho (Sergio Guizé) após a morte da mãe. Existe a possibilidade de Larissa Manoela entrar no elenco, ocupando o lugar deixado por Bianca Bin como par romântico de Rainer Cadete. Dita (Jeniffer Nascimento) terá mais destaque na sequência como par de Candinho e cantora de rádio.

Dona de mim marca a volta de Rosane Svartman ao horário das 19h após o estouro de *Vai na fé*. Com estreia marcada para 21 de abril, a trama gira em torno de Leona (Clara Moneke), babá que cuida de uma menina rica, sua luta contra a desigualdade social e o triângulo que

formará com Samuel (Felipe Simas) e Marlon (Juan Paiva). O elenco deve trazer, ainda, os veteranos Tony Ramos e Claudia Abreu. Allan Fitterman será o diretor artístico.

Vale Tudo, remake da clássica novela de 1988, estreia em 31 de março. Escrita por Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, a trama — atualizada por Manuela Dias — segue a jornada de Raquel (Taís Araújo), uma guia turística que se muda para o Rio de Janeiro após sofrer um golpe de sua filha, Maria de Fátima (Bella Campos), que se alia ao gigolô César ribeiro (Cauã Reymond) para se dar bem a qualquer custo na Cidade Maravilhosa. O elenco traz, ainda, Renato Góes como o mocinho controverso Ivan, Carolina Dieckmann como Leila, Alexandre Nero como o inescrupuloso Marco Aurélio, Paolla Oliveira como a alcoólatra Heleninha e Debora Bloch como a icônica vilã Odete Roitmann. A direção artística é de Paulo Sivestrini.

Estevam Avellar/Globo



Globoplay

Guerreiros do sol é a aposta do Globoplay. O folhetim escrito por George Moura e Sergio Goldenberg, com direção artística de Rogério Gomes, tem no elenco nomes como Alexandre Nero, Isadora Cruz, Thomás Aquino, Alinne Moraes, Nathalia Dill, José de Abreu, Irandhir Santos, Daniel de Oliveira, entre outros. A trama é uma ficção inspirada na história de Lampião e Maria Bonita, além de outros personagens verídicos daquele contexto.

Divulgação/Seriella Produções



Record

Paulo, o apóstolo é a saga bíblica que a Record estreará em maio. Com roteiro de Cristiane Cardoso, a produção narrará a trajetória de Paulo de Tarso, que passou de perseguidor dos discípulos de Jesus a um dos principais pregadores do cristianismo. O ator Murilo Cezar interpretará o protagonista.

Max

Beleza fatal, primeira novela original da Max, estreia em 27 de janeiro. Escrita por Raphael Montes, com supervisão de Silvio de Abreu e direção de Maria de Médicis, a trama explora a busca por justiça e os limites entre vingança e justiça no mundo da estética. A produção tem como protagonistas o trio de ex-estrelas globais formado por Camila Queiroz, Camila Pitanga e Giovanna Antonelli.

Próximo Capítulo

Isabela Berrogain, Patrick Selvatti, Pedro Ibarra e Ronayre Nunes
<http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo>



- Tudo por um popstar 2 chega a Disney+ na quarta
- Com arinho, Kitty estreia a segunda temporada nesta quinta
- Ruptura também chega ao segundo ano na sexta

Liga

Que elenco! Os participantes da 2ª temporada de *Ilhados* com a sogra entregaram tudo no quesito entretenimento. Os conflitos dos novos episódios superaram os da estreia de 2023 e, mais uma vez, conseguiram nos prender na frente da telinha.

Desliga

Aparentemente é proibido ler legendas no sindicato dos atores dos Estados Unidos. Fernanda Torres não conseguiu a indicação no SAG Awards mostrando que esse tipo de premiação às vezes pode parecer uma panelinha. As esperanças agora estão no Oscar, que começou a votação para lista final nesta semana.

Max/Divulgação



Os nossos mais aguardados

Aproveitando o início de 2025, os integrantes do *Próximo Capítulo* destacam as produções de televisão e streaming que mais querem assistir neste ano que começa.

ISABELA BERROGAIN
The White Lotus

Após duas temporadas de sucesso, *The White Lotus* volta para uma nova leva de episódios na Max. Com estreia marcada para 16 de fevereiro, a terceira parte da série seguirá um novo grupo de hóspedes do resort que dá nome à produção, desta vez na Tailândia. No elenco, retorna apenas a atriz Natasha Rothwell, que interpretará mais uma vez a massagista Belinda. Outro destaque é a estrela de k-pop Lisa, da banda BLACKPINK, que estreia no mundo da atuação. Cinco vezes ganhador do Emmy, principal prêmio da televisão, o seriado promete continuar se superando, assim como ocorreu da 1ª para a 2ª temporada.

PATRICK SELVATTI
Vídeo Show

O retorno do *Vídeo Show* em 2025, após seis anos fora do ar, é uma excelente notícia para os fãs da atração. A nova edição, que faz parte das comemorações dos 60 anos da Globo, promete reunir nomes icônicos, como Angélica e Miguel Falabella, que marcaram época no programa. O *Vídeo Game*, um dos quadros mais populares, também volta, sob o comando da esposa de Luciano Hulk. A expectativa é grande para ver quais outros apresentadores farão parte dessa edição especial, que será exibida em 25 de abril. Será um momento nostálgico para muitos e uma

ótima oportunidade para uma nova geração descobrir o charme desse icônico programa que mostrava os bastidores da televisão.

PEDRO IBARRA
The last of us

Uma das melhores, se não a melhor, adaptação de vídeo games para o audiovisual, *The last of us* chega a segunda temporada com muita expectativa dos fãs. O motivo é que adaptará a história do segundo jogo da franquia. Com uma história densa, complexa e melancólica, os espectadores querem ver o desenrolar dessa narrativa nas telas para mergulharem mais uma vez na viagem emocional que é *The last of us 2*. A série está prevista para abril na Max.

RONAYRE NUNES
The pitt

Com parte da produção de *E.R.* (que chegou ao Brasil com o título de *Plantão médico*), *The pitt* promete “ressuscitar” o gênero das séries médicas na TV. Vale lembrar que a produção será estrelada por Noah Wyle — que também protagonizou parte de *Plantão médico*. Um dos destaques da série será a forma peculiar de construir a temporada. Pelo trailer, o público entende que cada episódio será uma parte de um turno no hospital, e que a temporada completa será um plantão. Boa notícia para quem amava contar os episódios de 24 horas.



Se, uma atriz, numa noite de Oscar

A casa tinha um cheiro de café fresco e flor de laranjeira. Na sala, quadros de família e lembranças de viagens se misturavam a retratos de peças de teatro e filmes, testemunhas de gerações dedicadas à arte. Era uma noite especial, pois Fernanda Torres concorria ao Oscar de Melhor Atriz por um filme emocionante, rodado em terras brasileiras.

Na poltrona de veludo, Fernanda Montenegro repousava com um olhar sereno que trazia no fundo um leve nervosismo — afinal, mesmo depois de tantas décadas de conquistas, ela continuava a sentir a velha e conhecida ansiedade antes de um grande momento. Ao seu lado, Cláudio, irmão de Fernanda, conferia o celular a todo instante, trocando mensagens com amigos e parceiros de profissão que vibravam pela vitória iminente.

A TV exibia flashes do tapete vermelho. Lá fora, repórteres disputavam uma palavra exclusiva, um sorriso, um comentário de Fernanda. Enquanto isso, dentro daquela sala, cada segundo se esticava como se houvesse elásticos no tempo. O locutor anunciava os indicados com vozes graves e trilhas sonoras grandiosas.

— “E o Oscar de Melhor Atriz vai para...” — a voz ao microfone hesitou um instante.

Nos poucos segundos que antecederam a fala final, o coração de todos na sala pareceu parar. “Fernanda



Maurenilson Freire

Torres!”. O nome ecoou primeiro pela televisão e depois retumbou pelas paredes da casa, enchendo o ar de uma vibração quase palpável.

Em um impulso, a família inteira saltou das cadeiras e poltronas, rompendo o silêncio com gritos de alegria. As lágrimas de Fernanda Montenegro foram as primeiras a rolar, acompanhadas pelas palmas ritmadas de Cláudio.

No telão da TV, Fernanda Torres

subia ao palco, com um vestido de corte elegante, ostentando um sorriso que misturava emoção e encantamento. Quando ela falou, a voz da atriz, firme, porém carregada de sentimento, rompeu a solenidade, desta vez falando em português:

— “Este prêmio é de todos que sonham em português. Obrigada, mãe, por me ensinar que a arte é ponte, e que por ela cruzamos do íntimo ao universal. Obrigada a cada

pessoa que me aplaudiu, criticou, inspirou e, principalmente, acreditou que uma história nossa, contada na nossa língua, poderia ganhar o mundo.”

Na sala, o momento de consagração se transformou em um coro coletivo de aplausos e abraços. Celulares começaram a tocar sem parar, familiares distantes enviavam áudios emocionados, e pelas redes sociais chegavam parabenizações de amigos, colegas e até desconhecidos que se sentiam parte daquela vitória.

Alguém estourou uma garrafa de champanhe — guardada especialmente para ocasiões de grande celebração — e a bebida espumou como se também quisesse participar. Fernanda se levantou, contrariando a cautela dos mais jovens, e propôs um brinde com a taça erguida:

— “À Fernanda e à nossa língua! Que ela leve muitas outras vozes a todos os palcos do mundo!”

O brinde fez-se ouvir entre sorrisos e lágrimas, numa noite em que as cortinas do mundo haviam se aberto não só para a atriz, mas também para a força de um idioma que, naquele momento, reinava supremo. A vitória no Oscar não era apenas o triunfo de uma pessoa extraordinária: era a coroação de uma família que, na sala de casa, fazia do amor pela arte um laço inquebrantável, e do português uma bandeira que seguia tremulando na imaginação de todos.

José Manuel Diogo é diretor da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira

Somos passionais

Data estelar: Marte e Netuno em trígono.

Nossa humanidade se convenceu de ser racional, mas na prática somos passionais, movidos em primeiro lugar por emoções viscerais para só depois as mascararmos com argumentos e justificativas racionais. É por essa dinâmica arraigada de mascaramento, cujas origens são múltiplas, que até hoje precisamos investir enormes recursos materiais em terapias para voltarmos a ter contato com nossa essência passional, uma dinâmica que seria desnecessária, caso fôssemos mais sinceros na construção de nossos destinos. Todas nossas escolhas aparentemente racionais se fundamentam em paixões viscerais, porém, não porque isso seja inevitável, mas porque a inércia consolida esse movimento, ao passo que para vermos tudo com mais amplitude precisamos vencer a inércia.

Áries 21/3 a 20/4



Somos todos muito mais passionais do que imaginamos, porque nos convencemos de que a humanidade é feita de animais racionais, e associamos as paixões às bestas. Enquanto isso continuar assim, nada de evolução.

Touro 21/4 a 20/5



As pessoas que entusiasmam e motivam são as que precisam ser aproximadas nesta parte do caminho, e isso independentemente de elas lhe serem simpáticas ou não, porque não se trata agora de empatia, mas de realizar.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Se quiser mesmo avançar nos seus projetos de vida, nesta parte do caminho evite calcular demais, e se atenha ao que fizer arder suas vísceras de emoção, porque aí você encontrará a motivação que faltava. Em frente.

Câncer 21/6 a 21/7



As únicas opiniões certas que você idealiza são aquelas pelas quais você daria sua vida as defendendo, e que servem também para orientar todos seus passos. Todas as outras opiniões são apenas teorias, nada mais.

Leão 22/7 a 22/8



Quando as vísceras falam, o intelecto perde a voz e o corpo perde o prumo também, se lançando como uma fera selvagem sobre aquilo ou aqueles que representam os obstáculos do momento. Essas coisas acontecem, pois não.

Virgem 23/8 a 22/9



Contemplar as ações de pessoas emocionalmente motivadas é contagiante, mas as emoções não podem ser provocadas intencionalmente, elas são viscerais e surgem quando querem, e não quando a gente as deseja.

Libra 23/9 a 22/10



Para criar algo novo é preciso transgredir regras, porém, não por muito transgredir a alma cria algo novo, ao contrário, há muitos casos em que as transgressões só destroem sem colocar nada novo no lugar. Melhor não.

Escorpião 23/10 a 21/11



Enquanto você continuar pensando e calculando, o ardor do coração continuará minguando e você perderá a oportunidade de se lançar à aventura, sem medir consequências. É irracional, mas também faz parte da vida.

Sagitário 22/11 a 21/12



Quando a alma é tomada por emoções, ela pode até se esforçar para simular que não sente o que sente, mas no frígir dos ovos, essas emoções servirão de estrela guia para as atitudes que serão tomadas. Emoções.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Ao tratar com pessoas tomadas por turbilhões emocionais, nem tente fazer elas entrarem na razão, porque se sentirão ofendidas e acentuarão ainda mais as emoções que as tomam. Deixe passar, porque vai passar.

Aquário 21/1 a 19/2



Procure deixar de lado temporariamente a necessidade de agir de acordo com a racionalidade e o bom senso, porque está disponível a chance de você agir visceralmente, de forma impensada, até com impulsividade.

Peixes 20/2 a 20/3



O que é agir com o coração? Tomar suas decisões e iniciativas se orientando por aquilo que faz arder seu peito de vontade de realizar, independentemente de que pareça, ou não, a coisa mais sensata a se fazer. Em frente.



Aberração MIRIM

Até pouco tempo atrás, eu achava que a coisa mais grotesca produzida na era dos “tiktokers” eram aquelas dancinhas abobalhadas. Mas, perto dos coaches mirins, as coreografias são um verdadeiro balé russo. Prefiro passar uma hora vendo gente desconhecida rebolar na tela do meu celular a ouvir o que os pequenos “influenciadores” têm a dizer. Confesso que só recentemente tive conhecimento dessa aberração.

Fui apresentada ao mundo paralelo de crianças e adolescentes que desprezam a educação e as artes, riem do salário médio de um médico e valorizam o dinheiro acima de tudo nos vídeos do humorista paulistano Murilo Moraes. Essas gatinhas de 10, 13 anos, em vez de estar jogando no celular (veja, nem tenho expectativas de que brinquem ou leiam livros, seria pedir demais...), em vez de fazer dancinhas, têm canais de vídeo e podcasts ensinando a ganhar dinheiro.

Os ídolos dos coaches mirins são de Pablo Marçal para baixo. Mas, diferentemente do muso, formado em direito, eles são contrários às salas de aula. Noutro dia, vi um menininho imberbe e cabelo cortado na cuia dizer que faculdade é coisa de “comunista”. “É que nem diz aquela frase”, falou, com sua voz de criança, “nem toda pessoa que faz faculdade é esquerdista, mas todo esquerdista faz faculdade”.

Foi aplaudido pelos dois colegas com quem dividia a bancada. Teve um que esnobou uma profissão até recentemente almejada pelas famílias brasileiras, fossem à esquerda ou à direita. “Eu já ganho mais do que cinco médicos por mês.” Outro alegou que o estudo de filosofia não traz qualquer benefício. “Se um ladrão entrar na minha casa eu faço o quê? Grito ‘Aristóteles’?”, questionou (o verbo contém ironia), provando com louvor que nunca prestou atenção na disciplina.



MAURE

Essas crianças ganham mesmo dinheiro. E fazem questão de ostentar. Posam com notas verdinhas nas mãos, criticam quem não tem a versão mais recente do iPhone, compram carros anos antes de poder tirar a carteira de motorista. Eles vendem cursos, ensinam a “faturar nas redes” e muitos estão a poucos passos de cometer estelionato. Não será surpresa se, mesmo sem idade para apostar nessa praga de “bets”, façam propaganda para Tigrinho & cia.

Pelo que pesquisei, os minicoaches não são herdeiros. Criados no universo multitela, aprenderam valores como tirar vantagem de tudo, ganhar dinheiro a qualquer custo e falar mal de

pobre e celetista. Custa pensar que uma mãe e um pai possam se orgulhar de filhos cuja única ambição na vida é ganhar dinheiro, que encham a boca para falar mal da educação (que, com todos os defeitos, ainda é a melhor forma de iluminar o obscurantismo).

Esses pais não só se orgulham, como certamente incentivam e se beneficiam do “trabalho” das crianças. Por mais arrogantes e irritantes que sejam, os “minicoaches” não podem ser responsabilizados pela bizarrice que fazem. Eles são simplesmente o reflexo de uma banda podre da sociedade, composta por gente que, por dinheiro, chega a trocar o luto pela morte do filho por likes.

Eufrazio

extrema

Da Rosario

Desde 2002

Trattoria
Da Rosario

Trattoria
Da Rosario



Por trás do nosso sucesso,
está uma equipe que faz cada detalhe valer a pena.



@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

Essa semana:



FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e
Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante
para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta

clube
20%
DE DESCONTO*

DeRose Method

DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais
tradicionais de meditação e yoga
do mundo!

E aproveite o desconto para
assinantes do Correio Braziliense.
Válido para o plano trimestral ou
recorrente com pagamento no
cartão de crédito

clube
30%
DE DESCONTO*

Supera

Ginástica para o Cérebro

SUPERA JARDIM BOTÂNICO

Conheça o Método Supera para
exercitar o cérebro. Indicado para
todas idades, assinante do Correio
Braziliense tem desconto nas
unidades Jardim Botânico e Deck
Norte.

clube
20%
DE DESCONTO*



Acesse o nosso site e
veja as informações
completas, além de
todos os benefícios
disponíveis

correio braziliense.com.br/
clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só
serão concedidos aos assinantes mediante
apresentação do cartão digital Clube do Assinante:
www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os
benefícios ou impresso e de um documento de
identificação do titular da assinatura. Central de
Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Prepare seus cabelos para o verão: cuidados antes, durante e depois da viagem!

Os cuidados com os cabelos começam antes mesmo da viagem de verão, não apenas após o retorno para tratar os danos. É essencial preparar os fios para enfrentar dias ensolarados, água salgada e muito cloro.

Para deixar os cabelos prontos para o verão, aposte no cronograma capilar – um conjunto de tratamentos que inclui hidratação, reconstrução, nutrição e umectação. Esses passos vão fortalecer e proteger seus fios, garantindo saúde e resistência contra as agressões típicas da estação.

Durante a viagem, é importante manter uma rotina de pequenos tratamentos diários. A Fast Escova oferece versões mini de seus produtos para te acompanhar aonde você for!

Ao se expor ao sol: conte com nosso óleo nutritivo e o leave-in Summer. Além de oferecer proteção solar, eles formam uma película protetora ativada pelo calor, nutrindo os fios e eliminando o frizz.

Para a lavagem diária: aposte no kit shampoo e condicionador Summer e na Fast Mask (hidratação intensa).

Toda a linha está disponível em Travel Size, perfeita para caber na sua mala e garantir que seus cabelos voltem ainda mais saudáveis e bem cuidados!

Com a rotina certa, o verão será inesquecível para você e impecável para seus cabelos.

Texto por:
Priscila Paim, Biomédica Esteta, Tricologista e
proprietária Fast Escova unidades: Lago Norte, Asa Sul e
Vicente Pires